DIRECTOR
RENATO DE TOLEDO LOPES
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
12 RUA RODRIGO SILVA 12
Redacção: Tel. C. 221 e Official
Administração: Tel. C. 1506

O JORNAL

ASSIGNATURAS
Anno.. 30$000 | Semestre.. 18$000 | Trimestre. 10$000
ESTRANGEIRO..... 60$000
AVULSO 100 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

ANNO II — NUM. 308 — Rio de Janeiro — Terça-feira, 20 de Abril de 1920

MOUCHEZ E O CENTENARIO DO BRASIL

Bem restricta é a parte culta do Brasil que avalia a obra grandiosa do almirante Mouchez, official da Marinha de guerra franceza, que mais trabalhou pela hydrographia nacional. De varios modos queremos commemorar o primeiro seculo de nossa emancipação politica e nós mesmos já aventámos aqui que a Marinha muito faria se em 1922 apresentasse um trabalho proprio seu, onde todo contorno maritimo pudesse estar bem fixado para maior facilidade do nosso trafego maritimo.

Não é que rejeitemos, por máo ou antiquado, o trabalho gigantesco daquelle official, pois ainda presentemente é onde se vae buscar o elemento base para a impressão das cartas nauticas. Queremos, simplesmente, vêr uma contribuição da Marinha de guerra brasileira, que seria muito mais proveitosa do que a publicação de qualquer obra de referencia historica.

Um merito não se póde comparar a outro, quando visam fins diversos, como não se addicionam quantidades heterogeneas.

Se dessemos uma publica demonstração de respeito, por occasião do centenario, á memoria do official francez, erigindo-lhe uma estatua ou lhe fazendo qualquer outra homenagem publica, não seria inopportuno, antes o momento se mostraria inteiramente favoravel.

Talvez uma breve reflexão, quer dos profissionaes, quer dos administradores, deixe patente a energia que devêra ter dispendido o autor de nossas cartas hydrographicas, lutando com embaraços de toda a ordem, tanto no dominio do moral como do material. Posteriormente, quando os nossos profissionaes se sentem obrigados a trabalhos como os que desenvolveu por varios annos o almirante Mouchez, é que dão todo o apreço ao valor scientifico do homem, sobretudo levando-se em conta a escassez dos elementos de que dispunha e o estado rudimentar de alguns processos e instrumentos.

Pois a tudo isso superou a tenacidade e a competencia do official da Marinha franceza, cujos obices afastados só se póde avaliar por approximação, aliás, grosseira.

Se a nação se compenetrasse de que tem uma divida para com aquelle homem do alto merito scientifico e de forte capacidade de trabalho e a quizesse pagar levantando-lhe uma estatua, ainda deveria escolher um ponto no longo de toda a costa, que tivesse o merito de bem significar a homenagem.

Largal-a em qualquer pequena praça da cidade, ou desloca-la para ponto que teria uma significação restricta, seria não dar o devido apreço a quem muito deve merecer de toda a nação, principalmente dos nossos homens do mar.

As duas idéas não se combatem o antes se ajustam perfeitamente, como se, mutuamente, se completassem.

Tivessemos o serviço hydrographico nacional convenientemente organizado, e houvesse um navio com o nome de Mouchez, ainda assim não lhe dariamos as honras que realmente merece.

O que não podemos, em todo o caso, é ficar desllembrados do que pela navegação em nossa costa fez o official e onde esgotou grande parte da sua actividade, lutando contra os elementos e contra as difficuldades technicas, que só os seus amplos conhecimentos venceram utilmente.

Qualquer passo dado em favor de nossa hydrographia nacional, deverá tomar como guia as qualidades de profissional e scientista do almirante francez, que será sempre o mestre indiscutivel de todos os que lhe seguiram ou seguirão a tenacidade e constancia para levar a fim a grande empresa, a que tão dedicadamente se devotou.

REORGANIZAÇÃO DO ACRE

Não deve ser verdadeiro o boato de que o governo pretende reformar a administração do territorio do Acre, para nomear um governador geral, em vez dos prefeitos actuaes.

Não vemos nenhuma conveniencia publica nesta reforma, nem para a União, nem para o proprio Acre. Pelas suas condições geographicas, pelos seus nucleos esparsos de população, o Acre não poderá ter tão cedo uma administração centralizada. A simples continuidade de territorio não basta para justificar esta promettida tentativa de unificação administrativa.

A facilidade de transportes, que permitta aos dirigentes effectivarem a sua autoridade em qualquer ponto [illegible] ção essencial a um governo central.

Esta facilidade não existe no Acre. Pelo contrario, as communicações alli são o que só póde conceber de mais difficil o mais precario, sujeitas como se encontram aos phenomenos naturaes das enchentes e vasantes dos rios. Um governador central no Acre teria a sua autoridade periclitante a todas as horas e a urgencia de toda e qualquer medida administrativa ser-lhe-ia impossivel sempre.

O que o bom senso indica é a conservação da actual organização administrativa do territorio do Acre. Nem governo central, nem autonomia de Estado federado. Pela sua propria natureza os territorios federaes, num regimen politico como o do Brasil, são formulas transitorias. Mais cedo ou mais tarde, o Acre terá que constituir um Estado da União brasileira. Mas esta regalia politica, deve vir naturalmente, como um fructo amadurecido pelo tempo.

Sob a direcção immediata do governo federal, por intermedio dos seus varios representantes locaes, é que o Acre tem que fazer a sua educação politica e o seu progresso economico, de modo a preencher as condições especiaes para viver por si só, sem tutela estranha. E' esta a orientação que sempre se seguiu na America do Norte, donde copiamos o nosso regimen politico e é, evidentemente, a que precisamos de imitar.

Os males que se verificam na administração do Acre, não provêm de nenhuma fórma, da multiplicidade das suas prefeituras. Terão as suas origens, antes, na incapacidade dos seus dirigentes ou nas condições sociaes de paiz novo, sem populações estaveis e sem sombra de apparelhamento economico. Querer curai-os por simples medidas burocraticas, "on paper", é, do longe, é quasi uma ingenuidade de theorico politico.

O governo federal eduque e prepare o Acre, impondo regras de moralidade ás suas administrações, saneando-lhe os pantanos, abrindo-lhe escolas, rasgando-lhe estradas, prendendo os homens ao seu solo, pelo alargamento da sua capacidade productora, que a autonomia politica e administrativa virá ao cabo, como complemento logico desta obra de construcção nacional e moral.

J. P. WILEMAN

Falleceu ante-hontem, em S. Paulo, e enterrou-se hontem, o sr. J. P. Wileman.

O seu nome é bastante conhecido e acatado nas rodas financeiras e commerciaes para que se possa avaliar com justeza a perda que essa morte representa.

Domiciliado no Brasil ha longo tempo, a elle devemos, a convite de Joaquim Murtinho a organização do nosso serviço de estatistica commercial, até então inexistente, — o que não se podia comprehender num paiz medianamente civilizado.

Ao commercio e serviço, inestimavel auxilio elle nos vem prestando.

Fundando a revista de seu nome, Wileman's Brazilian Review, continuou o sr. J. P. Wileman a occupar-se de assumptos economicos em que primava.

Ultimamente tambem collaborou n'O JORNAL.

A QUESTÃO DA IRLANDA

Ainda uma vez a questão irlandeza vem de agitar a Inglaterra e ainda uma vez a sua solução final foi adiada pela violencia da força armada. Não ha, talvez, no mundo politico um phenomeno mais curioso e mais triste do que o que offerece a desesperada luta entre as duas ilhas do reinado da Grã-Bretanha. O esforço supremo da Irlanda para a conquista da sua independencia e a resistencia fria e tenaz da Inglaterra têm alguma coisa de fantastico. A capacidade "politica" foi sempre a virtude principal do povo inglez. Na Inglaterra o mundo occidental reconhece, de bom grado, o modelo eterno da organização da sociedade humana no Estado. No mecanismo das suas instituições liberaes, de jogo tão isochrono, inspiraram-se to- [illegible] Revolução Franceza, que marcou violentamente o limite entre duas fórmas de civilização, é, em definitivo, um fructo inglez. Levando-se pelo exemplo da democracia norte-americana ou pela ideologia dos seus sonhadores e constructores de direito publico, de Rousseau a Montesquieu, os revolucionarios de 89 vinham directa ou indirectamente da Inglaterra. Apenas, a differença de condições climatericas e topographicas explica as colheitas diversas da mesma sementeira de idéas. O que aquém-Mancha abrolhou pela evolução natural do tempo, na França precisou o auxilio do sangue humano.

Mais tarde, conquistando todos os portos da terra, alargando por todos os mares e todos os continentes o seu formidavel imperio colonial, a Inglaterra realizou, ampliado, o milagre da conquista romana. Quem abre um mappa ou folheia um compendio de geographia e tem, assim uma noção exacta do que valem, como forças naturaes e como forças economicas, o Canadá, a Australia e as Indias, mal comprehende como esses milhões de homens de raças, linguas e religiões tão diversas, se deixam dominar por um paiz de quarenta milhões de almas, perdido nos longinquos mares da Europa. Pois bem, este povo que tão superiormente se preparou para esta missão de mestre, senhor e chefe, não conseguiu assegurar até hoje a paz da propria casa. A Irlanda é o calcanhar de Achilles do invencivel imperio; perante este "valet de chambre", o heróe de todas as victorias e conquistas tem que revelar as suas pequenas miserias humanas, nivelando-se ao commum dos cidadãos...

O genio politico dos inglezes encontrará, um dia, o remedio proprio para esta avaria chronica, que lhes ameaça todo o organismo? Creio que esta pergunta fica sem resposta na propria Inglaterra. A questão irlandeza foge a todas as explicações unilateraes e zomba de todas as suas soluções conciliatorias. Por isto mesmo, é um dos problemas mais alarmantes do mundo politico da Europa. Valeria a pena lembrar-lhe as origens varias. Geralmente, se quer reduzil-a a uma questão de raças ou de religiões. O antagonismo entre celtas e aryanos ou entre catholicos e protestantes explicaria o estado de lutas permanentes entre inglezes e irlandezes. Sem querer discutir a these aberta da existencia ou não de um typo celtico diverso do aryano, se vê bem que os ódios de raças são insufficientes para manter tão vivo este estado de conflicto. A questão religiosa é tambem secundaria. A Inglaterra tem sob o seu dominio alguns milhões de catholicos no Canadá e de musulmanos nas Indias. Ademais, na propria Irlanda ha milhões de catholicos unionistas e "sinn-feiners" protestantes.

A questão irlandeza é, pois, uma questão de nacionalidade, que se complica sob mil aspectos diversos. Por muito tempo e ainda hoje, os estadistas inglezes quizeram reduzil-a a um problema politico e legal, cuja solução pudesse depender immediatamente do Parlamento ou da Corôa. Neste ponto de vista, ella seria o que se póde imaginar de mais simples. A independencia, ou antes, o que reclamava o velho sonho do "home rule" do liberalismo inglez, feita pela lei de 1914, teria por ser executada seis mezes depois da guerra, teria resolvido tudo. A Irlanda autonoma era o limite maximo da pretensão que poderia ir o orgulho inglez.

Entretanto, o "home rule" foi mais uma desillusão. Não só as condições financeiras, nascidas da guerra, lhe tiraram as raizes economicas, como politicamente, revelou-se uma solução incompleta e falha! Em 1914 mesmo, nas vesperas da guerra, o condado de Ulster se levantava contra a possibilidade do governo autonomo de Dublin. A este movimento de protesto, por antecipação dos "orangistas" de Ulster, se seguiu em 1916 a primeira revolta dos "sinn-feiners" de Dublin, republicanos, para os quaes a autonomia é um palliativo ridiculo. O movimento pela independencia propagou-se rapidamente por toda a ilha. As eleições de dezembro de 1918 mostraram claramente que a grande maioria dos irlandezes queria e quer a independencia. [illegible] os de Ulster se scindiram em dois grupos inimigos, facilitando a victoria dos republicanos.

Facilmente, pela occupação militar e pela applicação summaria da lei marcial, a Inglaterra castigará os deputados irlandezes, que recusaram incorporar-se ao Parlamento britannico que tentaram em Dublin o primeiro ensaio do governo livre. Mas o germen da revolta ficou. A luta tornou-se de vida e morte. A's perseguições inglezas respondem os irlandezes com as subversões locaes, os assaltos aos edificios publicos e as "gréves da fome". Como terminará a luta?

Os estadistas inglezes, que puzeram todas as suas esperanças no "home rule" só vêem agora duas fórmulas theoricas para resolver o problema — a federação do Imperio britannico ou um estatuto especial para a Irlanda. Entretanto, quem vive distante do ambiente inglez, vê bem que nem um nem outro regimen legal basta para fechar para sempre o cyclo de lutas entre os dois povos.

A questão irlandeza não terá solução pacifica ou intermedia. A Irlanda livre ou a Irlanda escrava. A primeira é um absurdo, emquanto a Inglaterra dominar o mundo, e os elementos da revolução social não encontrarem outros alicerces para o edificio das sociedades politicas. Resignemo-nos a assistir, por muito tempo ainda, ao martyrio lento da Irlanda escrava.

José Maria BELLO.

FOMENTO AGRICOLA

Informa uma revista rural de Buenos Aires que um consul argentino no Mexico, o sr. Ancuña, aproveitando a presença alli do cruzador "Nuevo de Julio", fez embarcar a seu bordo 271 exemplares de plantas textis, com o fim de serem as mesmas cultivadas em seu paiz.

Grande exportadora de generos ensaccados, como tambem o é o Brasil, procura a Argentina, por todos os modos e meios, produzir a materia prima de sua saccaria. Fóra dest'arte mui louvavel a conducta desse consul, proporcionando os meios capazes de incrementar as fontes de producção agricola de seu paiz. Tambem em nada soffreu a efficiencia da Marinha de guerra argentina, permittindo o transporte numa de suas unidades, de um carregamento constante de 271 exemplares de plantas productoras de fibras; ao contrario, esse facto póde ainda ser altamente proveitoso para o Estado, caso se verifiquem positivos os resultados auferidos da cultura, por isso que, sobre facultar materia prima para industria de grande importancia, proporcionará a valorização de terrenos incultos da região em que terão de ser plantadas as mencionadas textels mexicanas.

E a verificar-se positivo o exito da tentativa, o que é provavel, attentas as condições agricolas e capacidade de trabalho de nossos vizinhos argentinos, terá esse consul prestado á sua patria um grande serviço, superior talvez a quantos tenha effectuado dentro de suas attribuições profissionaes.

Tambem uma feita se contratou um subdito inglez para dirigir o nosso Jardim Botanico.

Abstraindo qualquer apreciação concernente ao desempenho da missão, de que se incumbira, funcções de botanico ou jardineiro, verificou-se, simultaneamente ao exercicio de seus deveres, remettia o inglez, para o seu paiz, exemplares da nossa planta da borracha, fazendo acompanhar as remessas das instrucções technicas exigidas para o cultivo desse vegetal. O governo britannico fez executar, em algumas de suas colonias, os conselhos do seu subdito, aqui commissionado; e, tão feliz fôra o exito da experiencia, que as plantações de borracha cobrem actualmente extensas superficies de terras britannicas, donde, dentro em breve, exportarão ellas o seu producto, afim de concorrer, nos mercados de consumo, com o seu similar da nossa Amazonia.

Imitando o gesto do jardineiro inglez, alguns norte-americanos conseguiram transportar para a California as nossas famosas laranjas da Bahia.

Esses factos que viemos de expôr e tantos outros analogos que, provavelmente, se desenrolam á nossa revelia, vêm mostrar a vantagem de mantermos em excursão no estrangeiro, agentes ou inspectores agricolas brasileiros, com o fim de observar as condições de vida e producção de vegetaes exoticos de valor economico, nol-os remettendo acompanhados das instrucções necessarias ao seu cultivo, para que logremos aqui beneficios identicos aos obtidos pelos estrangeiros supra mencionados nos seus respectivos paizes.

TRANSPORTE E GRÉVES

E' justo o clamor publico contra os serviços de viação, quer terrestre quer maritima, dentro de nosso paiz.

De norte a sul insistentemente a producção reclama transporte. As empresas ferro-viarias e as de navegação escutam as fundadas queixas de seus freguezes, mas não podem satisfatoriamente attendel-as.

A causa geradora, quasi exclusiva da crise de circulação, todos conhecem, provém da mingua de materiaes rodante e fluctuante. Estes já escassos em 1914, tendo de então em deante, em virtude da perturbação industrial do mundo, de trabalhar sem descanso, sem reparações, sem accrescimos, em extremo, soffreram pela excessiva usura e a tal ponto se acham debilitados que hoje não podem prestar nem metade do serviço a que se destinam.

Tal facto é o primeiro élo da cadeia que prende os braços do trabalho nacional.

As recentes [illegible] despesas augmentando não só produzem o desequilibro financeiro das empresas de transporte como affectam a economia das populações que dellas se utilizam.

Nas rêdes ferro-viarias federaes já o governo providenciou acertadamente para debellar o mal, elevando as tarifas e abrindo um credito de cincoenta mil contos para compra e reparo de material de tracção e locomoção.

Cobrando maiores fretes bem agiu distribuindo entre productores e consumidores, temporariamente, os prejuizos do trafego que a todos attingem.

Por outro lado, fornecendo meios pecuniarios para melhorar o movimento de passageiros e cargas, fez uma despesa que sobre ser no momento de salvação publica, será sem duvida reproductiva pelo consequente augmento de receita.

Ora a situação das estradas particulares é no caso semelhante ás das linhas officiaes — Central e Oéste de Minas — favorecidas pelas medidas tarifarias e pelo abono de credito.

Por que não auxiliam os poderes publicos também estas companhias, facilitando-lhes emprestimos reembolsaveis em prazo conveniente a ambas as partes e exclusivamente destinados ao augmento de material de transporte?

Não cabe á alta administração o imperioso dever de defender e zelar os interesses economicos de todo o paiz?

São tão ponderaveis na balança do progresso nacional os resultados do trabalho das populações servidas pela Central e Oéste como os de outra qualquer região.

O governo não póde permanecer inerte e indifferente á afflictiva sorte da maior parte da nossa lavoura, commercio e industria.

Quando no quadriennio Wenceslão foram augmentados os fretes da Central do Brasil, as companhias particulares pediram para salvar seus trafegos egual autorização. Presidente e ministros declararam ir estudar o assumpto.

Terminou aquelle periodo governamental sem que de tal estudo surtisse qualquer pratica.

Assim, das acertadas providencias applicadas ás linhas do Estado só aproveitaram os trabalhadores de S. Paulo e Minas; nos outros pontos do territorio, porém, cada dia mais se avoluma o mal.

Verdade é que uma administração estadual, por iniciativa propria, resolveu enfrentar a crise do transporte.

O Estado do Rio Grande do Sul vae lançar um emprestimo de cincoenta mil contos, afim de adquirir vagões e locomotivas para sua viação ferrea regional.

Mas nem todos os Estados puderam seguir tão salutar exemplo.

Dest'arte, com o soccorro da União, os Estados, em sua maioria, se acham condemnados á pobreza, ás desordens, ao descalabro social — tremendas e fataes consequencias da crise de circulação da producção do paiz.

Se não, vejamos: sem material rodante, as linhas ferreas transportam pouco; sem transporte avultado a receita definha; sem receita, não podem pagar os salarios capazes de vestir e alimentar os seus operarios. Consequencia: justas reclamações, gréves frequentes, vencidas pela pressão da fome ou reprimidas pela força publica. Dahi profundo desgosto nas classes proletarias, desgostos factores de desordens frequentes ou do banditismo.

Por outro lado a deficiencia do transporte diminue o coefficiente de producção. Consequencias: trabalho estacionario ou em regresso; alta de preço nos generos de consumo: carestia na vida particular; descontentamento geral — fermento certo de desordens collectivas.

O problema, pois, de transporte é de toda gravidade, toca as bases de nossa organização social.

Apresenta-se como a Esphynge deante do viajor aterrado, ao qual impunha: resolve-me ou te devoro.

Urge, pois, cuidar. Ou estendendo a todas as linhas ferreas equivalentes medidas da Central e da Oeste, ou as encampando.

Certamente a concessão de credito e de augmento de tarifa para cada estrada dependerá de respectivo estudo; certamente algumas que dispõem de credito ou reservas monetarias dispensarão auxilio financeiro, outras que já cobram tarifas altas não terão necessidade de maiores fretes.

Mas o que é urgente e indispensavel é o estudo e solução de tão magno assumpto.

A seguir encararemos o problema quanto á encampação.

O RECENSEAMENTO

(Dr JEFFERSON)

A boa politica, como se diz da boa justiça, começa por casa: — S. Ex. recem - céado...

O JORNAL DOS JORNAES

IDÉAS DE HONTEM

"O PAIZ"

O problema da colonização

"A viagem do embaixador italiano a Santa Catharina, vem mostrar que a questão da immigração está entrando na phase de realizações praticas, pleiteadas por esta folha em successivos editoriaes. Chegando ao prospero Estado do sul, o illustre conde de Bosdari vae encontrar, certamente todas as facilidades para assentar as bases de um accordo, que permitta o inicio de uma colonização systematica em condições altamente convenientes para nós e ao mesmo tempo, multissimo vantajosas para a Italia".

E continúa:

"O italiano é o colono ideal para o Brasil. Identidade de raça e de civilização, analogia da lingua, grande semelhança de costumes e de idéas e sentimentos, são vinculos que tornam o immigrante italiano facilmente assimilavel pelo meio brasileiro. Adaptavel ás nossas condições de vida o italiano é um trabalhador inexcedivel, que allia á grande actividade physica uma vivacidade de intelligencia, que multiplica o seu valor economico como unidade obreira.

A esses titulos, que tanto o recommendam, como o colono preferivel entre todos que podem aportar ao nosso paiz, apresenta ainda o italiano a immensa vantagem politica de constituir o instrumento precioso da nossa defesa nacional contra os elementos estranhos, que se misturaram á nossa população e que continuarão a affluir da Europa e da Asia para o Brasil. As nossas condições politicas e a necessidade que temos de braços para accelerar a expansão da nossa riqueza nos impõem uma grande discreção no tocante ás medidas restrictivas da immigração de qualquer origem. Nesse terreno, a nossa politica deve consistir em animar, por todos os meios, a colonização pelos elementos que mais nos convêm e guardar uma attitude reservada em relação aos outros. Nessas circumstancias as massas de colonos italianos, que aqui chegarem, devem ser o forte elemento neutralizador daquellas influencias menos desejaveis.

Este aspecto do problema da colonização não escapará, de certo, ao espirito do illustre governador de Santa Catharina, que se acha, tambem, empenhado em promover a assimilação dos elementos tedescos, que ainda permanecem no seu Estado refractarios á nacionalidade brasileira. Para realizar essa politica de nacionalização, tem o governo de Santa Catharina abordado, resolutamente, o problema da instrucção primaria, procurando diffundir o ensino da lingua portugueza, e reagir, assim, contra a resistencia do germanismo, que se apoia, principalmente na conservação do idioma dos colonos de procedencia allemã. Evidentemente, o sr. Hercilio Luz está dando ao caso das populações teuto-brasileiras de Santa Catharina a solução que, ha muito tempo, já deveria ter sido adoptada e por meio da qual será removido um dos perigos representados por aquelles elementos ainda não assimilados. Mas Santa Catharina só ficará completamente livre do perigo dos nucleos refractarios, quando a fixação de massas consideraveis de colonos de raça latina vier constituir uma força efficaz contra o germanismo".

"O IMPARCIAL"

Reminiscencias...

"Quando se cogitou de manter para o tempo de paz, as medidas que tinham sido confiadas ao Commissariado da Alimentação, que então era transformado em Superintendencia de Abastecimento, batemonos desde o primeiro momento contra semelhante proposito.

Evidenciamos que os resultados só poderiam ser os mais deploraveis para a economia nacional; e a triste experiencia demonstrou quanta razão nos assistia.

Como consequencia, tivemos a satisfação de verificar que collegas nossos, os quaes da boa fé, com toda a certeza, propugnavam os meritos da instituição alludida, recentemente, e com egual boa fé, faziam côro comnosco, reconhecendo, nem só a inutilidade, mas a nefasta influencia do apparelho compressor.

Venceu assim, a nossa coherencia; nem podia ser por menos, dada a justiça da causa que advogavamos, o que, aliás, não impediu fossemos, no começo, envolvidos na accusação lançada com generalidade aos adversarios da Superintendencia e do Commissariado, de obedecer o combate que davam ao influxo de interesses pessoaes em jogo. Com o caso das tarifas aduaneiras, o facto parece que tende a se reproduzir.

O que temos dito, o que sustentamos, é que, sejam quaes forem os fundamentos em que repouse essa reforma, será da maior inconveniencia se realize a mesma com precipitação transtornando, do dia para a noite, todas as relações economicas e sociaes que se têm estabelecido sob um regimen antagonico áquelle que ora se quer adoptar de chôfre.

E começa já a apparecer a mesma critica gentil de outras éras: quem aconselha prudencia em assumpto de tal magnitude, quem dirige um appello á calma na solução do grave problema, entra logo a ser taxado menos benevolamente...

Pouco importa! Esperamos, confiantes, pelo dia de amanhã, em que muito provavelmente hão de nos dar razão os que ora se rebellam contra a nossa attitude".

"CORREIO DA MANHÃ"

Em "commentario"

"Continúa a acção dos dynamiteiros entre nós, sem que, infelizmente, a policia se resolva a praticar as unicas medidas repressivas de efficacia no caso. Ainda hontem explodiu uma bomba em carro de 2ª classe de um trem da Central, definindo, entre os prejuizos materiaes e pessoaes causados, a insegurança em que a cidade se acha, entregue á obra subreptícia dos anarchistas.

De certo, e só este argumento pode ser articulado em sua defesa, a autoridade não tem recursos praticos para adivinhar o ponto onde os dynamiteiros collocam as machinas infernaes, que dia a dia explodem em casas de commercio, nas ruas, e nos comboios em que viaja a população, sempre a determinar os mais deploraveis resultados. Mas bastaria o combate directo aos fócos do anarchismo, aos seus agentes conhecidos, á sua propaganda ostensiva, para lhes coarctar de vez o surto criminoso.

Neste sentido, a policia deve agir sem tolerancia de qualquer especie, disposta a exterminar o mal nas suas fontes ou raizes. Para honra do nosso operariado e tranquillidade dos poderes publicos do paiz, não é delle que saem os explosivos disseminados aqui ou alli num proposito dissolvente, sem ideal, nem objectivo. São estrangeiros os que assim pagam o liberalismo de nossa hospitalidade e perturbam a nossa existencia normal, alheia por inteiro ás contingencias especiaes das nações européas, levadas á bancarrota. A solução está em lhes fecharmos as portas inexoravelmente.

O governo sabe melhor do que nós as providencias que, quanto antes, lhe cumpre adoptar, de modo a reivindicarmos a condição de sociedade policiada."

"JORNAL DO BRASIL"

O ministro e a emissão

"Uma das "Varias" do *Jornal do Commercio*, de hontem, noticia a resposta do agradecimento do sr. ministro da Fazenda ás congratulações da Associação Commercial, pela "deliberação do governo de transformar o Banco do Brasil em apparelho emissor".

Esse acto de gentileza do sr. Homero Baptista parece envolver a grave affirmação de que o governo effectivamente tenciona conferir ao Banco do Brasil a faculdade emissionista, como ha tantos dias vem insistentemente assoalhando com bastas demonstrações de regosijo, a imprensa carioca.

O *Jornal do Brasil*, porém, isolou-se, perante a opinião dos collegas, do côro de applausos a esta medida, lamentando embora a impossibilidade de ceder das suas opiniões fundamentalmente contrarias á politica financeira das emissões bancarias, que agora se pretende "omnium consensu" facultar ao nosso primeiro estabelecimento de credito.

Estamos persuadidos, porém, de que não passe de uma apparencia essa especie de confirmação officiosa no prurido de reviver as emissões, que de repente se apoderou dos circulos mais representativos dos nossos homens de negocios, esquecidos dos successivos desastres occasionados no Brasil pelo delirio do papelismo.

Somos pela reorganização desse instituto de credito, como já dissemos mais de uma vez destas columnas, mas sobre bases de maior estabilidade e menores riscos, do que os que nos poderá acarretar uma nova inundação de papel-moeda, a que não offerecem um dique sufficientemente poderoso as nossas boas intenções do momento actual: devemos conhecer a nossa indole de condescendencia e tolerancia para tudo, que transforma os nossos melhores propositos em formidaveis desastres para os creditos da Nação."

NOTAS ESTRANGEIRAS

A RUSSIA E A ENTENTE

A conferencia inter-alliada, mais communmente conhecida por "Conselho Supremo dos Alliados", adoptou a seguinte "declaração", a respeito das relações a manterem-se com a Republica Federativa dos Soviets Russos:

"Se os Estados fronteiriços da Russia dos Soviets, aos quaes os alliados reconheceram a independencia ou a autonomia de facto se lhes dirigissem a solicitarem conselho sobre a attitude que deverão manter para com a Russia dos Soviets, os governos alliados responderão que não podem assumir a responsabilidade de aconselhar-lhes a continuação de uma guerra que poderia ter más consequencias para seus proprios interesses. Menos ainda lhes aconselharão que tomem attitude politica de aggressão relativamente á Russia. Se, no entanto, a Russia dos Soviets os atacar, no limite de suas fronteiras legitimas, os alliados lhes prestarão a esses Estados todo auxilio possivel.

"Os alliados não podem entrar em relações diplomaticas com o governo dos Soviets, em razão de sua conducta anterior, até que tenham termo definitivo os horrores bolchevistas e que o governo de Moscou se promptifique a adoptar e seguir um methodo e uma conducta nos negocios diplomaticos conforme aos dos governos civilizados. Os governos britannico e suisso, viram-se um e outro forçados a expulsar de seus respectivos territorios os representantes dos governos dos Soviets, porque elles abusaram dos privilegios que lhes haviam sido reconhecidos.

"O commercio entre a Russia e o resto da Europa, essencial á melhoria das condições economicas não apenas da Russia, mas de todo o resto do mundo, será animado e desenvolvido o mais amplamente possivel sem que seja abandonada a attitude anteriormente dita.

"Por outra, os alliados estão de accordo sobre a necessidade de obterem-se informações imparciaes e autorizadas em relação á actual situação da Russia. Receberam pois, com satisfação, a proposta actualmente em mãos do Bureau Internacional do Trabalho, que é uma das organizações constitutivas da Sociedade das Nações, para o fim de enviar uma commissão de inquerito á Russia para examinar a real situação desse paiz; acham, porém, que esse inquerito seria conduzido ainda com muito mais autoridade e teria mais probabilidades de successo se fosse precedido por iniciativa da propria Sociedade das Nações, e por ella presidido. Assim, convidam a Sociedade das Nações a agir nesse sentido."

Notar-se-á que o Conselho Supremo, resolvendo ordenar um inquerito, na Russia, não encarregou dessa missão o Bureau Internacional do Trabalho, presidido pelo sr. Albert Thomas, apezar desse organismo ser uma emanação da Sociedade das Nações: é o conselho da propria sociedade que designará os membros da commissão de inquerito, que, aliás, poderão em parte ser escolhidos dentre os membros do Bureau Internacional do Trabalho.

Essa declaração do Conselho Supremo foi lida pelo sr. Bonar Law, perante a Camara dos Communs.

Commentando-a, o "Daily Chronicle", declarou que o memorandum é um documento da mais alta importancia, que se reveste certamente de um caracter bem definido e avançado na tendencia para uma approximação, caracter que á primeira vista se lhe percebe.

"Somos forçados a verificar que o Conselho Supremo se exprime com evasivas a respeito da decisão que tomou. Parece que o accordo entre os membros do Conselho não é coisa possivel sobre esses principios. Porque não iniciar sem subterfugios negociações directas, ao invés de impellir seus amigos, os Estados limitrophes da Russia, a precedel-os nesse caminho? Este methodo seria mais simples, se bem que seja o mesmo o objectivo collimado: a paz."

O "Daily Express" acha que o Conselho Supremo deve, de uma vez por todas, pôr um termo á politica de evasivas e diz que falta clareza ao memorandum:

"Esse documento produz a impressão de uma edificante camouflagem da diplomacia, e parece evidentemente não ser sincero."

E conclue que os interesses britannicos serão melhor attendidos, com o reatamento immediato das relações com a Russia dos Soviets.

O "Times" escreve:

"E' preciso admirar Lloyd George pela arte que este anno ultimo desenvolveu para realizar seu objectivo de atirar a Europa, fraca, ignorante e forçadamente, aos braços do bolchevismo seductor. Quando o bolchevismo se approximava da agonia, o sr. Lloyd George se lembrou de manifestar-lhe seus sentimentos de sympathia, tergiversando. As decisões do Conselho Supremo parecem indicar que seguimos um caminho identico, resistindo ainda contra a rendição immediata e sem condições, mas afastando systematicamente os ultimos obstaculos que se oppõem á conclusão de novos compromissos. A engenhosa intriga do sr. Lloyd George, é a melhor illustração e a prova melhor de que o tacto e a perseverança são excellentes instrumentos para adormecer os insubmissos na apostasia e na vergonha."

O conto d'O JORNAL

MADEMOISELLE MARION...

Ao Leal Costa

Mademoiselle Marion trabalhava num "ateliér" de costuras.

Apesar da vida simples e dos habitos modestos que sempre teve, gostava immenso de joias. As joalherias exerciam sobre o seu espirito uma especie de fascinação hypnotica que a obrigava todas as tardes, terminada a tarefa quotidiana, a ir automaticamente perder horas a fio na contemplação de pedrarias, queimando em estojos, encarceradas em montras.

Este desejo tantalico, que era, aliás, a causa de um dos seus maiores prazeres, provinha-lhe, naturalmente, de um instinctivo sentimento de esthetica, ao serviço de uma vocação incontida para o luxo.

A' vista das joias, faiscantes e raras, em escrinios de velludo, abriam-se-lhe dentro da alma, num ensaio de vôo largo, as azas tolhidas da sua ambição de moça.

E, subtraindo-as mentalmente aos estojos, applicava, com intenções estheticas, traidas pela demora da escolha, aquellas que mais lhe agradavam á alvura lactea do collo, o lóbulo côr de rosa da orelha, ao marfim torneado dos braços, ao marmore vivo dos dêdos...

E via-se então, formosa como era, instantaneamente rica, deslumbrando com a magnificencia do trajo e um coruscante thesouro de pedrarias incendiadas, a inveja das outras mulheres e a cubiça dos homens.

Antegozava a delicia de noites passadas em successivos triumphos, nos bailes de embaixada e nos salões de theatro, entre surdos despeitos femininos e sinistros clarões de olhares, ardentes de desejo e paixão...

Ora, foi justamente num desses estados de alma, quando ella, uma tarde, acabava de collocar, com o pensamento, um lindo annel de brilhante engastado em platina, no dedinho afflicto por possuil-o, que uma vóz mysteriosa, cheia de tentações, a assustou, segredando-lhe uma promessa atrevida e imprevista.

— "A joalheria é sua, mademoiselle: póde escolher."

Voltou-se rapidamente, despertada do seu enlevo, tocada de um sentimento mixto de vergonha e revolta.

E, sem dizer palavra, afastou-se.

De caminho, porém, de envolta com a impertinencia daquella phrase, que lhe não deixava a memoria, começaram a vir-lhe vagas reminiscencias do typo de homem que se atrevêra tão inopinadamente a falar-lhe.

Aquella cara sympathica, de olhos insolentes, insinuante sorriso e atrevidos bigodes, não lhe era absolutamente desconhecida. Vira-a já outras vezes, por certo.

Esforçava-se por descobrir onde fôra. Subitamente, lembrou-se de tel-a encontrado, de uma feita, á porta do "ateliér", á hora da saida das "midinettes".

Depois (não se enganava), fôra aquelle mesmo typo, attraente e elegante, que a seguira, uma noite, impertinentemente, até ao ponto dos bondes, onde, afinal, condescendêra em deixal-a.

Quem seria?... Um dos muitos conquistadores de esquina que a toda hora se encontram nesta cidade de aventuras, armando o bóte traiçoeiro á honra de incautas e levianas...

Mas a verdade é que era incontestavelmente insinuante. No relampago de olhar que ainda ha pouco lhe havia timidamente lançado, com aquelle assombroso poder feminino de analyse, ella apanhára de um lance as minimas particularidades do seu todo.

E agora, impressionada já pelo physico do aventureiro, esquecia a offensa e escutava, quasi com medo, a impertinente phrase que lhe não deixava a memoria: — "A joalheria é sua, mademoiselle; póde escolher".

Voltava a obcessão perigosa. O annel de brilhante engastado em platina surgia-lhe, em pensamento, prompto a enfiar-se-lhe, submisso, no dedinho impaciente por possuil-o...

A um novo sacudimento de acção, repelliu, porém, com energia indignada, a lembrança importuna.

Mas, no dia seguinte, ás mesmas horas, lá estava mademoiselle Marion, em frente á mesma vitrina, na contemplação fascinada da mesma joia...

Passaram-se mezes, sem que ninguem suspeitasse que uma influencia nova tendia a modificar o curso da sua vida.

Eis senão quando, uma feita, não compareceu ao trabalho. E, abandonando de vez a humildade honesta do seu officio, desappareceu, para sempre, do atelier.

Desde esse dia deixou de figurar na montra, onde estava em exposição, um annel de brilhante engastado em platina...

* * *

Mademoiselle Marion era agora, temporariamente, madame Freitas Machado. Tinha joias, vestidos caros e hab'tava, orgulhosa, um palacete em Botafogo.

Apesar disso, a sua physionomia languida, de olhos contemplativos e tristes, trahia inquietude e desconsolo intimos.

Sentia-se fluctuante, sem posição definida, deslocada e esquerda, na sociedade.

Ambicionava casar-se.

Já por varias vezes procurára delicada e timidamente insinuar ao amante a necessidade de resolver o equivoco da situação em que estavam.

Se elle a amava de véras, nada lhe custaria fazel-o.

Ademais, notara, ultimamente, em si mesma, entre alvoroçada e apprehensiva, uns decis'vos symptomas de maternidade proxima.

Era mister dar, com a vida, um nome puro, legitimo, isento da macula de bastardia, áquella criaturinha vindoira.

A principio, seu companheiro evitava habilmente qualquer entendimento a respeito.

Mais tarde, deante da sua insistencia afflicta, instituira um regimen evasivo de promessas, cuja realização adiava, sob os mais futeis e inveros'meis pretextos.

E foi, amargando essa desillusão, que era um terrivel começo de expiação, o inicio de uma vida de humilhações e torturas, que ella alcançou, emfim, a ingrata felicidade de ser mãe.

Toda a sua existencia, dahi em deante, se debateu numa luta de angustia moral intensa, cruciada pelo arrependimento do seu erro e o horror de vir a ser odiada pelo seu proprio filho!

Doia-lhe, de véspera, no coração, a tortura humilhada, da vergonha que elle, por sua causa, soffresse.

Por fim, era um tormento ver a criança crescer, e um susto a cada pergunta, que lhe saia da boca infante, aos primeiros albores da intelligencia.

Estremecia, ao pensar que aquelles labios, que óra lhe sorriam com tanta graça e a be'javam com tanto amor, pudessem, acaso, um dia, abrir-se em maldições para ella.

Engolfava-se em scismas.

Passava horas inteiras recordando, com dolorida saudade, os tempos felizes do atelier e projectando, a mêdo, o olhar ansiosamente inquieto, num mundo de conjecturas sombrias, num futuro cheio de apprehensões e castigos.

E, com o filhinho no collo, ante as joias esparsas no toucador, v'a, agora, horrorizada, os olhos ennevoados de lagrimas, no fulgor da pedraria dispersa, o sinistro lampejo de uma collecção de armas, com que, mais uma vez, a cubiça do homem apunhalara de morte a honra de uma mulher...

Raul MACHADO.

Rio, 4 — 1920.

O novo palacio da Justiça

Um concurso para os architectos brasileiros

O sr. ministro da Justiça resolveu mandar abrir concurso entre os architectos brasileiros, para o projecto, especificações e orçamento no palacio da Justiça, instituindo um premio para o projecto do concorrente escolhido.

O sr. Alfredo Pinto vae mandar publicar editaes nesse sentido e, de accordo com a lei, escolhido o projecto e execução da obra, será esta posta, tambem, em concorrencia publica.

O augmento de vencimentos ate 50 %

Os novos funccionarios do Gabinete de Identificaçao foram excluidos

O sr. ministro da Justiça, respondendo a uma consulta do chefe de policia, declarou que, "em referencia ao officio n. 366, de 3 do corrente mez e para os fins convenientes, tendo sido fixados os actuaes vencimentos do pessoal do Gabinete de Identificação, em época posterior ao decreto n. 3.990, de 2 de janeiro do corrente anno, nenhum direito têm os mesmos funccionarios aos favores do mesmo decreto".

A peste bubonica em Alagoas

O apparecimento de ratos mortos em Macció

O director geral da Saude Publica recebeu, hontem, do sr. Thadeu de Medeiros, chefe da commissão sanitaria federal em Alagôas, incumbida da prophylaxia da febre amarella naquelle Estado, telegramma noticiando o apparecimento de ratos mortos na cidade de Maceió.

O sr. Thadeu de Medeiros providenciou para as pesquizas bacteriologicas com o fim de verificar se os ratos foram victimados pela peste bubonica, como se suppõe e transprotada para aquelle porto por um vapor americano.

O sr. Carlos Chagas respondeu aguardar o resultado das pesquizas, afim de providenciar enviando elementos para evitar a epidemia da peste, naquelle Estado.

O dique da ilha das Cobras

O relatorio da commissão

A commissão composta dos engenheiros navaes capitães de mar e guerra Carlos Alberto Tinoco da Silva e Manoel Marques do Couto e os engenheiros civis Luiz José Lecocp de Oliveira, Nelson Coelho Leal e José Antonio Martins Romeu, apresentou ao ministro da Marinha, relatorio sobre as obras para o acabamento do dique da ilha das Cobras.

COMMENTARIOS

ALARMAS DESARRAZOADOS

Os medicos de S. João d'El-Rey alarmaram-se injustamente com a installação alí de um estabelecimento militar destinado a receber os officiaes ou praças do Exercito "convalescentes" de beri-beri, paludismo e outras doenças agudas. Alarmaram-se e protestaram, encaminhando seu protesto ao Ministerio do Interior, que, como lhe cumpria, tratando-se de um "estabelecimento militar", o transferiu ao seu collega da pasta da Guerra, que tem uma Directoria de Saude propria, á qual pertence dizer sobre o caso.

Ora, as razões em que o Ministerio da Guerra se firmou para a installação do Deposito de Convalescentes naquella saluberrima cidade mineira, são de tal modo fortes e sabias, que não só justificam a escolha, mas absolutamente destróem toda possibilidade de receios que parecem ter assaltado os medicos sanjoannenses.

Não se cogita de mandar doentes infeccionar o clima de S. João d'El-Rey: como o proprio titulo do estabelecimento indica, para lá irão apenas officiaes e praças do Exercito enfraquecidos e anemiados em consequencia do beri-beri, do paludismo, etc., para os quaes aquelle clima é maravilhoso.

Os medicos sanjoanenses não comprehenderam o objectivo real do Deposito de Convalescentes, e parece que receiam ter sido idéa da Directoria de Saude da Guerra remetter para lá enfermos, principalmente tuberculosos; e comprehenderam mal, porque ignoram que para os tuberculosos tem o Ministerio da Guerra em projecto outro estabelecimento, este sim, para enfermos, e que é o Sanatorio Militar, creado pelo decreto n. 13.655, de 18 de junho do anno passado.

Ademais, se em S. João d'El-Rey, a existencia de um deposito de convalescentes, sob uma disciplina e regimen especiaes, e principalmente sob fiscalização medica continuada e attenta, importasse em tão graves riscos para a cidade, como os do protesto allegam, e pudesse sequer attentar contra principios da hygiene municipal, a ponto de levar os medicos áquelle protesto alarmado, "para salvaguardar os interesses da população" — muito maiores seriam para os proprios officiaes e praças das unidades do Exercito alí aquartelados e até para o proprio Deposito de Convalescentes, os perigos da infiltração que alí se faz, pelos hoteis e casas particulares, não de praças do Exercito convalescentes de beri-beri e paludismo, mas de civis tuberculosos que em grande numero accorrem para S. João d'El-Rey, ás vezes em estado bem grave, e tentados pela esperança de se curarem da doença.

Não tem, pois, razão para alarma, e muito menos alarma justificavel, os medicos de S. João, e será essa, sem duvida, a resposta que lhes dará o ministro do Interior, devidamente informado pelo seu collega da Guerra.

\+ \+ \+

OS PEQUENOS VADIOS

E' doloroso mas é a verdade, que convem ser encarada de animo frio, para que o necessario remedio urgente lhe seja dado: a policia já não dispõe de logares nos patronatos agricolas para a elles recolher os menores vadios que perambulam pela cidade. A lotação desses estabelecimentos está esgotada, e o director do Povoamento viu-se na contingencia de devolver ao sr. Geminiano a ultima turma dos pequeninos desamparados que este arrebanhára na vagabundagem e no vicio para encaminhal-os aos trabalhos da lavoura.

Deante disso, uma triste interrogação nos assalta: que vae ser feito desses menores, ora devolvidos, e dos que por ahi vemos e mais cedo ou mais tarde serão colhidos nas malhas da policia? Não será possivel guardal-os na Central e muito menos nas delegacias, nem tel-os presos, porque não são criminosos. Urge darlhes destino. E esse destino ha de ser a escola do trabalho nos campos, nos patronatos agricolas.

Se a lotação actual está esgotada, urge amplial-a; se impossivel nos patronatos actuaes, então creando-se novos, nos mesmos ou em outros Estados. Mas creal-os, porque a instituição é proveitosa, a obra é boa, os frutos da iniciativa se demonstram excellentes, e já agora seria um crime parar no impulso encetado.

A vastidão do territorio nacional é immensa e os pequeninos infelizes não podem ser abandonados á perversão do vicio na vagabundagem das ruas. O que ha feito é o necessario estimulo para o que resta fazer, e é urgente se faça!

INFAME PRECAUÇÃO

A mulher brasileira, salvo raras e honrosas excepções, habituou-se, mal contrahe matrimonio, a julgar que o seu marido não deve e não póde apresentar-se em publico sem a sua "cara" presença. Para ella o homem que, depois de casado, continúa a frequentar sósinho certos logares onde a sua companhia é perfeitamente prescindivel, não passa de um máo esposo, de um miseravel traidor, digno do seu despreso, merecedor da sua vingança, etc., etc., por ahi além na vereda das injustiças.

Eu, no emtanto, embora seja suspeito para emittir sobre o assumpto a minha mascula opinião, creio, pelo que tenho visto e ouvido, que as minhas "caras" patricias laboram num grave erro, quando tratam de prender os seus esposos, á custa de uma vigilancia importuna e descabida, porque elles, além dos defeitos que já possam ter, tornam-se, assim premidos pela necessidade, em uns hypocritas de marca maior, sempre attentos e astuciosos nas dissimulações a que são obrigados a produzir para esconder qualquer caso de somenos importancia, que ellas em sabendo iriam augmentar e deturpar com as poderosas lentes da duvida e do ciume. Ainda, hontem, eu tive a alma em estilhaços ao vêr o torpe partido que o engenheiro dr. José Gomes Lisboa, empregou para occultar de sua virtuosa esposa uma falta a que só mesmo o egoismo feminino poderia considerar como tal.

Vinhamos nós ambos, á ½ noite, caminhando pela rua das Laranjeiras, onde foramos jogar uma partida de "poker" na residencia do dr. Paulo de Frontin, quando o dr. Lisboa, parando sob uma arvore, num ponto muito ensombrado, desembrulhou um pacote que trazia occulto e espalhando o seu conteúdo branco pelo chão, poz-se a esfregal-o com os pés, no intuito inconfessavel de sujar propositadamente, as suas botas reluzentes com o tal pó mysterioso.

Perplexo de espanto ante o exquisito procedimento do dr. Lisboa, perguntei-lhe interessadamente qual a significação daquelle seu gesto.

E o dr. José Gomes, continuando a caminhar, foi-me contando o alcance daquillo tudo:

— Como tu sabes, João, eu sou casado... Minha mulher, como todas as mulheres, não comprehende nem admitte que eu sáia de casa á noite para jogar esse nosso innocente pokerzinho, deixando-a sósinha a tratar dos arranjos caseiros. Ella parte do falso presupposto que eu não devo ter prazer em divertir-me sem a sua companhia, e se eu lhe confessar que me vou ausentar para uma sessão de jogo onde ella não póde comparecer, logo os queixumes injustos começam a fervilhar e então, nem eu sáio, nem durmo.

— Mas, a que vem essa porcaria nas tuas botinas, atalhei, curioso.

— Espera, João; vamos por partes, diz-me o dr. Lisboa, piscando-me um olho em signal de esperteza. Eu estou construindo uma casa em Copacabana e hoje de noite quando sahi de casa, ás 8 ½, menti por estratagema a minha mulher, que ia até as obras, afim de verificar se o vigia estava firme no seu posto... Minha esposa, como sempre, não acreditou muito na desculpa, e, naturalmente, como moça intelligente, vendo-me entrar tão tarde, vae perguntar-me se estive vigiando o vigia todo esse tempo... A essa pergunta eu responderei sem pestanejar que, de facto, ha de lhe parecer extranho, mas que a verdade é que, não estando o vigia no posto, tive que procurar um outro e que isso me fez demorar mais do que éra do meu desejo, etc., etc.

Ella, com toda a certeza, como mulher perspicaz, ha de querer uma prova da minha estadia nas obras, e eu, então, nesse momento de mentira maxima, mostrar-lhe-ei as minhas botas, nesse triste estado, completamente sujas de cal e de cimento que o dr. Frontin ainda ha pouco me forneceu, mas que ella ha de julgar como boa prova de verdade.

Sem querer saber de mais nada, perdendo a "cal"...ma, abandonei sósinho o dr. Lisboa, depois de lhe ter dito que não mais desejava ter a sua figura asquerosa no numero das pessoas do meu conhe..."cimento".

João Sem TELHA.

O estudo das quédas do Iguassú

Relativamente aos trabalhos da Commissão encarregada de estudar os meios de aproveitar para a industria as quédas do Iguassú, recebeu o sr. Azevedo Marques, ministro das Relações Exteriores, o seguinte telegramma da Legação do Brasil em Buenos Aires:

"Capitão Villanova Machado recebeu da Directoria Geral de Navegação e Portos, no dia 8 de abril corrente, por intervenção e ordem verbal dos ministros das Relações Exteriores e obras Publicas, cópia dos estudos feitos ordem governo Argentino, região salto Iguassú, e, como houvesse cumprido primeira phase missão, partiu hoje Puerto Aguirre, em frente nossa foz Iguassú, acompanhado seu ajudante e technico argentino, encarregado projecto installações hydro-electricas quédas Iguassú".

Intercambio commercial com a Guyana Franceza

Uma linha de navegação entre Belém e Cayenna

Vae ser aberta concorrencia publica

O sr. Frederico Cesar Burlamaqui, inspector federal de navegação, apresentou hontem ao sr. Pires do Rio, ministro da Viação, a minuta do edital para a concorrencia publica a ser aberta para o serviço de navegação entre a capital do Estado do Pará e a da Guyana Franceza (Cayenna) e entre a cidade de Belém e a foz do rio Gurupy.

De accordo com a vigente lei da Despesa, o governo procura com esse acto attender ao desenvolvimento das riquezas e do commercio de uma grande região do norte do paiz, pela intensificação da navegação entre as suas localidades mais importantes e que, até aqui, se resumia em doze viagens annuaes entre Belém e Cayenna, realizadas pela Amazon River.

O novo serviço de navegação ficará assim organizado:

Linha de Cayenna — 18 viagens redondas annuaes, de Belém a Cayenna, com escalas por Soure, foz de Canhão, foz do Arapixy, Santa Catharina, Nazareth (na ilha Mexiana), Chaves, Caridade (na ilha Caviana), Bailique, Amapá, Calçoene, Cunany, Oyapoc e Cayenna, sendo a navegação feita por dentro dos canaes de Magoary e Maracá.

Linha de Gurupy — 18 viagens redondas annuaes, de Belém á foz do Gurupy, com escalas por Vigia, Porto Salvo, S. Caetano, Curuçá, Marapanim, Maracanã, Salinas, Bragança e Vizeu.

A empresa contratante poderá realizar viagens extraordinarias, de accordo com os interesses do commercio, e o governo se reserva o direito de supprimir ou substituir, por accordo, os portos de escala mencionados, quando se trate de attender ás conveniencias dos interesses geraes.

A linha de Cayenna terá uma extensão total de 700 milhas e a de Gurupy de 300. A concorrencia publica estabelecida versa o valor da subvenção do governo federal por milha navegada, que não excederá de 5$555 e, sobre a idoneidade dos concorrentes. Para esse serviço, vigorarão as tarifas de fretes de carga e de passagem da "Amazon River", emquanto não forem approvadas as que deverão ser apresentadas ao governo, pelos contratantes.

Esse edital, que deverá ser publicado dentro de breves dias, pelo "Diario Official", estabelece que as propostas dos interessados serão recebidas pela Inspectoria Federal de Navegação, ás 13 horas, de 15 de junho proximo e contém as clausulas habituaes dos contratos desse genero.

SUPERINTENDENCIA DO ABASTECIMENTO

Crise de transportes

Pedido de providencias

A Superintendencia do Abastecimento recebeu da secretaria do Centro Commercial de Cereaes, o seguinte telegramma:

"O Centro Commercial de Cereaes lembra a v. ex. providencias energicas no sentido de que sejam fornecidos transportes com toda a urgencia para as mercadorias retidas nos portos de Iguape, Rio Grande e Porto Alegre e estações da Leopoldina, visto a grande necessidade que tem esse mercado de ser convenientemente abastecido para que os negociantes possam manter sem elevação os generos de primeira necessidade. Cordiaes saudações. — (A.) — Domingos Pinho—Presidente e Antonio Luiz Baptista Lopes —Secretario".

O referido superintendente officiou immediatamente ás empresas de navegação e á Companhia Leopoldina.

VENDA DE MILHO

Na 2ª divisão da Superintendencia do Abastecimento, será vendido, hoje, milho vermelho, aos commerciantes varejistas pelo preço de 13$500 o sacco de 60 kilos.

DISPENSA DE PESSOAL

O superintendente dispensou hontem o serviço de nove funccionarios publicos que alí se achavam prestando serviço, mandando-os apresentarem ás respectivas repartições a que pertencem.

Estes nove funccionarios foram substituidos por addidos do Ministerio da Agricultura.

No periodo de 1 a 10 do corrente entraram no mercado carioca, por vias terrestres e maritimas, os seguintes generos:

Algodão em pluma, 3.091 fardos; arroz, 20.574 saccos; assucar, ... 67.857 saccos; azeite de oliveira, 152 caixas; bacalhão, 88.045 kilos; banha, 972.800 kilos; batatas, 523.852 kilos; carnes congeladas, 437.000 kilos; carne de porco, 76.385 kilos; carne secca e xarque, 13.978 fardos; carvão vegetal, 758.918 kilos; cebolas, 210.845 kilos; farinha de mandioca, 14.112 saccos; farinha de milho, 5.667 kilos; farinha de trigo, 350 saccos; feijão, 28.678 saccos; gazolina, 1.250 caixas; kerozene, 3.750 caixas; leite condensado, 24 caixas; lenha, 962.100 kilos; manteiga, 103.856 kilos; milho, 23.554 saccos; peixes conservados, 48.837 kilos; polvilho, 40.429 kilos; sabão, 12.850 kilos; sal, 2.540.398 kilos; tapioca, 44 saccos; toucinho, 114.125 kilos; trigo em grão, 4.280.667 kilos; sebo, 166.171 kilos.

Uma estrada de rodagem do Paraná á Republica Argentina

Será inaugurada officialmente, no proximo dia 28, a estrada de rodagem [illegible] que ligará o porto de Antonina, no Estado do Paraná, ás fronteiras da Republica Argentina.

Para assistir esse acto, o ministro da Viação foi convidado pelo sr. Munhoz da Rocha, presidente do Estado do Paraná.

O presidente da Republica ultima sua viagem

Por julgar necessario um periodo maior de calma á redacção da mensagem que dirigirá ao Congresso, a reabrir-se em maio, o presidente da Republica adiou seu regresso ao Cattete, que marcára para amanhã.

O trabalho presidencial está, porém, quasi terminado, pretendendo o sr. Epitacio Pessoa voltar definitivamente ao Cattete, até segunda ou terça-feira proxima.

A cadeira de physiologia na Faculdade de Medicina de Assuncion

O sr. ministro da Justiça recebeu, hontem, o seguinte officio:

"Cumpro o agradavel dever de levar ao conhecimento de v. ex. que a Sociedade Brasileira de Sciencias informada do acto do governo do Brasil escolhendo o sr. Edgard Roquette Pinto para ir reger a cadeira de physiologia da Faculdade de Medicina de Assumpção, attendendo assim, ao convite do governo do Paraguay, approvou por unanimidade de votos a seguinte moção apresentada em sessão plena de 8 de abril do corrente anno, pelo seu secretario geral sr. Everardo Backeuses.

"A Sociedade Brasileira de Sciencias congratula-se com o governo brasileiro, especialmente com o exmo. sr. ministro do Interior, dr. Alfredo Pinto, pelo elevado criterio que presidiu a escolha do nome do profissional brasileiro a ser enviado ao Paraguay, com a missão especial de professor na Faculdade de Medicina de Assumpção a cadeira de physiologia, e mais que a Sociedade Brasileira de Sciencias se sente orgulhosa de ter sido o nome preferido o do seu digno primeiro secretario o illustre scientista dr. Edgard Roquette Pinto".

A viagem de instrucção do "Benjamin Constant"

O navio-escola "Benjamin Constant", que está fazendo a viagem de instrucção com os aspirantes de Marinha, deverá regressar á Escola Naval, na enseada Baptista das Neves, até o dia 3 do proximo mez de maio.

Faculdade de Medicina da Bahia

A cadeira de therapeutica, pharmacologia e arte de formular

O ministro da Justiça solicitou providencias aos presidentes e governadores dos Estados para que seja publicada na folha official, a partir de 31 de março findo, pelo praso de 30 dias, que serão recebidas na Faculdade de Medicina da Bahia as obras dos candidatos que, independente de concurso, se queiram habilitar ao provimento do logar de professor substituto da cadeira de therapeutica, pharmacologia e arte do formular.

Voltem a seus logares

Os desligados de hontem na Fazenda

As diversas directorias do Thesouro, a Recebedoria Federal e repartições subordinadas providenciaram hontem, desde cedo, sobre o desligamento dos addidos.

Tendo em vista a portaria do ministro da Fazenda, o director da Receita Publica do Thesouro Nacional desligou do serviço de sua directoria os seguintes funccionarios: Elias da Cruz Ribeiro, conferente da Alfandega da Bahia; Braulino Antonio do Lago, conferente da Alfandega de Manáos; Antonio Leite Ribeiro, contador da Delegacia Fiscal na Bahia; Gabriel de Souza Santiago, 2º escripturario da Delegacia Fiscal no Pará; Antonio Passos, 2º official aduaneiro da Mesa de Rendas Alfandegada de Porto Velho, e Victorino Silva.

O mesmo director, afim de que os serviços da sua directoria soffram o menos possivel com a retirada dos addidos, resolveu que os inspectores fiscaes do imposto do consumo, em commissão, no Districto Federal, primeiros escripturarios Antonio Fileto Sampaio Marques e Joaquim Liberato Barroso e os segundos Affonso Duarte Ribeiro e Eustaquio Coelho prestem os serviços para os quaes foram designados, sem prejuizo dos da Directoria da Receita, onde devem comparecer diariamente, afim de receber os processos a informar.

NA PROCURADORIA GERAL DA FAZENDA PUBLICA

Ainda por determinação do ministro da Fazenda, o procurador geral da Fazenda Publica determinou que fossem desligados da sua respectiva repartição os seguintes funccionarios: Nicolas Rodrigues dos Santos França e Leite, 3º escripturario addido da directoria da Aricultura; Eugenio de Carvalho Duarte, 4º escripturario da Estatistica Commercial; Antonio Alves de Macedo, auxiliar de escripta da Imprensa Nacional; Wilson B. Lustosa Araujo, 4º escripturario da Alfandega de Maceió; Caetano Delamare Garcia, 2º escripturario da Delegacia Fiscal em S. Paulo, ficando concedido o praso de 48 horas para a apresentação ás respectivas repartições e aos dois ultimos os prasos de 30 e 15 dias, respectivamente.

NA DIRECTORIA DA DESPEZA PUBLICA

O director da Despesa Publica, cumprindo a determinação do ministro da Fazenda, desligou hontem os funccionarios addidos que serviam na sua Directoria e enviou ao sr. Homero Baptista o seguinte officio:

"Dando cumprimento á portaria de v. ex. n. 48, desta data, determinei o desligamento immediato dos empregados addidos, com excepção dos extinctos, cumprindo-me, levar ao conhecimento de v. ex., afim de evitar responsabilidades futuras e fataes reclamações, sobre o andamento do serviço, que, em virtude desse acto, serão desligados 26 funccionarios, sendo da secretaria 13; da 1ª sub-directoria, 2; da 2ª sub-directoria, 7; da 3ª sub-directoria e da 1ª pagadoria, 1.

Pela exposição supra, facilmente concluirá, v. ex. que o serviço tem de ser feito com imperfeição e morosidade, não podendo esta directoria desempenhar-se cabalmente dos multiplos encargos, todos urgentes e inadiaveis. — *Alfredo Regulo Valdetaro.*"

O alludido director fixou o praso de 24 horas para os funccionarios desta capital se apresentarem ás suas repartições e o de 60 dias para os dos Estados.

OS ADDIDOS DA VIAÇÃO

O sr. Pires do Rio, titular da pasta da Viação, fez expedir hontem uma circular aos chefes das repartições subordinadas ao Ministerio a seu cargo, recommendando que dispensem todos os funccionarios, effectivos ou addidos, de outros ministerios, que nellas estejam servindo.

Dos funccionarios da Viação que estavam servindo no Ministerio da Fazenda, apresentaram-se ao ministro da Viação os seguintes engenheiros: Adolpho Baptista de Magalhães, Augusto Vieira Pamplona e Antonio Candido Borges.

Esses funccionarios estavam servindo na directoria do Patrimonio.

Uma irregularidade

O "Gaivota" rebocou dois pontões

Do capitão de mar e guerra Alfredo Cordovil Petit, capitão do Porto do Rio de Janeiro, recebemos hontem a carta seguinte:

"Sr. redactor do O JORNAL.

O numero de hoje do vosso apreciado diario insere uma local intitulada — "Uma irregularidade" — "O Gaivota rebocou dois pontões" — declarando que essa irregularidade é punivel pela Capitania. Esta capitania, sr. redactor, desconhece a lei que estabelece quer a prohibição, quer a punição da supposta infracção...

O que a capitania sabe [illegible] é que não ha lei alguma prohibindo o reboque de duas embarcações, os — rebocadores — rebocam tantas embarcações quantas sua força permitta, sem perigo, quando no interior dos portos para a respectiva segurança de transito.

Tambem sabe mais a Capitania que o decreto n. 11.951, de 26 de fevereiro de [illegible], preceitua o que, por cópia, segue: [illegible] "O sal grosso poderá ser transportado em pontões rebocados por outras embarcações [illegible] revestidos como estas das mesmas seguranças fiscaes".

Ora, nessas condições o vosso [illegible] perdeu bella occasião para... [illegible]

Ainda ha poucos dias foi dada [illegible] a que se subordina a Capitania, [illegible] formação relativa ao assumpto [illegible] uma capitania, de modo que [illegible] reclamações são feitas por desconhecimento [illegible] dispositivos legaes.

Aproveitando a opportunidade para apresentar-vos os meus protestos de estima e consideração, subscrevo-me — (Assignado) [illegible] Petit."

Casos de "grippe" no Orphanato Carlos Costa

Hontem, a commissão de funccionarios municipaes incumbida de inspeccionar collegios e estabelecimentos particulares, subvencionados pela Prefeitura, esteve no Orphanato Carlos Costa, situado no Meyer.

Nesse estabelecimento, observou a alludida commissão casos de grippe com caracter typhico em alguns alumnos.

A direcção do Orphanato tomou as providencias aconselhadas no caso, fazendo desinfectar o estabelecimento e incinerar colchões e travesseiros.

Terrenos aos nossos leitores

O resultado do sorteio

As condições para a posse dos terrenos

Até 30 do corrente mez, os portadores de cartões premiados no sorteio que realizámos para a posse dos lotes de terrenos em Guaratiba, deverão comparecer ao escriptorio da S. A. Granja Avicola e Pastoril, á rua Theophilo Ottoni n. 37, sob., telephone n. 3.800, Norte, para effectuarem o pagamento de 65$, a titulo de expediente, escriptura e demarcação de cada lote.

O escriptorio está aberto das 10 ás 16 horas, em dias uteis, e das 9 ás 13 horas, nos sabbados.

Ha, porém, os leitores d'O JORNAL, residentes nos Estados, a quem o sorteio interessou e que têm direito ao beneficio que esta empresa lhes offereceu.

A esses leitores que foram contemplados no sorteio, pedimos, para facilidade sua, enviarem pelo Correio, em vale postal, a importancia de 65$000 para a despesa de cada lote e, bem assim, o respectivo cartão, nome do proprietario e residencia, afim de ser enviada a escriptura no prazo determinado.

Os vales postaes devem ser dirigidos á S. A. Granja Avicola Pastoril, ou a Roberto Rodrigues de Carvalho, rua Theophilo Ottoni n. 37, sobrado.

As despedidas do chanceller Buero

O sr. Azevedo Marques, ministro das Relações Exteriores, recebeu do sr. J. A. Buero, o seguinte radiogramma, expedido de bordo do "Almanzora":

"Envio a Vossa Excellencia a minha mais cordial saudação de agradecimento e despedida, com os meus votos para que bem merecida felicidade [illegible] a esclarecida actividade de Vossa Excellencia, a quem renovo minha profunda consideração pessoal".

TRIBUNAL DE CONTAS

As homenagens á memoria do ministro José Maria Metello

O Tribunal de Contas realizou hontem a sua 32ª sessão ordinaria das Camaras Reunidas.

Presentes o respectivo presidente, o representante do Ministerio Publico, o secretario e demais ministros, foi aberta a sessão.

O presidente communicou ao Tribunal o fallecimento do ministro José Maria Metello.

Salientando os serviços prestados pelo finado, como juiz, senador da Republica e membro do Tribunal e as suas qualidades de caracter e rectidão no cumprimento dos seus deveres, propoz que lhe fossem prestadas as seguintes homenagens:

Lançar-se em acta um voto de profundo pezar pelo infausto acontecimento que privou o Tribunal de uma collaboração intelligente e criteriosa; mandar celebrar exequias no setimo dia do passamento e suspender a sessão, realizando-se a sessão das Camaras Reunidas [illegible]

communicar ainda que logo que teve conhecimento da morte do collega, telegraphou para Barbacena ao deputado José Bonifacio de Andrada e Silva, pedindo-lhe o obsequio de representar o Tribunal de Contas nos funeraes e em todas as homenagens que fossem prestadas ao extincto.

Egualmente telegraphou ao senador José Maria Metello Junior dando pezames em nome do Tribunal.

O ministro Aurelino Leal, representante do Ministerio Publico, tomou em seguida a palavra e declarou que se associava a essas manifestações, em nome do Ministerio Publico.

Tendo sido approvadas unanimemente todas as propostas, o ministro presidente declarou encerrada a sessão, convocando a seguinte para hoje.

As fossas biologicas

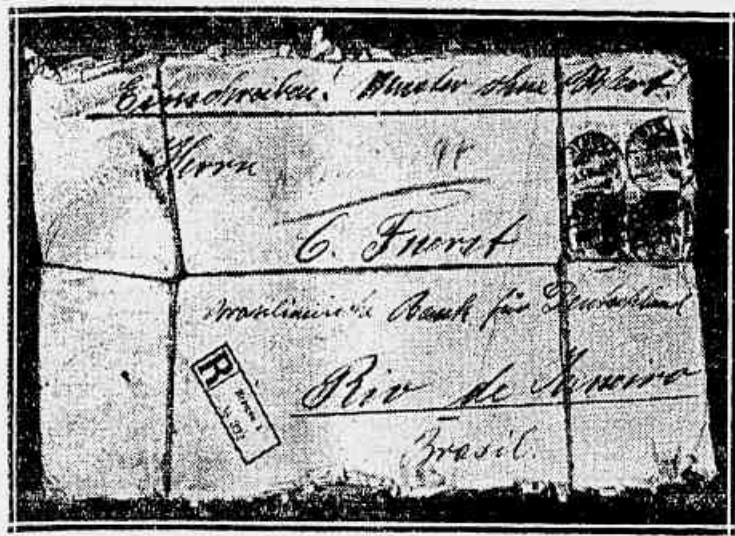
A proposito do local que, sob a epigraphe acima, hontem publicámos, recebemos a seguinte carta:

[illegible]

— Fernandes Machado.

FACTOS E INFORMAÇÕES

DISTRIBUIÇÕES TARDIAS E REGISTRADOS PERDIDOS

As reclamações contra a secção postal

O registrado n. 392, da Allemanha, achado na rua dos Ourives

O sr. Henrique Aderne, sub-director do Trafego Postal, foi positivamente infeliz na sua ordem de suppressão de uma distribuição. E, assim, tem sido em todos os seus actos de administrador.

Quando, pelo desenvolvimento commercial da nossa capital, se tornava necessario que o departamento postal puzesse em pratica meios mais rapidos para a distribuição domiciliaria, é que o sr. Henrique Aderne se lembra de supprimir uma distribuição, prejudicando sériamente as empresas, que naturalmente, esperavam pudessem estar os Correios apparelhados para cumprir as disposições regulamentares.

O nosso correio está completamente fallido. As installações não se prestam ás exigencias do serviço; o pessoal, muito mal remunerado, absolutamente não póde ter grande dedicação por um serviço pesado, de grande responsabilidade.

Os meios de transporte são os mais absoletos: antigas carrocinhas de pão, transformadas hoje em carrinhos postaes. Os proprios moveis para o serviço interno, ao envez de facilitar, complicam seriamente o trabalho de manipulação. Uma série de desastres, accrescida com uma enorme divisão de secções, prejudiciaes á bôa marcha de apparelhamento postal.

E o sr. Henrique Aderne, ao envez de evoluir, procurando cercar-se de elementos capazes de maxima efficiencia, resolve o complicado problema com a suppressão de uma distribuição. Soffresse quem soffresse, comtanto que os chefes de serviço não o importunassem com as queixas recebidas do publico.

E nós, que entregamos cêdo os jornaes ao Correio, passamos pelo dissabor diario de receber queixas dos nossos leitores, na capital, de que os exemplares lhes são entregues depois do meio-dia, quando não o são ás 15 horas, como, ainda hontem, succedeu aos moradores da rua Ypiranga.

E não somos os unicos a protestar contra o pessimo serviço postal. E' todo o commercio, é o publico em geral, que não póde estar satisfeito com o actual serviço postal.

A correspondencia, quer commercial, quer particular, está sendo entregue, tardiamente e a unica desculpa é que o pessoal exiguo não póde dar vasão ao serviço, que augmenta de dia para dia.

Por outro lado, os carteiros, pela lei do menor esforço, deixam de entregar parte da correspondencia, quando não a deixam nas ruas em abandono.

Ainda hontem, um companheiro nosso encontrou na rua dos Ourives o registrado n. 392, procedente de Bremen e endereçado a C. Fuerst, morador na casa n. 97 desta rua.

Esse registrado fica em nossa redacção á disposição do seu legitimo dono.

Se com os registrados, pelos quaes o funccionario é responsavel pela quantia de cincoenta francos em caso de extravio, não ha o devido cuidado, o que não se dará com as cartas ordinarias? Naturalmente, rasgadas, abandonadas em algum canto para que o funccionrio não tenha o trabalho de descer rua, subir rua, á procura dos seus destinatarios.

Essa situação não póde persistir em virtude da enorme série de prejuizos causados ao publico.

A MORTE DE UM NOTAVEL ESTATISTICO

Os serviços que prestou ao Brasil

O SR. FELLIP WILEMAN

Um telegramma de S. Paulo, recebido ás primeiras horas da manhã de hontem, informa ter fallecido ali, na Casa de Saude Dr. Lanes, ás 23 1|2 horas de 18, o sr. Fellip Wileman, proprietario e director da "Wileman's Brazilian Review" e da "Imprensa Ingleza", esta uma das principaes empresas graphicas desta capital.

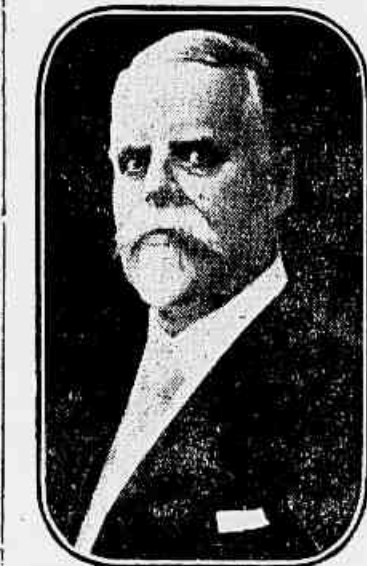
O extincto assignalou-se em vida pelos seus estudos sobre economia e finanças, que o constituiram uma competencia em nosso meio, sendo por vezes a sua autoridade e aquella competencia aproveitadas pelos nossos governos.

O seu passamento foi uma dolorosa sorpresa para os seus e a roda numerosa de amigos; effectivamente, em fins de fevereiro, o sr. Joseph Fellip Wileman, quasi restabelecido de uma enfermidade que o acommetteu, foi convalescer em Cambuquira, acompanhado de sua nora d. Olivia Wileman, esposa do sr. Arthur F. Wileman, ali se conservando até os primeiros dias deste mez.

Seguiu, então, para S. Paulo, onde contava uma boa roda de amigos, e poucos dias após a sua chegada á capital paulista, achando-se bastante encommodado, recolheu-se á Casa de Saude do dr. Lanes.

O seu estado, ao que parece, causado por um resfriamento na viagem de Cambuquira a S. Paulo, foi se aggravando, até que, sem que mais podessem os recursos medicos e o extremo cuidado dos que o rodeavam, o sr. Wileman fallecia.

O extincto era natural de Londres, onde nasceu a 7 de novembro de 1852,

...man

ali fazendo todos os estudos, formando-se em sciencias mathematicas e tirando o diploma de engenheiro civil na Universidade Londrina.

Em 1873, muito joven ainda, apenas com 21 annos, deixou a sua patria, vindo para a America do Sul, ficando residindo em Buenos Aires até 1880. Percorreu toda a Republica Argentina, bem como o Paraguay e o Chile, nesses paizes empregando a sua actividade em trabalhos de estradas de ferro. Em fins de 1881 veiu para o Brasil, escolhendo Santa Catharina para seu campo de acção, ali se empregando como engenheiro da Estrada de Ferro Thereza Christina. Em 1882 foi nomeado para fazer parte da Commissão de estudos da Estrada de Ferro da Natividade, no Estado do Espirito Santo.

Terminada essa commissão, foi encarregado das estradas da Estrada de Ferro Pedro I.

Cerca de dois annos depois, voltava á Argentina, ali se dedicando á exploração de minas de ouro na Patagonia e na Terra do Fogo.

Volta novamente ao Brasil e installa-se em Porto Alegre, onde se consorciou com a nossa patricia d. Zulmira Cardoso de Mattos, fallecida ha annos, e de quem teve quatro filhos, todos nascidos em Buenos Aires, onde residiu até 1894.

Foi no Rio Grande do Sul que o engenheiro Fellip Wileman se dedicou a estudos economicos e financeiros, escrevendo e publicando em 1896, uma importante obra sob o titulo: "Brazilian Exchange", trabalho dedicado ao então senador federal Fernando Abbott.

Um anno depois, em 1897, Fellip Wileman deixava o Rio Grande do Sul e vinha ao Rio de Janeiro, aqui fundando o hebdomadario "The Brazilian Review", onde se externou com elevada competencia sobre assumptos economicos e financeiros. Foi nessa occasião, quando a situação financeira do Brasil se tornava pouco lisonjeira, que o director da "Brazilian Review" foi solicitado a collaborar na "Funding Loan", e tão efficazmente se evidenciou essa collaboração, que o então ministro da Fazenda Joaquim Murtinho, o indicou para fundar e organizar a Estatistica Commercial, repartição que desde logo se accentuou pelos assignalados serviços que vem prestando á administração do Estado, á vida economica e financeira do paiz. Organizada essa repartição, em 1906, o sr. Wileman exonerou-se, por divergir na idéa da fundação da Caixa de Conversão.

Nesse mesmo anno, porém, a pedido do então presidente da Republica Affonso Penna, voltou a assumir a direcção da Estatistica, cargo que exerceu até 1908. Fundou, então, esse importante estabelecimento graphico intitulado "Imprensa Ingleza", da rua Camerino.

Ha dois para tres annos, o sr. Joseph Fellip Wileman entregara a direcção da empresa graphica e da "Wileman's Brazilian Review" a seu filho Henrique F. Wileman, e era collaborador effectivo do "O JORNAL".

O extincto, que era uma personalidade insinuante, gozando de consideração em todas as rodas sociaes e na alta administração publica, deixa innumeros trabalhos exparsos no nosso jornalismo, em revistas e em volumes.

O sr. Fellip Wileman era viuvo e deixa tres filhas e um filho, as senhoritas Virginia, Constance e Dolores, esta ultima nas vesperas de se consorciar com o sr. Henry Athestan Walter, empregado do London River Plate Bank, e o sr. Henrique Wileman, director da empresa e consorciado com a sra. d. Olivia Wileman.

O extincto deixa tambem um irmão, o engenheiro Arthur Wileman.

O enterro realizou-se hontem mesmo, na capital paulista, para onde partiram os filhos do extincto.

Economias na Inspectoria de Illuminação

Pelos dados estatisticos organizados pela Inspectoria Federal de Illuminação para o relatorio do anno findo, tivemos conhecimento de que essa repartição, durante a administração do sr. Adolpho Murtinho, conseguiu, nas verbas de 2.144:000$000, ouro, e 2.144:000$000, papel, votadas pelo Congresso, uma economia de 418:360$447, ouro, e .... 426:504$002, papel.

O MANICOMIO PENAL E OS HOSPEDES DO HOSPICIO

Diversos instrumentos fabricados pelos alienados delinquentes no Hospital Nacional

O Manicomio Penal, que vae ser, afinal, construido, em terrenos da Casa de Correcção, é uma velha aspiração do sr. Juliano Moreira, director do Hospicio Nacional de Alienados que, com uma persistencia louvavel, vem-se batendo pelo isolamento legal dos loucos criminosos, em pavilhão adequado.

Ao regulamentar-se, em 1911, o decreto que reformou o Hospicio, o director da Assistencia a Alienados, conseguiu os recursos exiguos para poder isolar os delinquentes criminosos em um pavilhão que tomou o nome de "Lombroso", sendo ahi encerrados os criminosos loucos mais perigosos, sendo outros, mais doceis, distribuidos pela secção Pinnel.

Avultando cada vez mais o numero de delinquentes dessa especie, actualmente em numero de cerca de 30, no Hospicio, tornava-se urgente o alojamento em pavilhão mais amplo, desses hospedes alienados, comprehendendo as tres classes de loucos criminosos, criminosos que enlouqueceram e loucos criminosos, furiosos, devendo estes ultimos ficar enclausurados em condições especiaes.

Os demais vivem, mais ou menos, sob o regimen commum dos alienados, com restricção da liberdade que os alienados communs gosam no Hospicio, restricção necessaria, porque aproveitam-se della para, sempre inclinados á pratica de crimes, fabricam pequenos instrumentos, armas, com que atacam os respectivos guardas.

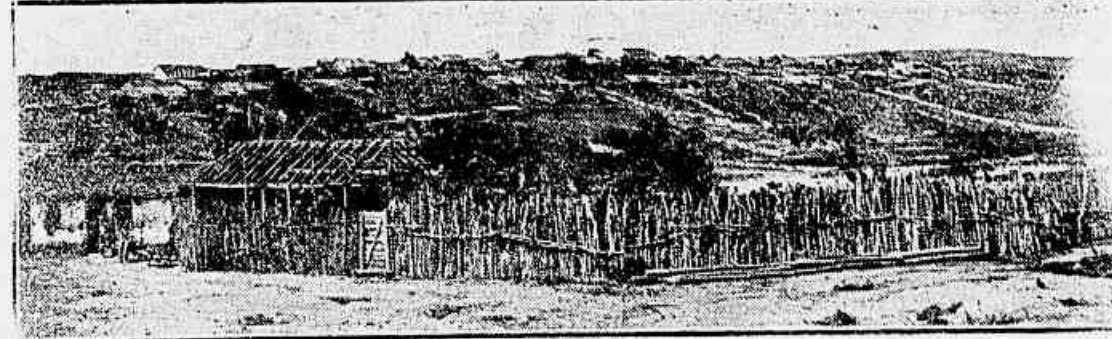
Damos uma photographia do arsenal, organizado no Hospicio, desses instrumentos feitos de ossos de gallinha e outros objectos que procuram avidamente, escondendo-os com grande argucia.

No Manicomio Penal, a ser construido, serão os criminosos delinquentes mais ampla e confortavelmente installados, tendo o sr. Juliano Moreira, a preoccupação de preparar-lhes officinas, com machinismos especiaes, onde trabalhem, dois no maximo, em calçados, chapéos, cadeiras, obras de vime, etc.

A pedra fundamental do Manicomio Penal, deve ser lançada quarta-feira, ás 15 horas, na Casa de Correcção, com a Assistencia do ministro da Justiça, a quem se deve esse grande melhoramento.

A intervenção federal na Bahia

COMO FOI PACIFICADO O SERTÃO

O accordo com as forças do coronel Marcionillo de Souza

A cidade de Maracás, onde foi firmado o accordo

Damos abaixo as bases do accordo firmado entre o coronel Isidro de Figueiredo, representante do general Cardoso de Aguiar interventor federal no Estado da Bahia, e o coronel Octaviano Burgos, representante do coronel Marcionillo de Souza, chefe das forças civis que pegaram em armas no sertão contra o governo do Estado.

Estas forças estavam estabelecidas na zona comprehendida entre Maracás, Jequié, Poções, Nazareth, Boa Nova e Monte Cruzeiro.

Os delegados assignaram o accordo, mediante as condições seguintes:

1ª — O coronel Marcionillo Antonio de Souza obriga-se a depôr, de facto, as armas, como disse já ter feito, não consentindo que bandos armados commettam depredações na zona em que tem acção politica.

2ª — O mesmo senhor não se oppõe de qualquer modo á posse do doutor José Joaquim Seabra no governo do Estado, prestando apoio á sua administração, por si e por intermedio dos seus prepostos nos cargos de que forem investidos por nomeação do mesmo governo ou por eleições, legalmente feitas e reconhecidas.

3ª — O mesmo senhor desliga-se de quaesquer compromissos, porventura assumidos com os elementos opposicionistas, tendentes ao reconhecimento do doutor Paulo Fontes, como governador do Estado da Bahia, separando-se politicamente dos que forem contrarios ao presente accordo.

4ª — O exmo. sr. general commandante da 5ª região militar, promoverá pelos meios legaes, o afastamento para outra zona, do dr. Leonardo Lessa, que accumula as funcções de juiz de direito com as de chefe politico de Maracás e arredores, com manifesto prejuizo para seus jurisdiccionados. O sr. coronel Octaviano Burgos, aproveitando-se da opportunidade, em nome do sr. coronel Marcionillo e no seu proprio faz um appello ao governo do Estado para que sejam creadas escolas de ambos os sexos, em todos os logares onde a população infantil imponha esta necessidade, de modo que, annualmente, sejam creadas dez escolas, até que satisfaçam a todas as localidades carentes dessa medida, visto como é do analphabetismo que resultam, na maioria dos casos, as lutas intestinas, porque os governos que tem tido o Estado os seus prepostos nas localidades têm abusado da ignorancia das populações ruraes.

Outrosim espera que os poderes publicos cuidarão opportunamente dos meios de transporte indispensaveis a uma zona rica como os sertões bahianos, que têm vivido no mais absoluto descaso, construindo vias ferreas que liguem o centro ás margens do rio S. Francisco e á capital, com ramaes para as cidades lateraes; abrindo egualmente estradas carroçaveis, onde não seja possivel a construcção das vias ferreas. Finalmente, declara o mesmo sr. Octaviano Burgos que o sr. coronel Marcionillo Antonio de Souza não possue armamento de guerra, tendo seus amigos se utilisado de "Winchesters" e differentes armas de caça, todas de propriedade particular, podendo auxiliar na arrecadação, se assim julgar conveniente o governo federal, mediante indemnização arbitrada por uma commissão de profissionaes militares, que levará em conta o estado da arma e seu valor balistico.

Ao termo de accordo foi junta uma relação nominal das pessoas indicadas para os cargos federaes e estaduaes para ser submettida ao governo, afim de serem levadas a effeito as nomeações no municipio de Maracás.

O coronel Octaviano Burgos, por conveniencia, ficará com a direcção politica de Maracás.

O RECENSEAMENTO

O auxilio da Associação Commercial

A directoria da Repartição de Estatistica, a cargo de quem está a organização dos serviços do censo em 1920, em extenso officio dirigido á directoria da Associação Commercial do Rio, agradece os valiosos prestimos offerecidos por esta aggremiação áquella repartição, para cooperar no referido recenseamento.

A referida Associação, por iniciativa propria, já resolveu enviar aos estabelecimentos commerciaes de toda a especie no Brasil e ás associações de classe, circulares acerca do assumpto, e nas quaes será pedido que cada casa commercial ou bancaria remetta para o interior, juntamente com a sua correspondencia, explicações impressas a proposito dos fins altamente nacionaes do censo, ao mesmo tempo que adopte, por meio de carimbo, nos seus envelopes, e envoltorios, conceitos e conselhos que vulgarizem a necessidade e a utilidade do recenseamento, desfazendo-se inteiramente alguns maleficos preconceitos, ás vezes correntes no interior, quanto ás consequencias da exacta declaração dos dados estatisticos.

As visitas e offertas ao Museu Nacional

A estatistica dos visitantes do Museu Nacional durante a semana de 13 a 18 de abril foi a seguinte:

Dia 13, 93; dia 14, 95; dia 15, 208; dia 16, 127; dia 17, 132 e dia 18, 1.907. Total, 2.562.

— Ao Museu Nacional do Rio de Janeiro foram offertados pelo general Rondon 3 machados de pedra e 1 cabo de madeira para seu uso (Bororós), 1 pão de mandioca, fabricado pelos indios Urucutufda, 4 anneis de côco de tucuman, sendo 2 com incrustações de madreperola, 1 com dizeres incrustados a ouro e outro com dizeres cortados sobre o aro; attribuidos aos indios Araras do Rio Negro.

O pão e os machados foram trazidos pelo proprio chefe da Commissão, conforme letreiro que levam. Os anneis foram enviados pelo 1º tenente pharmaceutico José Jorge, em serviço no Museu á Commissão, na zona amazonense, sendo que o que tem a inscripção em ouro constitue offerta especial feita á Commissão pela esposa do referido official, a sra. d. Maria do Carmo Jorge, que se desfez de tão preciosa lembrança por saber que o general chefe a destinaria ao Museu.

O premio "Dr. Paulo de Frontin"

A Congregação da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro recebeu da Commissão Central dos Funccionarios Publicos, a communicação assignada por grande numero de funccionarios publicos, de que foi instituido pelo funccionalismo publico do Brasil um premio medalha de ouro, denominado "Dr. Paulo de Frontin", para ser conferido annualmente ao alumno, com maior somma de gráos, no curso completo de engenharia civil da Escola Polytechnica.

Para isso, a commissão offereceu á referida congregação dezesete apolices da divida publica, do valor nominal de um conto de réis (1:000$000) cada uma, constituindo um patrimonio, sob o titulo "Dr. Paulo de Frontin", cujos juros devem ser annualmente applicados á acquisição de medalhas e o excesso á compra de livros para a bibliotheca da Escola, sob a mesma denominação.

O imposto do Consumo

O director da Recebedoria Federal recommenda intensificação da fiscalisação

O director da Recebedoria Federal, em commissão, recommendou ao sr. superintendente do imposto de consumo, determinar aos agentes fiscaes desta circumscripção que percorram com urgencia suas respectivas secções, de modo a verificar se estão sendo praticadas infracções, lavrando no caso affirmativo os respectivos autos.

Além disso, esses funccionarios deverão ter em muita attenção: 1º prestar aos contribuintes todos os esclarecimentos que solicitem ou sobre as falhas ou cobrança a maior que sejam notadas em seu commercio em relação a novas taxas ou alterações havidas; 2º exigir a apresentação das respectivas patentes de registro, examinando-as no sentido de terem sido ou não regularmente expedidas e se estão accordes com a especie do negocio explorado e os dispositivos legaes; 3º tomar nota de quaes os contribuintes que ainda não renovaram a taxa de patente de registro para 1920, afim de que representem para os effeitos da multa da taxa em dobro, contra aquelles que até 15 do mez vindouro não vieram extrahir a respectiva patente, com a multa de 25 °|°, fixada no regulamento; 4º representar desde logo contra os que não tiverem tirado patente no anno findo e estiverem reincidindo nessa falta no vigente exercicio, bem como em relação aos incursos na letra a) do art. 13 do regulamento.

Escola Normal

Os serventes exonerados

Em virtude do novo regulamento da Escola Naval ter reduzido o numero de serventes de 8 para 4, foram dispensados: Pedro Nogueira de Lemos, com 12 annos de serviço, servindo no Gabinete de Chimica; Antonio Cavalcanti da Silva, com 12 annos de serviço, servindo no Gabinete de Machinas; Benedicto Soares, com 6 annos, servindo no Gabinete de Electricidade; e Manoel Joaquim Rodrigues, com 6 annos, servindo no Gabinete de Physica.

As aposentadorias forçadas

Um aviso do sr. Pires do Rio

O titular da Pasta da Viação, dirigiu hontem ao director geral dos Correios, o seguinte aviso de gabinete:

"Estou informado de que se acham na Directoria Geral dos Correios, no exercicio dos respectivos cargos, funccionarios que, em virtude de avançada edade ou estado de saude precario não estão em condições de desempenharem convenientemente as suas funcções, resentindo-se assim o serviço, que lhes está affecto, de falhas que prejudicam o regular andamento dos trabalhos em repartição de tanta importancia.

A conveniencia, de ordem superior, do interesse publico, não póde entretanto, ficar prejudicada pela relativa inconsciencia de empregados em taes condições, que persistem, por considerações de seu interesse pessoal, em não se soccorrerem da providencia administrativa da aposentadoria, prevista pela nossa legislação, e que lhes assegura relativa compensação dos serviços anteriormente por elles prestados ao paiz.

Essas circumstancias levam-me a recommendar-vos a remessa a este Ministerio de uma relação dos funccionarios da Directoria Geral dos Correios nas condições acima referidas".

REUNIÕES

SOCIEDADE VEGETARIANA BRASILEIRA

Esteve reunida hontem a directoria da S. V. B. sob a presidencia do capitão Jaguaribe de Mattos. Além dos directores, estavam presentes varias associações e depois de aberta a sessão, o sr. Accacio de Lannes, 1º secretario, procedeu a leitura da acta da sessão anterior, a qual foi approvada sem debate. Em seguida, passou-se ao expediente e havendo sob a mesa varias propostas para admissão de socios, o 1º secretario fez a leitura das mesmas, sendo unanimemente aceitos os seguintes senhores para socios effectivos: Paulino de Andrade, dr. R. Baldas von Plankenstein, propostos pelo sr. Cremildo de Aguiar; e os senhores Sylvestre Vaz, José Matta, Romão Garcia e Adhemar Preludiano da Rocha, propostos pelo sr. Accacio de Lannes. Em seguida pediram a palavra para falar sobre varios assumptos ligados á doutrina naturista, os srs. Accacio de Lannes e Cremildo Leite de Aguiar. O presidente annuncia ter marcado a reunião de assembléa geral para segunda-feira, 26 do corrente, afim de se proceder á eleição da nova directoria, pedindo ao secretario para fazer as communicações respectivas.

Em seguida, diz o presidente, ser do conhecimento de todos o successo alcançado pelo dr. Amilcar de Souza com sua ultima conferencia, intitulada "A Cura pela Natureza", realizada sob os auspicios desta sociedade.

CHRONICA DA CIDADE

Horrivel morte de um menor

Sob as rodas de um carro de bois

Foi um desastre horrivel, esse de Marechal Hermes, compungindo a quantos foram delle testemunhas occasionaes.

Habitualmente, o carreiro Francisco Leonardo, morador na rua S. Carlos n. 98, saía com o seu carro de bois pelo suburbio a fóra, levando no alto do capim o seu filho Oswaldo, de 5 annos de edade.

Todos que viam passar o carro censuravam a inconsciencia do pae que não via que expunha desse modo a vida do filho. Mas Leonardo não teve uma pessoa amiga que lhe chamasse a attenção para o perigo, e o desastre previsto veiu a dar-se.

De facto passava o carro pela estação de Marechal Hermes, quando a um solavanco, o menor caiu para a frente, morrendo esmagado pelas rodas do carro.

Quando seu pae parou o vehiculo levantou o filho, este morreu-lhe nos braços.

O facto foi communicado á policia do 23° districto, que consentiu fosse o cadaver removido para a casa da familia.

Aggrediu uma mulher

Luiza Angelina de Lima, residente á rua Buenos Aires, n. 204, procurou as autoridades do 3° districto e queixou-se de haver sido aggredida pelo soldado do 2° batalhão da Brigada Policial, Antonio Ricardo do Nascimento Filho.

A policia prometteu providenciar.

COMBATENDO O JOGO

Um contraventor official da ex-Guarda Nacional

O 2° delegado auxiliar pôz em liberdade o contraventor Antonio Lage, que fôra preso pelo delegado do 14° districto na praça 11 de Junho, onde foram pilhados em flagrante varios collegas daquelle infractor do Codigo.

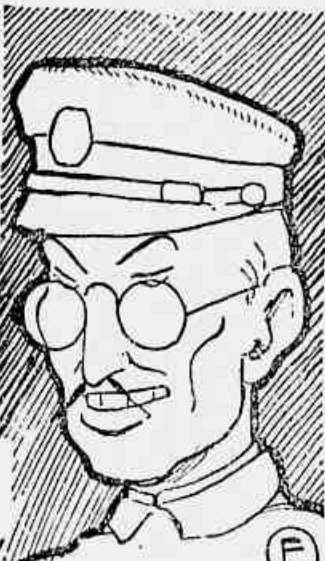
Ao commandante do Exercito de 2ª linha, officiou o 2° delegado auxiliar pedindo informações sobre a patente de capitão da ex-Guarda Nacional, exhibida por aquelle contraventor. Deseja a autoridade saber se ella está legalizada.

PRISÕES

Foram presos por estarem vendendo bilhetes clandestinos, Joaquim Magalhães Dias, Ataliba Bento Marinho e Eugenio Bruno, que foram trancafiados no xadrez.

No commando de um velho cargueiro

Um dos heróes de Porto Arthur

Um velho cargueiro com uma longa fé de officio, e que a carencia de transportes fez voltar á actividade,

O commandante Alashi

depois de reparado, é o vapor "Tukaio Maru", que hontem arribou á Guanabara, para tomar carvão.

Destina-se o navio japonez a portos europeus, conduzindo trigo, embarcado em Rosario de Santa Fé.

O "Tukaio Maru", cuja arqueiação de registro attinge a 2.294 toneladas, é commandado pelo capitão Alashi, pertencente á marinha de guerra japoneza. Com o posto de tenente, o capitão Alashi fez a campanha naval contra a Russia, tendo sido immediato de um dos torpedeiros que fizeram o engarrafamento e bloqueio de Porto Arthur, provocando a rendição do general russo Stoessel.

O actual dirigente do "Alashi" possue uma medalha militar, relativa a esse feito de armas.

QUÉDAS

A Assistencia soccorreu: Romulo, com 7 annos de edade, filho de José Amaral residente á rua Gomes Carneiro n. 53, que, tendo caido, na sua residencia, feriu a fronte; Jorge com 1 anno de edade, filho de Antonio Oliveira, residente á rua Viscondessa de Pirassinunga n. 71, que, soffrendo uma quéda, na sua residencia, feriu os labios; Arthur Fernandes Perez com 17 annos de edade e residente á rua Sara n. 64 que caiu, na rua Theophilo Ottoni n. 125, ferindo-se na perna esquerda, Antonio, com 3 annos de edade, filho de Antonio Moreira, residente á praça da Republica n. 13, que, por ter caido na sua residencia, contundiu a côxa direita; João Mendes Brandão, solteiro, com 42 annos de edade e sem residencia, que devido a uma quéda que soffreu, contundiu o cotovello direito; Rita Pereira, casada, com 62 annos de edade e residente á rua Mariz e Barros n. 455, que, havendo caido na rua Haddock Lobo, feriu o thorax e a fronte; Antonio Moreira Leão casado, com 42 annos de edade e residente á rua Angelica n. 21, que, caindo de um trem, na estação de Ramos, feriu a côxa esquerda e Mario, com 7 annos de edade, filho de Mario Costa, residente á rua Frei Caneca n. 336, que, por ter caido, na sua residencia, feriu os labios.

Achou o dinheiro e entregou-o

Pela rua da Carioca passava, despreoccupadamente, Francisco Ferrão, quando, ao defrontar com o cinema Ideal, encontrou na calçada, caida, a importancia de 270$000.

Immeditamente Serrão apanhou o dinheiro e, já procurava o guarda civil de ronda para lhe entregar o precioso achado, quando a elle se chegou o carregador José Felicio Amaro, que declarou ter sido elle quem havia perdido aquella importancia.

Houve discussão e o caso foi levado ao conhecimento da policia do 3° districto, que resolveu tudo do melhor modo.

ACCIDENTES NO TRABALHO

Mais uma victima do tunnel João Ricardo

Foi na noite de 24 de fevereiro do corrente anno, que um desastre verificado no tunnel João Ricardo, impressionou quantos o conheceram. Um enorme blóco de pedra caiu sobre operarios que trabalhavam, matando uns e ferindo outros. Os mortos foram sepultados por conta da Prefeitura e os feridos transportados para o hospital, onde ficaram em tratamento.

Dentre elles se encontrava Bento Faria, casado, com 53 annos e residente á rua Tuyuty n. 108, que fôra apanhado por um blóco de pedra que lhe fracturára a perna direita, esmagando-lhe ainda dois dedos do pé do mesmo lado.

Depois de mezes concecutivos de soffrimentos o infeliz trabalhador viu se aggravar o seu estado de saude e hontem veiu a fallecer naquelle hospital, sendo o seu corpo transportado, para o Necroterio da Policia, onde o examinou o sr. Sebastião Côrtes, que attestou como causa da morte: "edema agudo dos pulmões".

O enterro do pobre operario terá logar hoje, ás primeiras horas da manhã.

— A Assistencia soccorreu as seguintes victimas de accidentes no trabalho: José Gomes, solteiro, com 29 annos de edade e residente á rua Barão da Gambôa, que foi colhido por um amarrado de taboas, na rua Camerino n. 55, ferindo-se na côxa e perna direitas e joelho esquerdo e sendo recolhido á Santa Casa da Misericordia; Carlos de Oliveira, solteiro com 29 annos de edade e residente no morro da Babylonia, que foi apanhado por um guindaste, na praia da Saudade, esmagando e fracturando quatro dedos do pé direito, e Manoel Ferreira casado, com 35 annos de edade e residente á rua Real Grandeza n. 28, que foi attingido por uma garrafa, na sua residencia, ferindo-se no dorso do pé direito.

Encontro de uma ossada

Ha tres dias o allemão Max Press fixou residencia á rua Frei Caneca n. 226. Hontem, remexendo em velho armario que lá encontrou, Max deparou com o esqueleto de uma criança de 6 a 8 annos de edade.

Immediatamente o allemão correu á delegacia do 12° districto, onde expoz o caso ao commissario de dia, que fez remover a ossada para o Necroterio da Policia.

O inquerito foi instaurado no mesmo momento e está sendo procurado o antigo morador daquella casa.

Inspecções do chefe de policia

Poucos minutos depois das 7 horas, chegou á Central de Policia, o chefe de policia, que percorreu, aquella hora matinal, todas as dependencias do palacio da Policia, procurando verificar o estado sanitario das mesmas e observando o serviço de seus auxiliares.

Depois da inspecção, o sr. Geminiano da Franca recolheu-se ao seu gabinete.

Queimou-se no fogareiro

Em sua residencia á rua Fonseca Telles n. 121, o menor José da Silva, de 12 annos de edade, virou um fogareiro de alcool, indo o liquido inflammado incendiar lhe as vestes, queimando-o em varias partes do corpo.

Chamada a Assistencia Municipal, foi o menor medicado, ficando em tratamento em casa de seus paes.

A policia do 10° districto tomou conhecimento do facto.

Menor fujona

Annita Tittoni, residente á rua General Camara, n. 155, procurou as autoridades do 3° districto e communicou que a menor Margarida, de 12 annos de edade, que comsigo morava, fugira de casa para destino ignorado.

As autoridades prometteram agir.

Os menores pobres têm de ser vadios

Não ha logares para collocal-os

O chefe de policia mandou deter os menores miseraveis que foram encontrados a vagar pelas ruas, afim de colocal-os em asylos e patronatos.

Dois menores foram apresentados pelo chefe de policia ao director do Serviço de Povoamento, que os devolveu seguidos do seguinte officio:

"Accusando o recebimento do officio de v. ex., sob o n. 316, de 16 de corrente, sente esta directoria ter de devolver os menores, que com o mesmo vieram para serem encaminhados á lavoura.

Esta directoria não tem collocação para menores e nem póde, presentemente os acolher nos patronatos, pelo motivo de estarem lotados esses estabelecimentos. — P. Villaboim, director em exercicio".

Uma "fita" queimada

Durante uma das sessões do Cine Mattoso, na praça da Bandeira, queimou-se uma "fita" que passava, o que alarmou os expectadores, que logo socegaram porque o fogo foi rapidamente extincto.

Por esse motivo não foi chamado o Corpo de Bombeiros, sendo a policia do 15° districto sabedora do occorrido.

Morte subita

Na casa de n. 1, da rua dos Romeiros, na Penha, onde reside por favor, falleceu subitamente o nacional Antonio da Costa Alves Britto, de 45 annos de edade, presumiveis, e solteiro.

O corpo do infeliz, que falleceu em consequencia de hemoptise, foi, com guia da autoridades do 22° districto, removido para o Necroterio Policial.

O RIO ESTA' REPLETO DE LADRÕES

Uma quadrilha audaciosa

ROUBOS E FURTOS

Os tres assaltantes presos

A audacia dos ladrões não tem limites, pois elles vão ao arrojo de realizar os assaltos á luz do dia e á mão armada, pouca importancia ligando á policia, que não os incommoda absolutamente.

As prisões dos ladrões se dão por méro acaso, como aconteceu hontem, um cabo de policia viu tres homens de apparencia duvidosa, fugindo com embrulhos debaixo dos braços.

O assalto verificou-se em pleno dia. A rua Itapirú tinha o movimento dos dias normaes, com os bondes, os automoveis e as carroças a trafegarem e os transeuntes enchendo as calçadas.

Subito ouviu-se um alvoroto na casa de commodos daquella rua, n. 14, onde entre outros moradores havia a lavadeira Silvana Fonseca.

Tres audaciosos ladrões haviam entrado no quintal da casa e em falta de melhor presa se tinham apoderado da roupa do coradouro pertencente a varios freguezes de Silvana.

Esta tentou impedir que os ladrões levassem a roupa, mas foi ameaçada por um delles, que puxou de afiada faca.

Mal os meliantes deram as costas levando a roupa, a lavadeira deu o alarma e varias pessoas sairam no encalço dos ladrões, que na fuga deixaram cair a maior parte do roubo.

Os tres larapios continuaram fugindo, a correr pelo morro que conduz a Santa Thereza.

Já esfalfados, pararam elles na rua do Oriente, onde um cabo de policia os sorprehendeu, dando-lhes voz de prisão.

Levados para a delegacia do 13° districto, deram elles os seus nomes: Alcides Pereira, Paulino Sebastião Messemades e João Valverde, confessando ali o roubo por elles praticado á rua Itapirú n. 44.

Os ladrões ficaram trancafiados no xadrez, até á sua remoção para a delegacia do 5° districto.

Silvana Fonseca apresentou queixa á policia local, que vae processar os meliantes, em cujo poder foram encontradas varias peças de roupa.

Avultado furto de joias

O furto occorreu no palacete de n. 22 da rua Annita Garibaldi, no Leme, residencia da viuva, sra. Yolanda Barbosa. Um audacioso larapio, aproveitando-se da ausencia da dona da casa, que havia ido aos banhos de mar, introduzira-se na casa, furtando de dentro de um pequeno cofre, as seguintes joias: um collar de pequenas perolas, uma cruz cravejada de brilhantes, um annel com uma saphyra circulada de brilhantes, uma "barrete" de ouro e platina, cravejada de brilhantes, uma pulseira com pequenas perolas e brilhantes e um annel com um brilhante grande.

Ao regressar á casa, sentindo-se furtada, a sra. Yolanda Barbosa, pelo telephone communicou o facto ao chefe de policia e ás autoridades do 30° districto. Isto no dia 4 do corrente. Entretanto, já lá se vão dezenoxe dias, e até agora nada conseguiu a apurar a policia, além do que já foi dito, isto é, que as joias desappareceram.

As diligencias proseguem, estando dellas encarregados diversos agentes sob a direcção do inspector Julio Rodrigues. As joias furtadas são avaliadas em cerca de 18:000$000.

Quatro prisões

A policia do 17° districto effectuou a prisão dos seguintes larapios: Adalberto Ferreira, Juvencio Jonas, José de Castro Pinto e José dos Santos, que foram remettidos para o Corpo de Segurança.

Mais quatro ladrões

Pelo investigador do 8° districto policial foram presos os ladrões Babiano Francisco da Silva, Joaquim Julio dos Santos, Manoel Fernandes e Ilydio Carlos Mendes, que durante a noite procuravam occasião para agir na zona do Cáes do Porto.

Os quatro ladrões foram mettidos no xadrez e vão ser processados.

Dois tripulantes do "Orient" presos

A requisição do consul norte-americano

A' solicitação do consul norte-americano a Policia Maritima deteve hontem, á tarde, os tripulantes

O marinheiro do "Oriente", D. Pandelle

do cargueiro "Orient", D. Pandelle, grego e Tomas Lucesza, hespanhol.

Os dois que foram remettidos para a Policia Central, são accusados de promover desordens a bordo.

Thomas Lucisza, o outro tripulante preso

O "Orient" está actualmente atracado ao armazem 12, do cáes do Porto, tomando carvão. O ex-allemão prepara-se para zarpar do nosso fundeadouro.

Choque de vehiculos

TRES HOMENS FERIDOS

Pela rua Senador Pompeu, seguia hontem o electrico n. ..., linha S. Francisco, guiado pelo motorneiro Joaquim da Silva; regulamento n. 3.298, quando a serta altura se approximou do carrinho de mão n. 471, conduzido por Bernardo Alves, de 43 annos de edade, casado e morador na rua S. Francisco da Prainha.

Attendendo ao signal do motorneiro, o conductor do carrinho desviou-se, mas ainda assim o bonde se chocou com um ferro conduzido pelo carrinho.

Resultou esse chóque ficar Bernardo com a mão direita imprensada entre o ferro e o varal do carrinho, sendo soccorrido pela Assistencia Municipal e retirando-se para sua residencia.

O motorneiro foi detido pela policia do 8.° districto, que apurou a casualidade do facto.

Na praça da Bandeira chocaram-se um auto-ambulancia do Exercito, guiado pelo "chauffeur" Felicio da Cunha, e o caminhão n. 1.316, conduzido pelo cocheiro Rosalino da Costa, e pertencente á firma Pacheco Moreira & Comp.

Do chóque resultou ficarem avariados os vehiculos e feridos ligeiramente o cocheiro e um enfermo que ia na ambulancia caminho do hospital, o operario do Arsenal de Guerra, Firmo Francisco Alves.

Ambos foram soccorridos pela Assistencia Municipal.

A policia do 15.° districto tomou as declarações dos dois conductores dos vehiculos e abriu inquerito a respeito.

SUICIDIO

Na agencia da Prefeitura de Campo Grande

O guarda municipal Atiliano Costa Baptista, destacado na agencia da Prefeitura de Campo Grande, estava hontem á tarde sentado e gosando o silencio e a quietude do logar, quando lhe entrou pela agencia a dentro Revolindo Basilio da Motta, solteiro, de 23 annos de edade, e filho de Ulysses Basilio da Motta, morador á Avenida Santa Isabel n. 306, em Santa Cruz.

Revolindo pediu permissão para ir aos fundos da agencia de onde não voltou mais.

O guarda desconfiou da demora e foi ao quintal, onde encontrou Revolindo caido ao sólo, em meio de uma agonia horrivel, fallecendo momentos depois.

O facto foi communicado á policia do 25° districto, indo ao local o commissario de serviço que ouviu o guarda Baptista e outras pessoas, todas crentes de que a morte de Revolindo foi devida a suicidio e por doença.

O cadaver foi removido para o cemiterio de Murundú, em Campo Grande, onde será hoje autopsiado.

QUEM PERDEU?

O fiscal Augusto de Almeida, entregou ao commissario de serviço no 5° districto policial, uma touca propria para criança, encontrada pelo guarda de 3ª classe 423, que se achava em serviço de vehiculos na Avenida Rio Branco.

O MAL IRREMEDIAVEL

Uma senhora atropelada

A senhora Felicia Rodrigues, moradora á rua do Senado n. 99, ao atravessar a avenida Gomes Freire, foi pilhada pelo auto n. 1.054, que a atirou ao chão, contundindo-a por todo o corpo.

O motorista José Marques de Oliveira foi preso em flagrante e autuado no cartorio do 12° districto.

A victima foi transportada pera o posto central de Assistencia e dali conduzida para a casa de saude Pedro Ernesto, onde a internou seu esposo d. Pablo Sona.

Dois autos que se chocam

O choque occorreu na rua Sete de Setembro, esquina da travessa Flora.

O auto de n. 1.637 passava pela primeira rua, quando foi de encontro ao de n. 3.329 que, saindo da travessa, dobrava a rua Sete de Setembro.

Foi violento o choque, ficando ambos os vehiculos bastante avariados.

A policia do 8° districto teve conhecimento do accidente.

Um auto atropelou um cosinheiro

Na rua Santa Alexandrina, foi atropelado por um automovel o cozinheiro Rosalvo Costa Maria, morador áquella rua n. 480.

O automovel desappareceu e Rosalvo, que recebeu ferimentos na cabeça e nos joelhos, foi medicado pela Assistencia Municipal e removido para a Santa Casa.

Soube do facto a policia do 9° districto.

Um fiscal da Light victimado

O automovel n. 609, ao passar velozmente pela rua Haddock Lobo, proximo ao largo da Segunda Feira, atropelou o fiscal da Light n. 146, Antonio Ribeiro, morador á rua Brão de Cotegipe n. 49.

O chauffeur" imprimiu maior velocidade ao auto, desapparecendo, e o fiscal, que recebeu ferimentos e escoriações pelo corpo, foi soccorrido pela Assistencia Municipal, retirando-se para a sua residencia.

A policia do 15° districto tomou conhecimento do facto.

Entre tripulantes da "Canario"

Houve intervenção da P. M.

Eutychio Carvalho Silva e Antonio Torres, tripulantes da lancha "Canario", da Costeira, encontraram cento e tantos mil réis em uma carteira perdida por um outro tripulante da "Canario", Manoel Antonio Barbosa. Este queixou-se á Policia Maritima que, intervindo junto aos dois accusados, obrigou-os a se comprometterem a restituir a carteira e o dinheiro ao seu legitimo possuidor.

Adoeceu de forma extranha

Um vigia da Policia Maritima

Quando visitava hontem, pela manhã, o paquete nacional "Campeiro",

O vigia Antenor J. Pereira

o vigia da Policia Maritima, Antenor Joaquim Pereira, sentiu-se subitamente mal.

Conduzido para terra, foi soccorrido pela Assistencia, depois de muitos minutos de espera.

Ficando melhor, o vigia Antenor voltou á Policia Maritima, mas mais tarde peiorou, tendo sido necessario, recolher-se á sua residencia.

Os symptomas que Antenor apresenta e a circumstancia de penetrar, em objecto de serviço, a bordo de navios infeccionados que aportam ao nosso porto; tornam a sua molestia suspeita.

Um commandante octogenario

O "Eastern Breese" procedeu de New York

O "Eastern Breese", um cargueiro norte-americano, empregado na

O capitão J. C. Marmon

navegação da America do Sul, lançou ferros hontem, na Guanabara, procedente de Nova York.

E' seu commandante, o capitão J. C. Marmon, um velho de oitenta annos, que já anda com difficuldade.

O capitão J. C. Marmon para completar a sua "toillete" a apresentar-se uniformisado, foi a Saude do Porto, esperal-o muitos minutos, por occasião da visita de praxe no "Eastern Breese".

Este conduziu para a nossa capital carregamento de varios generos.

Trigo para a Europa

O "Campeiro" chegou de Buenos Aires

Trazendo trigo, destinado a portos europeus, o "Campeiro" fundeou hontem em nossa bahia.

Em nosso ancoradouro a unidade do Lloyd Nacional, que chegou procedente de Buenos Aires, completará o seu carregamento e será abastecida de carvão e viveres necessarios para a viagem.

De Londres, Vigo e Lisboa

O "Laddie" veiu em boas condições

Com procedencia de Londres e escalas por Vigo e Lisboa, o "Highland Laddie" fundeou hontem em nossa bahia. A antiga unidade ... o Rio, 4 de 2ª e 297 de 3ª. Em transito conduz 269.

A Saude do Porto, representada pelo sr. Lopes da Cruz, concluiu em considerar o transatlantico britannico em boas condições sanitarias.

QUIZ MORRER

E ingeriu permanganato

A nacional Amelia Aires de Britto, de 18 annos de edade, solteira e residente á rua Tobias Barreto, não obstante a sua pouca edade, sentiu-se aborrecida da vida, e por isso, tentou contra a existencia, ingerindo certa porção de permanganato de potassio.

A Assistencia, no emtanto, contrariando-a, medicou-a a tempo.

A policia do 4° districto soube do facto.

SERVIÇO TELEGRAPHICO

DOS CORRESPONDENTES DO "O JORNAL", DA ASSOCIATED PRESS, DA HAVAS E DA AMERICANA

A situação economica de Portugal

Não ha razão para o pessimismo das informações

Os negocios bancarios se desenvolvem em grande escala

LISBOA, 20 de março. (Correspondencia da Associated Press). — Que não ha motivo para pessimismos com relação á situação economica de Portugal, é a opinião geral dos principaes banqueiros e homens de negocios de Lisboa.

O correspondente da Associated Press fez as mais minuciosas investigações e por toda a parte achou que os homens que occupam posições de responsabilidade estão inclinados a considerar as informações pessimistas espalhadas, no exterior, como muito exaggeradas, embora elles admittam que as apparencias são contra o paiz.

Um dos principaes banqueiros, cujo nome, com pesar seu, não é possivel publicar, devido aos inconvenientes que isto lhe poderia causar, em virtude dos contratos, que tem com o governo, disse hoje ao referido correspondente:

"Se eu e os meus collegas pensassemos que a nossa situação economica é desesperadora, nada mais haveria a fazer que fechar os Bancos, pelo contrario o senhor póde observar que os negocios se desenvolvem em grande escala."

De facto, os clientes agglomeram-se deante do balcão da Caixa e das secções de desconto e de saques.

"O que acontece aqui em Portugal, continuou o banqueiro, é o mesmo que se dá em outros paizes. Lá, como aqui, a situação financeira necessita de algum tempo, para ser esclarecida e remediada. As medidas que o governo tenciona introduzir com este fim é impossivel de prever."

Os homens de negocio descobrem grandes possibilidades do desenvolvimento commercial em Portugal e suas colonias, mas o povo deve ser educado de accordo com os preceitos modernos e os methodos mercantis e emancipado dos processos agricolas, commerciaes e industriaes, que existiam no mundo, no passado. Grandes zonas podem ser aproveitadas no cultivo, com o uso de adubos artificiaes e o emprego de machinismos agricolas modernos. Muitas industrias locaes ainda lutam com os apparelhos dos velhos tempos e systemas de negocios já pouco modernos.

Melhora a politica da Allemanha

Os alliados não admittem qualquer regimen contrario ao tratado

Os contingentes da Reichswehr internados em Colonia voltarão para a Allemanha

BERLIM, 19 (A. P.) — O chefe de policia desta capital ordenou que todas as armas que se acham em poder da Guarda Civica, no districto metropolitano, sejam entregues á Policia de Segurança. A commissão executiva da Guarda Civica foi, pelo mesmo motivo, dissolvida.

O "Allgemeine Zeitung" diz saber de fonte autorizada que o ministro do Interior vae inaugurar um systema de exclusão do serviço civil de todos os funccionarios que não jurarem fidelidade incondicional á Constituição. A branda punição imposta ao principe Joaquim e aos outros officiaes implicados no incidente do Alon, estimulou o governo a submetter os membros da magistratura ás mesmas penas que os outros funccionarios do Estado.

Visto como o juiz que presidiu a audiencia do caso do principe Joaquim, tambem serviu no processo Erzberger-Helferich e é accentuadamente suspeito de reaccionario.

O ABANDONO DE FRANCFORT

FRANKFORT, 19 (A. P.) — As autoridades francezas annunciaram hontem de manhã a retirada da 37ª divisão desta cidade para Neubaden, o que já foi realizado com excepção dos officiaes do estado maior, que partirão dentro de poucos dias. A retirada das tropas foi feita em calma, de modo que até agora a população não percebeu que a metade daquellas forças havia partido. A referida divisão é composta de unidades de tropas marroquinas e algerianas, cuja presença em Frankfort causou tão profundo resentimento á população. Actualmente não existe na cidade nem um só homem de cor.

UMA NOTA DOS ALLIADOS

PARIS, 19. (H.) — Informam de Berlim ao "Temps" que os governos da França, Inglaterra e Belgica, convidaram os encarregados de Negocios da Allemanha nesses paizes a fazer junto ao gabinete de Berlim todas as diligencias no sentido de pôr-se em guarda contra a instauração na Allemanha de qualquer regimen opposto á execução do Tratado de Paz.

UM ACCORDO COM FOCH

MOGUNCIA, 19. (H.) — Depois de um accordo estabelecido entre o marechal Foch e as autoridades allemãs, ficou resolvido que os contingentes da "Reichswehr", internados em Colonia, que se encontra sob o controle dos alliados, fossem repatriados para a Allemanha.

UMA CONSPIRAÇÃO NA BAVIERA

BERLIM, 19. (H.) — A embaixada da Baviera nesta capital informa que foi descoberta entre os prisioneiros recolhidos á fortaleza de Niederschoenfelde, uma conspiração, cujo objectivo seria depor o actual governo bavaro e proclamar a Republica dos Soviets.

A PRISÃO DE HOELZ

BERLIM, 19. (H.) — Foi preso em Marienbad, o chefe communista Max Hoelz.

OS MILITARISTAS ESTÃO AUXILIANDO O COMMUNISMO

LONDRES, 19. (H.) — O "Times", publica uma correspondencia de Francfort, na qual se expõe o perigo decorrente do auxilio que os militaristas estão prestando aos communistas nas actuaes agitações por que passa a politica interna da Allemanha.

POR CAUSA DO PLEBISCITO NA SILESIA

BERLIM, 19 (A. P.) — A situação na Alta Silesia é muito séria, segundo uma nota semi-official hoje publicada. Isso é devido á supposta interferencia da commissão da "Entente" na administração da justiça e nos direitos politicos dos silesianos, na zona do plebiscito. Varios "meetings" foram convocados para hontem, afim de proclamar a gréve geral.

O general francez Lerond é accusado de parcialidade a favor dos polacos e de empenhar-se em eliminar a zona do plebiscito da Allemanha.

Affirma-se que as autoridades francezas ameaçaram os trabalhadores das estradas de ferro de, no caso de ser decretada a gréve dos ferro-viarios, abrirem as fronteiras ás tropas polacas.

Outra informação diz que devido á ameaça de gréve o commandante das tropas francezas fará apresentar desculpas aos trabalhadores que forem maltratados, os quaes ao mesmo tempo receberão uma remuneração monetaria.

A AGITAÇÃO EM DANTZIG

ROMA, 19 (A.) — Informações telegraphicas procedentes de Dantzig dizem que augmenta dia para dia e consideravelmente a agitação de elementos pangermanistas contra o plebiscito que deverá decidir dos destinos daquelle porto de mar. A exaltação chegou a tal ponto que na cidade de Lick, onde se encontra installada a commissão italo-britannica, um numeroso grupo de manifestantes arrancou a bandeira da Italia e ameaçou o commandante das forças italianas. O burgo-mestre da cidade apressou-se a apresentar ao commandante italiano as suas desculpas offerecendo-lhe uma bandeira em substituição da que fôra levada pela exaltada turba de manifestantes.

Accrescentam esses despachos que a mesma agitação se estende por todo o territorio da Prussia Oriental.

EM FAVOR DOS DINAMARQUEZES

BERLIM, 19 (H.) — O governo prussiano resolveu annullar todos os decretos e leis que contenham disposições contra os subditos dinamarquezes domiciliados no norte do Sleswig.

Uma entrevista sobre a Russia

"A revolução do mundo" é o programma bolchevik

A "entente" é a unica culpada devido a sua politica egoista

COPENHAGUE, 26 de março. — (Correspondencia da Associated Press — O dr. Essing, notavel jurisconsulto e publicista russo, redactor chefe do "Retch", orgão nacional do partido dos cadetes e membro da Segunda Duma, numa entrevista especial concedida ao correspondente da Associated Press, disse que a actual situação do seu paiz era, em parte, devida á inconsciente politica da "Entente".

"A civilização nunca deve ter contacto de qualquer especie com o horror vermelho do bolchevismo e provavelmente isso custará muito caro se adoptarem uma politica pelo egoismo commercial.

Os bolcheviquistas constituem o unico corpo politico de todo o mundo que tem um programma determinado — a revolução do mundo. Todos os jornaes bolcheviki publicados na Russia — nenhum outro póde circular — propugnam por esse proposito principal.

A Russia não tem coisa alguma para exportar a não ser "propaganda".

A proxima chegada do sr. Krassin e os vinte e cinco membros da commissão que preside, significa simplesmente um elemento de maior propaganda. A prova de que a Russia não tem nada para exportar, verifica-se do facto de que, apesar de ter sido levantado o bloqueio, ha perto de tres mezes, nenhuma materia prima ainda sahiu da Russia do soviet.

Os bolcheviquistas estão dispostos a pagar com o ultimo ouro da Russia as mercadorias compradas na America e na Europa, porém, esse metal russo nunca poderá reverter á politica economica aceita pelo resto do mundo e por conseguinte deve ser creado outro systema financeiro, assim reforçando o poder do bolchevismo e o perigo que elle representa para o resto da Europa. A attitude morbida da "Entente", conclue o dr. Essing, e a sua revoltante falta de principios moraes, impressionaram vivamente os pensadores russos, fazendo-lhes acreditar que o periodo historico da supremacia da Europa occidental approxima-se rapidamente do seu fim".

As paredes

Os estudantes de Shangai

SHANGAI, 19 (A. P.) — Vinte mil estudantes dessa cidade declararam-se em gréve, devido a ter se o governo negado ao pedido para que cessassem as negociações secretas relativas ao caso de Shantung.

A DE 1.º DE MAIO

PARIS, 19 (A. P.) — A Federação Geral do Trabalho publicou um manifesto convidando todos os operarios a adherirem á gréve do 1º de maio. O manifesto recommenda a retirada das tropas francezas das cidades allemãs e tambem o desistimento das novas expedições coloniaes e o licenciamento da classe de 1918.

NÃO HAVERA' A DA ALTA SILESIA

BERLIM, 19 (A. P.) — A gréve geral foi hontem rejeitada numa reunião das Uniões do Trabalho, em 10 cidades da Alta Silesia, segundo o "Volsiche Zeitung". Essa resolução foi tomada devido ao receio de que os polacos recorressem a medidas violentas. A reunião adoptou uma moção protestando contra a prohibição da "Entente" de organizarem-se os Conselhos dos Trabalhadores.

FRACASSOU A DOS FERRO-VIARIOS-AMERICANOS

N. YORK, 19 (A.P.)—A gréve nacional dos ferroviarios fracassou apparentemente menos em algumas secções insuladas. As autoridades das estradas de ferro communicam hoje que a maioria dos paredistas voltou ao trabalho, accrescentando que o serviço normal de passageiros está restabelecido, tendo se feito decidido progresso na reorganização dos de carga. Devido á [illegible] armazens de mercadorias para serem transportadas, especialmente na secção leste.

De Hespanha

Um monumento em Vigo

MADRID, 19 (A.) — A commissão encarregada de promover o levantamento de um monumento, em Vigo, á memoria dos marinheiros dos navios mercantes mortos durante a ultima guerra, foi recebida em audiencia pelo rei D. Affonso XIII, cujo apoio solicitou.

O soberano prometteu apoiar a idéa e auxilial-a, do melhor modo, e aconselhou á commissão, a escolher o dia 16 de julho para a inauguração do referido monumento por ser o da festa de Nossa Senhora do Carmo, padroeira dos marinheiros, promettendo tambem assistir á inauguração.

O rei mostrou-se muito interessado pela situação de Vigo e manifestou a sua satisfação pela crescente actividade das relações commerciaes entre aquella e os portos da America.

FOI A PIQUE O "DIVETTE"

MADRID, 19 (A.) — Informam de Tanger que devido a um forte temporal, foi a pique o pequeno vapor francez "Divette" perecendo toda a sua tripulação, composta do commandante, dois officiaes, dois machinistas, um radio telegraphista e dois marinheiros.

UMA OPERETA NOVA DE VINES

MADRID, 19 (A.) — Foi levada á scena, pela primeira vez, no theatro "Reina Victoria", a opereta "Eel Duquesito, en la Corte de Versalles", libreto de Frutos e musica do compositor Vives.

A nova opereta alcançou grande exito, pela graça do libreto e vivacidade da acção, mas sobretudo pela belleza da musica que encerra trechos deliciosamente inspirados.

UMA CONFERENCIA DE PEREZ BUENO

[illegible]cratico, sr. Perez Bueno, fez uma longa conferencia subordinada ao thema "Problema Social" no theatro do Centro, na qual atacou duma maneira violenta todos os partidos politicos que exploram o paiz em seu proprio beneficio.

O ex-imperador Carlos em Budapesth ?

LONDRES, 19 (H.) — Segundo informações enviadas pelo correspondente do "Daily Mail" em Budapest, consta que o ex-imperador Carlos chegou á capital hungara.

Um campeão de corridas a pé

BRUXELLAS, 19 (A. P.) — O sr. Marcel Guillemont, campeão francez de corridas a pé através do campo, venceu a prova de oito milhas hontem realizada.

A Paz na Russia

Os vermelhos e os brancos

PARIS, 19 (H.) — Segundo informações vindas de Londres, o sr. Tchicherin, Commissario do Povo para os Negocios Estrangeiros da Russia dos Soviets, já respondeu á proposta recentemente feita pelo governo inglez, de empregar os seus bons officios no sentido de pôr-se termo á luta sangrenta entre as forças bolchevistas e o chamado exercito branco, sobretudo na região da Criméa.

O sr. Tchicherin, nessa resposta, propõe a immediata abertura das negociações, na cidade de Londres, para o bom exito do objectivo visado pelo governo inglez.

O sr. Tchitcherin, Commissario do Povo

A PAZ COM LETHONIA

MOSCOU, 19 (A. P.) — As bases fundamentaes das negociações de paz entre a Lethonia e a Russia do Soviet foram expostas, hontem, pelo sr. Seeberg, presidente da Legação do primeiro desses paizes.

As condições são oito a saber:

1º) Reconhecimento completo da independencia da Lethonia e o estabelecimento de limites de accordo com as fronteiras naturaes.

2º) Renuncia mutua a toda reclamação sobre pagamento das despesas da guerra.

3º) Renuncia mutua á interferencia nas questões internas.

4º) Protecção dos direitos de propriedade dos lethões, na Russia e reconhecimento de seus direitos de reparação.

5º) Restituição da propriedade e titulos removidos da Lethonia pelos Russos.

6º) Compensação á Lethonia pelas perdas soffridas, nas guerras russo-allemãs e russo-lethoas.

7º) Reconhecimento de uma parte proporcional para a Lethonia das propriedades do governo imperial e das reservas em ouro.

8º) A Russia poderá usar dos portos da Lethonia em troca de compensação equivalente.

LUCTO ENTRE JAPONEZ E CHINEZES

NOVA YORK, 19 (A. P.) — Um despacho do correspondente da Associated Press, em Carbim, Mandchuria, datado de 13 do corrente e recebido hoje, nesta cidade, diz: "Chegam noticias de ter se travado violenta luta entre tropas japonezas e chinezas, na estrada de ferro ao oeste de Carbim. Acredita-se aqui que os japonezes tencionam occupar a linha até o Lago Baikal. O general Vovzehovski, com o resto do exercito de Koltchak uniu-se ás forças do general Zemenoff e coopera com as tropas japonezas, evidentemente com a intenção de estabelecer uma nova frente antibolchevista perto da margem Transbaikal".

ENCONTRO ENTRE JAPONEZES E TCHECOS

CARBIM, 19 (A. P.) — As tropas tchecas tiveram um encontro com os japonezes, recentemente em Khailar, depois que os primeiros fizeram fogo contra uma multidão de russos que lançaram bombas sobre os japonezes. A luta entre os tchecos e os nipponicos durou tres horas. Houve varios mortos e feridos de ambos os lados.

O ACCORDO COM AZERBAIJAN

CONSTANTINOPLA, 19 (A. P.) — Breve serão iniciadas as negociações entre os bolchevistas e a delegação do governo de Azerbaijan, que se acha a caminho de Moscou. Acredita-se que essa delegação offerecerá grandes quantidades de petroleo aos bolchevistas, se o seu paiz não for incommodado.

O assassinato do celebre cirurgião Markie

NOVA YORK, 19 (A. P.) — O notavel cirurgião Jame Markie foi morto, hontem, a tiros de revólver por um supposto maniaco, quando a victima assistia ao serviço religioso do aristocratico templo protestante episcopal de Saint George, nesta cidade. O assassino, que foi preso pela policia, depois de curta perseguição, declarou ter se escapado do Hospital de Allenados da Virginia do Oeste. Os tiros disparados quando o côro cantava o hymno causaram tremendo panico entre os fieis.

O sr. Markie era o medico assistente do sr. J. Pierpont Morgan, conhecido banqueiro norte-americano.

O artigo de Poincaré

Uma approximação mais estreita entre os alliados

PARIS, 19 (H.) — O "Matin" publica hoje longo artigo do sr. Poincaré, no qual o ex-presidente da Republica examina o encargo da Conferencia de San Remo.

O sr. Poincaré recorda a decisão expontanea da Belgica, collocando-se em Francfort, ao lado da França, e mostrando assim que a grandeza de uma nação não se mede pela extensão da sua superficie territorial.

O sr. Millerand — diz o ex-presidente no seu artigo — viu com toda a clareza que escorregavamos por um declive perigoso e que, mesmo, desde alguns mezes, tinhamos chegado ás bordas do precipicio.

E então, certo de que tinha a seu lado o sentimento da França e de que podia contar com a approvação da Camara achou que era tempo de deter o movimento fatal.

"Por mais que felicitemos o chefe do governo — diz o sr. Poincaré — pelo seu espirito de decisão, as nossas felicitações ficarão sempre muito aquem do valor do seu acto de patriotismo."

O sr. Poincaré insiste na necessidade de uma approximação mais estreita do que nunca entre os alliados e depois de recordar diversos compromissos que a Allemanha assumiu mas não cumpriu, faz um minucioso exame das condições em que o governo de Berlim, não obstante a recusa da França, enviou as tropas da "Reichswehr" para o Ruhr, sob o pretexto de manter a ordem que, aliás, não estava nem alterada nem ameaçada.

"Esse acto de hostilidade dos vencidos contra os vencedores, foi uma grave violação do Tratado de Paz e se tivesse sido tolerada perder-se-iam todas as esperanças de ver os seus autores cumprirem os outros compromissos."

Mostra, em seguida, o sr. Poincaré que, em caso de aggressão, a França e a Belgica não podem contar com a Liga das Nações, desprovida como está dos necessarios meios de acção, nem com o concurso immediato dos seus ex-alliados, visto estar ainda dependente do Senado americano o Pacto da Alliança Anglo-Americana.

E' certo — diz o ex-presidente — que o governo britannico, no caso de um conflicto, consideraria a questão com vivo desejo de nos auxiliar e com uma clara visão do perigo, mas não temos a certeza de que assim seja.

Recorda o sr. Poincaré que em 1914, a Allemanha fez especulações em torno da neutralidade ingleza e pergunta se uma palavra clara e positiva pronunciada no momento opportuno, não teria impedido o desencadeamento da tempestade.

E depois de outras considerações sobre a situação, o ex-chefe da nação assim termina o seu artigo:

"Os alliados vão estudar medidas capazes de assegurar a execução do Tratado de Paz. A sua tarefa será facil se, deliberadamente, fecharem a porta a todas as tentativas de revisão recentemente ensaiadas e que vêm mesmo sendo experimentadas desde alguns mezes e se se firmarem nas clausulas assignadas em Versailles, notadamente nas que se referem ás reparações.

No dia em que a Allemanha tiver lealmente aceito esse programma, ninguem se recusará a estender-lhe a mão para ajudal-a a levantar-se."

O exercito francez

PARIS, 19 (A. P.) — Os jornaes recommendam ao governo manter um exercito de trezentos mil homens até que os paizes inimigos executem os termos do tratado de paz. O governo tenciona alistar 350.000 conscriptos até o mez de junho.

A moeda polaca

VARSOVIA, 18 (A. P.) — A Polonia foi hontem insulada do resto do mundo, em consequencia de uma ordem do governo mandando fechar as fronteiras por dez dias, durante o qual tempo, as coroas austriacas serão trocadas e carimbadas.

Afim de evitar que esses valores sejam trazidos á Polonia pelos especuladores, durante o periodo da troca, o trafego ferroviario desse para outros paizes foi suspenso, sendo-o egualmente o transporte de generos. Todas as communicações telegraphicas e telephonicas para fins particulares foram suspensas.

Quando o processo de troca fôr terminado o marco e a corôa terão o mesmo valor. Daqui para deante, a primeira dessas moedas valerá trinta pfenings do marco polaco.

A luta entre musulmanos e judeus

LONDRES, 19 (A. P.) — O governo nomeou uma commissão composta de officiaes que já se acham na Palestina para indagar das causas da recente luta entre mussulmanos e judeus. Tanto quanto é possivel saber os arabes não deram ulteriores passos para a dissolução das corporações judaicas que, segundo dizem, foram ameaçadas do morticinio.

Da Republica de Portugal

UM CONGRESSO SCIENTIFICO LUSO-HESPANHOL

LISBOA, 19 (H.) — Foi fixado para o proximo anno no Porto a reunião do Congresso das Associações Scientificas da Hespanha e Portugal.

O ASSALTO DE UM COMBOIO

LISBOA, 19 (H.) — Um grupo de individuos assaltou nas immediações de Entre-Campos o comboio que sahiu de madrugada de Lisboa. Os assaltantes ao serem descobertos defenderam-se a tiros de revólver e fugiram depois de terem atirado á linha doze saccos de enxofre.

A Conferencia de San Remo

Nitti e Scialoja recebem visitas

ROMA, 19. (H.) — Telegrapham de São Remo:

"Os srs. Nitti e Scialoja, receberam hontem a visita do embaixador dos Estados Unidos. Tambem visitaram o primeiro ministro do gabinete italiano os chefes dos governos da França e da Grã-Bretanha, os srs. Millerand e Lloyd George."

Patek, ministro das Relações Exteriores do governo polaco

OS YUGO-SLAVOS NÃO COMPARECERAM

PARIS, 29, (H.) — O correspondente do "Temps" em São Remo, telegrapha a esse jornal dizendo que a ausencia dos yugo-slavos que á ultima hora communicaram não estar preparados para os trabalhos da Conferencia, tornou as proximas reuniões do Conselho Supremo muito menos interessantes para os italianos.

Segundo ainda o mesmo correspondente, a Conferencia occupar-se-á principalmente das medidas tendentes a assegurar o desarmamento da Allemanha, o que explica a presença dos marechaes Foch e Wilson e do general Badoglio, em São Remo.

O "Temps" informa tambem ser provavel que os trabalhos da Conferencia durem uns quinze dias.

E' ESPERADO O SR. PATEK

LONDRES, 19. (H.) — O "Times" annuncia que o sr. Patek, ministro das Relações Exteriores do governo polaco, partiu de Varsovia afim de visitar São Remo, Paris e Londres e expôr aos representantes dos alliados a attitude da Polonia com relação á Russia dos Soviets.

O QUE RESOLVERAM SOBRE A ALLEMANHA

San Remo, 19. (A. P.) — A conferencia interalliada começou a sua sessão de abertura, hoje, ás 11 horas da manhã, em ponto, na Villa Devachan.

Os primeiros ministros alliados concordaram em enviar uma declaração conjunta á Allemanha, exigindo o cumprimento do Tratado de Paz, e advertindo-a de que se tal não fizer os Alliados tomarão medidas para obrigal-a.

Os primeiros ministros, porém, ainda não chegaram a um accordo sobre a fórma por que será feita a pressão sobre o governo allemão, caso este continue a se mostrar negligente. Os srs. Lloyd George, Nitti e Millerand em conferencia realizada, hontem, á noite, nos aposentos do sr. Nitti, occuparam-se da proposta do primeiro sobre as medidas economicas a adoptar, afim de obrigar a Allemanha a executar completamente o tratado.

O sr. Millerand declarou oppor-se a essa resolução, sem o auxilio das forças militares e navaes, dizendo que "a Allemanha encontraria um meio de annullar a pressão economica. Disse o chefe do gabinete francez que a força é a unica coisa que a Allemanha respeita. O sr. Lloyd George mostrou-se contrario a essa opinião e o sr. Nitti adheriu ao seu ponto de vista.

Acredita-se que os primeiros ministros adoptarão a resolução de enviar um ultimato á Allemanha. A essa conferencia particular seguiu-se uma reunião á qual assistiram além dos primeiros ministros outras proeminentes.

A revolta de Sonora

Os despojos de um combate

AGUA PRIETA (Mexico), 19 (A. P.) — Um telegramma recebido por Francisco Elias, um dos chefes da revolta de Sonora, diz que o general Flores tomou uma locomotiva, nove carros e grande quantidade de armas depois da batalha de sabbado, realizada a 20 kilometros ao sul de Guanahil. O despacho accrescenta que as forças de Carranza tiveram 12 mortos e 26 feridos.

O nacionalismo turco

Occuparam Hadjin

CONSTANTINOPLA, 19 (A. P.) — Um communicado publicado hontem por Mustaphá Kemal Pachá, chefe das forças nacionalistas, na Turquia Asiatica, diz que as suas tropas occuparam Hadjin.

DESEMBARQUE DE FORÇAS FRANCEZAS

CONSTANTINOPLA, 19 (A. P.) — Um cruzador francez desembarcou, no dia 14 do corrente, tres batalhões de infantaria, algumas baterias e tropas de cavallaria em Mersina, Asia Menor, segundo um communicado official publicado por Mustaphá Kemal Pachá, chefe das tropas nacionalistas.

Os voluntarios armenios apoiaram o desembarque, porém, foram dispersos.

Essa communicação accrescenta que as tropas francezas não conseguiram avançar além do alcance dos seus proprios canhões. Affirma-se que as communicações entre Mersina e Adana estiveram cortadas durante alguns dias.

O fallecimento de Choineli

VARSOVIA, 19 (A. P.) — Falleceu o eminente escriptor Theodoro Jeske Choineli.

A Rumania e os alliados

PARIS, 19 (H.) — Ao que informa o "Temps", o governo da Rumania fez publicar uma nota declarando que a politica externa daquelle paiz se desenvolverá de accordo com os alliados, não só no momento presente como tambem em todos os tempos e em todos os sentidos.

A acção humanitaria do Papa

ROMA, 19 (H.) — O padre jesuita José Quirico fez entrega ao papa Bento XV de um exemplar da obra intitulada "Cor Paternum" e na qual se celebra a acção humanitaria desenvolvida por sua santidade durante a guerra.

Essa obra está escripta em nove idiomas differentes e contem setecentas illustrações em duzentas paginas com legendas fóra do texto.

O papa agradeceu commovidamente ao padre Quirico a valiosa offerta.

O processo Caillaux

Pede-se o archivamento do processo

PARIS, 19 (A. P.) — O sr. Moro Giafferi, advogado do sr. Caillaux, resumindo hoje as provas da defesa, pediu ao Senado que mandasse archivar o processo, sem deliberação. A defesa tratou quasi que exclusivamente do depoimento de Jaime Minotto, que esteve na America do Sul, no começo da guerra. O advogado pediu que o depoimento de sr. Minotto fosse considerado como não existente e allegou que se Bolo Pachá, Duval, Lenoir ou Rener se tivessem podido salvar, pronunciando uma phrase, que implicasse o sr. Caillaux, sem duvida o teriam feito.

O sr. Giafferi disse que Caillaux, com a consciencia tranquilla sempre propugnou pelos interesses da França.

Noticias da America do Sul

Na Argentina

OS ENVENENADORES DO POVO

BUENOS AIRES, 19 (A.) — Continuam as averiguações a respeito da adulteração dos generos de consumo. Averiguou-se que diversas confeitarias empregavam entre outros productos, os saes de estanho e a colla industrial.

A lista dos negociantes e industriaes autuados e que serão processados, já é bastante extensa.

A OFFICIALIZAÇÃO DA CABOTAGEM

BUENOS AIRES, 19 (A.) — Os trabalhadores do porto desta capital declararam-se dispostos a resistir á decisão tomada pelo governo, de fazer executar os serviços de cabotagem attendendo ao facto de se acharem esses serviços officializados.

No Paraguay

A LIGAÇÃO FERROVIARIA COM O BRASIL

ASSUMPÇÃO, 19 (A.) — Fala-se insistentemente aqui na provavel ligação ferro-viaria com o Brasil, mediante o prolongamento da Estrada de Ferro de Berjas, no Alto Paraná, até a linha dos Saltos do Iguassú. O entroncamento com essa linha seria feito mediante um "ferry-boat", que transportaria os trens para a outra margem do rio, obtendo-se assim uma sahida livre para o Atlantico.

BOATOS DE QUE O SR. GONDRA RETIROU A SUA CANDIDATURA

ASSUMPÇÃO, 19 (A.) — Circula aqui o boato sensacional de haver o sr. Manoel Gondra dirigido uma carta ao partido liberal, communicando que resolveu desistir da sua candidatura á presidencia da Republica. Esse boato ainda não está confirmado.

No Uruguay

O REGRESSO DO SR. JOÃO LAGE

MONTEVIDEO, 7 (A.) — O sr. João Lage, director d'O *Paiz*, regressará a essa capital no dia 28 do corrente.

O GOVERNO VAE CONSTRUIR CASAS BARATAS

MONTEVIDEO, 17 (A.) — O Senado approvou o projecto de lei que autoriza o Conselho Nacional de Administração a empregar a quantia de 200.000 pesos na construcção de casas para operarios.

EXERCICIOS DOS CRUZADORES INGLEZES

MONTEVIDEO, 17 (A.) — Os cruzadores britannicos "Southampton" e "Darmouth" foram autorizados a realizar exercicios de tiro nas aguas do Uruguay.

PROVIDENCIAS PARA BARATEAMENTO DA VIDA

MONTEVIDEO, 17 (A.) — Foi apresentado á Camara dos Deputados um projecto de lei isentando de impostos de importação o arroz, o assucar, o algodão, o azeite, o "mani", a farinha, e a herva matte e reduzindo de cincoenta por cento os impostos de entradas sobre o kerozene.

EM PEREGRINAÇÃO PATRIOTICA

MONTEVIDEO, 17 (A.) — Parte hoje o cruzador "Uruguay", conduzindo o ministro do Interior, sua comitiva e alguns destacamentos de tropas, que são em peregrinação patriotica ao obelisco erguido na praia de Agraciada, para commemorar o anniversario do desembarque ali dos "trinta e tres" patriotas uruguayos.

PARA A EXPOSIÇÃO DE GADO NO NO RIO

MONTEVIDEO, 17 (A.) — Acham-se bem encaminhadas as negociações iniciadas pelo consul geral do Brasil, sr. Conrado junto á Associação Rural Uruguaya, para que a mesma tome parte na Exposição de gado, que deve realizar-se no Rio de Janeiro, em julho vindouro.

O PREÇO DOS GENEROS DE PRIMEIRA NECESSIDADE

MONTEVIDEO, 17 (A.) — O governo approvou o projecto concedendo ao Conselho do Departamento a faculdade de regular os preços dos generos de primeira necessidade.

No Chile

O TRANSANDINO PARA ANTOFOGASTA

SANTIAGO, 19 (H.) — "La Nacion", occupando-se do projecto de um transandino para Antofogasta, diz que o governo chileno, além de dar todo o apoio á idéa deve estudar desde já, no sentido pratico e patriotico, um tratado commercial que deverá preceder a construcção da projectada estrada de ferro.

Os sinn-feiners

A demissão de French

LONDRES, 19. (A.) — Nos circulos bem informados affirma-se que a renuncia apresentada por Lord French, ao cargo de vice-rei da Irlanda, não será aceito, emquanto não regresse da Conferencia de San Remo o sr. Lloyd George.

CONFLICTOS ENTRE UNIONISTAS E SINN-FEINERS

BELFAST, 19. (A. P.) — Bengalas, pedras, barras de ferro e revólver foram amplamente usados, numa desordem occorrida na noite de sabbado ultimo em Londonderry, a qual durou cinco horas. Os populares atacaram tres vezes os soldados inglezes. Tambem houve luta entre unionistas e sinn-feiners, sendo a tropa e a policia obrigadas a carregar sobre os combatentes.

Vinte pessoas sahiram seriamente feridas.

A multidão atacou os postos policiaes de Roseville, causando serios prejuizos materiaes.

BELFAST, 19. (A. P.) — Deram-se hontem novos tumultos em Londonderry, entre unionistas e sinn-feiners. A policia mostrou-se imparcial, procedendo da mesma fórma com ambos os grupos. A luta foi feroz, ficando muitas pessoas gravemente feridas. Uma dellas morrerá provavelmente.

O DIREITO E O FORO

Os máos tutores e curadores

Frequentemente succede no fôro serem investidos na tutoria de menores individuos que mal praticam os primeiros actos do cargo e caem, em seguida, na mais prejudicial negligencia senão em [illegible] fraude.

O curador sr. Raul Camargo, de vez em quando, exercita, como lhe é possivel, [illegible] sobre os tutores e curadores. Mas é necessario que esteja vigilante e [illegible] constantemente diligencias fiscalisadoras para, senão evitar reduzir de [illegible] o prejuizo dos pobres menores mal assistidos.

Incansavel embora, não póde esse orgão do Ministerio Publico — baldo de recursos — ver executados os seus desejos com o rigor pretendido. Todavia, seus esforços são persistentes, e ainda hontem [illegible] relação que, com toda a [illegible] forneceu o cartorio Machado [illegible] habilitou, assim, a promover a intimação e responsabilidade dos tutores e curadores relapsos, providencia cuja execução terá inicio na semana proxima.

CHRONICA DO FÔRO

A 1ª CAMARA DA CORTE

A 1ª Camara da Côrte de Appellação, que se encontra congestionada de processos para julgamentos, alguns dos quaes transitam ha annos nesse departamento da Justiça para que cheguem afinal a condições de serem resolvidos, não se reuniu hontem por falta de numero.

DISSOLUÇÃO DE SOCIEDADE

A requerimento de José Rosa, socio de A. R. Cardoso & C., estabelecidos á rua 8 de Dezembro, 11, com negocio de seccos e molhados, o juiz da 4ª Vara Civel, sr. Souza Gomes, decretou hontem dissolvida essa sociedade.

INTOLERANCIAS

Por manter e explorar uma casa de tolerancia á rua Coronel Pedro Alves n. 395, foi hontem, pelo sr. Albuquerque Mello, juiz da 3ª Vara Criminal, pronunciado Eduardo Pinto Ribeiro, como incurso na sancção do art. 278 do C. Penal, modificado pela lei 2.992, de 25 de setembro de 1915.

CONCORDATA HOMOLOGADA

O sr. Paulino da Silva, juiz da 2ª Vara Civel, por sentença de hontem, homologou a concordata offerecida pela firma Rey & Velloso a seus credores e por estes acceita, pela qual se obrigam a pagar por saldo de seus debitos 30 % dos mesmos no prazo de 30 dias da data da homologação.

O ESTADO DE MINAS RATIFICA

O Estado de Minas Geraes, arrendou, por contrato de 16 de maio de 1912, a Americo Werneck bens situados na villa das Aguas Virtuosas de Lambary, mas após varias desintelligencias resolvidas por juizes arbitraes, não lhe convindo mais continuar com a locação, requereu hontem, na audiencia do juiz federal, da 1ª Vara a notificação do locador e sua senhora, afim de se no prazo de um mez não forem os seus entregues, ser feito o despejo, nos termos do art. 120 do Codigo Penal.

Requereu, ainda, o supplicante que não fosse dada vista dos autos aos notificados, pois que podendo oppôr sómente embargos de bemfeitoria isto lhe era impossivel devido a estar em completa ruina os immoveis arrendados.

CONTRA A FAZENDA

Francisco Vimmerelndo Bessa e outros funccionarios da Fazenda, em serviço nas Alfandegas de varios Estados da Republica, propuzeram, hontem, na audiencia do juiz da 1ª Vara Federal, uma acção contra a União, afim de compellil-a ao pagamento da differença entre o que lhes tem pago a Fazenda Federal e o que se julgam no direito de receber desde 1914, devido a reformas aduaneiras.

A BIBLIOTHECA PARA ESTUDANTES POBRES

O sr. Galdino de Siqueira, juiz da 4ª Vara Criminal, por despacho de hontem, pronunciou Carlos Quevedo Bacellar como incurso na sancção do art. 338 n. 5 do C. Penal, e impronunciou por falta de provas Raul de Miranda, ambos denunciados como incursos na sancção desse mesmo artigo e numero sob a imputação de terem em meiados de dezembro e em janeiro ultimos, angariado donativos no commercio para a fundação de uma bibliotheca para estudantes pobres, chegando a conseguir quantia superior a 3:000$000, quantia essa de que se apossaram, uma vez que o fim a que a diziam destinada não era real, mas sim um ardil de que se valeram para surprehender a boa fé alheia.

PRONUNCIA

Como incurso nas penas do art. 297 do C. Penal, foi hontem pelo sr. Galdino de Siqueira, juiz da 4ª Vara Criminal, pronunciado Luiz Gomes de França, que em 25 de julho de 1918, na rua de São Christovão, atropellou com o auto-caminhão que dirigia a nacional Isabel Dias.

O TESTAMENTO DO SR. JOSÉ M. METELLO

No cartorio do 2º Officio da Provedoria e Residuos foi hontem aberto o testamento do sr. José M. Metello, ministro do T. de Contas, ha dias fallecido em Barbacena.

Por este instrumento, feito em 30 de outubro de 1919, o fallecido declara que sendo desquitado de sua esposa, d. Francisca Chichorro Galvão, com quem sempre viveu seu filho, o senador Metello Junior, nunca procurou juntar fortuna; que em vida foi procurador de d. Donatilde Metello, viuva de seu irmão José Caetano, tendo por isso lidado com grandes quantias pertencentes a sua constituinte, cujos bens conseguiu augmentar.

Quanto aos bens que possue deixa-os metade a seu filho senador Metello Junior e metade a sua afilhada Augusta Osorio, residente em Barbacena, nomeando testamenteiro seu sobrinho Adriano Metello.

O JURY

Não se effectuou hontem sessão no Tribunal do Jury. Os réos chamados, o almirante Baptista Franco e Piolho de Cobra, assassino da Mariasinha, facto occorrido em Jacarépaguá, pediram adiamento, porquanto não se encontravam presentes os seus advogados.

O presidente do Tribunal, o juiz sr. Alvaro de Bittencourt Berford, attendeu o pedido, declarando, porém, que ainda os chamaria a julgamento na presente sessão para o que convocaria defensores da Assistencia Judiciaria dos réos caso faltassem elles novamente.

E, nesse sentido, hontem mesmo o sr. Berford officiou á Assistencia, de modo que, queiram ou não os advogados desses réos, entrarão elles em julgamento este mez, graças á precisa providencia do juiz presidente do Tribunal.

O jury hoje será no fôro o caso do dia. Entrará em julgamento uma mulher defendida por outra mulher, a advogada sra. Evangelina de Carvalho, diplomada em 1918 pela Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes e que fará sua estréa na tribuna juridica.

A ré d. Malvina de Souza Lima, que será julgada pela segunda vez, e sob quem pesa a responsabilidade do assassinio de Dolores Pinto, em 19 de dezembro de 1919, numa cervejaria da Avenida Passos, por questões de ciumes ás quaes não era estranho o cervejeiro Antonio Santos.

Além da sra. Evangelina, defenderá a accusada o sr. João Pinto.

EXPEDIENTE

VARAS

6ª VARA CIVEL — Juiz, sr. Cesar Pereira; escrivão, coronel Pinto Junior.

Reclamação reivindicatoria — Supplicante, Joel M. de Carvalho; supplicado, fallencia Alves Ferreira & C. — Recebidos os embargos, ficando o feito em prova na dilação legal.

Fallencia de Eugenio do Rego Soares. — Recebida em ambos os effeitos a appellação.

Inventario — Fallecido, Alexandre Martins Jacques. — Sobre o calculo digam os interessados.

Ordinaria — Autor José Joaquim Vinha Fernandes; ré, Companhia Fiação e Tecidos Andarahy. — Em prova, na dilação legal.

Executivo hypothecario — Autora a Companhia Sul America; réo, espolio Silvino Silva. — A' vista da resposta de fls. 5 e do que consta dos autos da execução, indefiro o pedido de fls. 2.

Ordinaria — Société G. d'Entreprises au Bresil; ré, United States Steel Productes Cy. — Arbitrado no maximo da tabella o salario de cada um dos peritos.

Dissolução da firma Lazaro & Mirandella. — Arbitrado em 100$000 o salario de cada um dos peritos.

Executivo hypothecario — Autora, Companhia Anglo Sul Americana; réos, João Corrêa Pacheco e sua mulher. — Mantido o despacho aggravado.

ORPHAOS E AUSENTES — Juiz, sr. Alfredo de Almeida Russell; escrivão, Renato Gomes de Campos.

Extincção — Isabel, Ster Flavio, Paulo Silva Nunes de Faria e Luiz Pereira Ferreira de Faro Junior. — Na fórma do officio do curador.

Inventario — Rosa Brangato. — Prosiga-se.

Inventario — Luiz Pereira Salgado Guimarães. — Julgado por sentença.

Inventario — Nicolina Constatino. — Ao contador.

Inventario — Amelia da Conceição Pereira. — Prosiga-se.

Inventario — Carlos Leite Pinto. — Digam os interessados.

Inventario — João Fortunato da Rocha. — Digam os interessados.

Inventario — Luiza Maximo Nunes Pereira. — Cumpra-se o acordão.

Inventario — Francisco Moreira Mendes. — Digam os interessados.

Inventario — Antonio Bruno de Oliveira. — Ao contador.

Inventario — Horacio Paes de Campos. — Julgado por sentença.

Inventario — Francelina Vita de Alvarenga. — Julgado por sentença.

Inventario — Manoel Gomes da Silva. — Intime-se a requerida para abrir inventario em 5 dias, sob pena de sequestro.

Inventario — Diogo Fernandes Fortuna. — Julgado por sentença.

Inventario — Maria Avila.

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

Estrada de F. C. do Brasil

VARIAS NOTICIAS

A estação desta cidade forneceu hontem por conta do governo da União e dos Estados, 62 passagens no valor de 1:226$800.

—— O conductor de trem de 2ª classe Zoroastro Ferreira de Amorim vae ser submettido á inspecção de saude.

—— Foram concedidas licenças aos empregados: Mario L. Barroso, 73 dias, com 2/3 da diaria; Adario João Barroso, Eduardo da Silva, trabalhador Manoel Pacheco, conferente de 2ª classe Antonio de O. Rodrigues Junior, praticante de conductor de trem Deblo Augusto de Sá Rego, auxiliar de escripta, 60 dias a cada um; José Motta, feitor de 3ª, 54 dias; Antonio Henrique Pimentel, guarda 1ª, 46 dias; Manuel Luz da Cunha, 45 dias; José Pereira de Mendonça, ajudante de cabine, 36 dias; Cypriano Ribeiro, official de 3ª classe das officinas, 30 dias; Armando Duarte, auxiliar de escripta, 30 dias; Appolinario de Almeida, guarda-freio de 3ª, 30 dias; Luiz Monteiro de Barros, conferente de 3ª, 30 dias; Benicio Nogueira, ajudante de 2ª da 4ª residencia, 30 dias; Antonio Augusto Gil, official de 3ª classe, 30 dias; Adelino da C. Barbosa, guarda-freios de 3ª, 30 dias, e Antonio Gomes de Oliveira, guarda cancella, 30 dias.

—— Foi designado o 1º escripturario da 2ª divisão, João Machado Soares Junior, para, durante o impedimento do effectivo Antonio Manoel da S. Sampaio, exercer o cargo de sua secção.

—— Aos serventes dos ministerios e aos serventes dos Correios, moradores entre Santa Clara e S. Matheus, foi concedido o abatimento de 75 % nas passagens da Estrada.

—— Termina hoje o prazo para recebimento, na Intendencia, de propostas para o fornecimento á 4ª divisão de oleos e lubrificantes.

—— Em substituição ao conductor de 3ª Lauro de Campos, que se acha enfermo, foi designado para servir no escriptorio do ajudante do 2º districto, o funccionario de egual categoria Wiggberto S. Brasil.

—— Serão chamados hoje, ás 11 horas, á prova oral, os seguintes candidatos a aprendizes: Ambrosio Pinto, Arvey de Valnisio, Antonio J. Porphirio, Albaniro V. da Silva, Aristéo P. Barreto e Armando Ferreira Rocha.

Turma supplementar — Albanio Calmon d'Almeida, Alexandre de M. Coutinho e Antonio Benevenuto.

—— Por ter quebrado o collar da machina do trem C. P. 27, trem de carga, no ramal de S. Paulo, estação de Itaquera, houve uma pequena interrupção da linha, sendo substituida a locomotiva.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Maria Joaquina da Silva — Pede o pagamento dos vencimentos de seu finado marido Maximiano Pereira da Silva — Satisfaça á exigencia da Thesouraria.

Leovegildo Pereira da Silva — Pede passe — Concedo.

Oscar de Oliveira Borges — Pede certidão — Compareça á secretaria.

Mario Lemos — Pede permissão para viajar nos trens do interior — Autorizo, durante o corrente exercicio, á vista das informações.

Sebastião Candido Militão — Pede 30 dias de licença — Dirija-se ao sr. ministro da Viação.

Aureliano Corrêa Gomes — Pede 15 dias de licença — Indeferido.

Luiz Soares de Siqueira — Pede 30 dias de licença — Indeferido.

Theodomiro Vianna — Pede 30 dias de licença — Dirija-se ao sr. ministro da Viação.

Bento Machado Gonçalves — Pede 90 dias de licença — Dirija-se ao sr. ministro da Viação.

Hugo Esteves — Indeferido. O tempo de serviço militar é annotado apenas no almanack, não influindo sobre a collocação do funccionario no quadro, isto na vigencia das leis anteriores á que baixou com o decreto n. 4.061, de 16 de janeiro do corrente anno.

José Cardoso Borges — Pede passe — Concedo, com 75 % de abatimento para o requerente e gratis, de accordo com o regulamento, para seus irmãos. — Autorizo a interrupção pedida.

Abaixo assignados, moradores em Guararem — Pedem a parada dos trens N. P. 1 e N. P. 2 — Não é possivel attender, presentemente.

Antonio Gomes Antunes — Passe-se por certidão o tempo de serviço relativo ao periodo de 1906 a 1920. Quanto ao tempo em que serviu com o nome de Antonio Antunes, prove primeiramente, por meio de justificação em juizo, serem um e outro o mesmo individuo.

Rodolpho Peçanha — Pede rectificação de nome — Como pede.

Light and Power Co. Ltd. — Pede permissão para atravessar o leito da Estrada em Santissimo, com cabos de energia electrica — Satisfaça a exigencia do Trafego.

L. G. de Souza Pinto & C. — Certifique-se.

Ulysses Nogueira da Luz — Pede pagamento de diaria — Indeferido, de accordo com a informação do Trafego.

Nilo Gonçalves Maia — Pede restituição de documentos — Nenhum documento acompanhou ao requerimento anterior. Não ha portanto, que deferir.

Antonio Viras Castanheira — Pede inscripção no concurso — Acceito o attestado do Tiro de Guerra.

Mario Alves — Pede pagamento de vencimentos — A' vista das informações prestadas nos requerimentos anteriores, inclusos, não ha que deferir.

Matheus & C. — Pedem informações — O volume em questão foi destruido pelo fogo — Archive-se.

Horacio de Carvalho — Pede inscripção no concurso — A' vista da informação da 4ª divisão, não ha que deferir.

Euclydes de Moura Fonseca — Pede restituição de 36$000 — O leito foi reservado e por essa razão deixou de ser vendido a outrem — Indeferido o pedido.

Miguel de Paula — Pede um especial de cinco carros, para o embarque de lenha — Deferido, sendo o serviço executado de accordo com as instrucções annexas á ordem n. 4.776, de 21 de outubro de 1916 do Trafego.

Caixa Auxiliar dos Guardas-Freios — Pede certidão — Junte quitação do Credito Popular relativa á operação de credito anteriormente feita.

Octaviano Manoel Ferreira — Pede restituição de 3$500 — Como parece á Sub-Directoria do Trafego. Providencie-se sobre a restituição.

João Garcia Fontes — Pede abono de faltas — Indeferido.

O Estado de Minas — Pede indemnização — Em face do artigo 168, letra a), do Regulamento de Transportes, nenhuma responsabilidade cabe á Estrada pelo que de irregular occorreu, visto ter sido feito, no Cáes do Porto, pela parte interessada, o carregamento da expedição. Accresce, ainda, a circumstancia, aliás incidente para a defesa da Estrada, de constar do registro do armazem do Cáes do Porto, que os 5 fardos em causa foram alli recebidos em más condições e da mesma fórma carregados. Não ha, portanto, que deferir.

Companhia Brasileira de Lacticinios — Pede entrega de volume — Apresente reclamação formulada em impresso apropriado.

Middletown Car Company — Pede para ser transferida a concorrencia — Prejudicado — Archive-se.

Francisco Sattamini & C. — Pedem reconsideração do despacho — Mantenho os despachos exarados nas reclamações em causa.

Rocha, Moreira & C. — A construcção do desvio importou em 8:353$170, existindo, assim, o saldo de 650$270, a favor dos requerentes. Em virtude, porém, da clausula 5ª do contrato, foram extraidas e acham na Thesouraria á disposição dos concessionarios, guias que se elevam a importancia superior ao saldo.

Eduardo Lopes — Certifique-se.

Juracy de Oliveira — Pede transferencia de concessão — Deferido, de accordo com a informação do Trafego — Lavre-se termo de transferencia.

Francisco Barbosa — Pede uma concessão — Deferido, a titulo precario e de accordo com as informações das 3ª e 2ª divisões.

Antonio Alves Pereira — Pede readmissão — Indeferido.

Herminia Rosa da Silva — Pede o pagamento de vencimentos do seu fallecido marido Antonio Fausto da Silva — Como requer.

Theodoro Athanazio — Pede permissão para manter um vendedor ambulante na plataforma da estação de Pirapora — Indeferido.

Jayme do Carmo — Pede restituição de documentos — Sim, mediante recibo.

José Torquato Guerra — Pede abono de faltas — Como pede.

Carlos Carelli — Pede passe — Concedo por espaço de noventa dias.

Benedicto Lemos Coura — Pede para ser dada baixa na sua fiança — Não ha que deferir.

Alexandre Pereira Salles, guarda-freios de Entre Rios e José da Rocha, graxeiro do 3º Deposito — Pedem permuta dos logares — Não ha que deferir.

Nicanor Meirelles — Pede o pagamento de 1/3 do augmento — Não ha que deferir.

Alexandrino Baptista Ferreira — Pede inscripção no concurso — Compareça á Secretaria.

Mont-Clair José de Alcantara — Pede passe — Concedo.

Juvenal Ramos de Oliveira — Certifique-se, de accordo com a fé de officio.

Vicente Veneziano — Certifique-se.

José Monteiro — Pede readmissão — Indeferido.

Alfredo Penninck — Dê-se certidão, de accordo com o quadro annexo.

Luiz Theodoro Soares — Pede inscripção no concurso — Compareça á Secretaria.

José Rubim — Certifique-se.

José Maria de Moura — Pede indemnização — Selle o annexo.

João Monte de Hannequim — Pede contagem de tempo de serviço — Como requer.

P. G. Meirelles & C. — Pedem indemnização — Satisfaçam a exigencia do Trafego.

Maria Augusta Cardoso Dias — Pede o pagamento de vencimentos do seu finado filho Waldemiro Coelho Dias — Satisfaça á exigencia da Thesouraria.

S. Standart Oil Company of Brasil — Pede restituição de documentos — Sim, mediante recibo.

Antonio de Souza Reis — Pede para pagar a responsabilidade em 3 prestações — Como requer, de accordo com as informações.

Manoel Cerqueira — Pede pagamento de gratificação — Indeferido.

José Alves Ferreira — Pede transferencia de logar — Indeferido.

Judith Teberge de Faria — Pede o pagamento da differença de vencimentos do seu fallecido marido Alvaro Ferreira de Faria — Compareça á Thesouraria.

Francisco Diniz Penedo — Dê-se certidão de accordo com o quadro annexo.

José de Faria — Pede transferencia de logar — Aguarde opportunidade.

Julio Monsores Filho — Pede transferencia de logar — Não ha vaga.

Clemente José de Oliveira — Pede um logar de praticante de telegrapho para seu filho — Submetta-se ao concurso regulamentar cuja inscripção se acha aberta até 30 do corrente.

Raul Dowsley Cabral Velho — Pede reconsideração de despacho — O despacho exarado na reclamação, o foi de accordo com o Regulamento de Transportes, em vigor nesta e em outras Estradas de Ferro fiscalizadas pela União. Não, ha, portanto, que deferir.

Fernando José dos Santos Junior — Pede abono de faltas — Indeferido, á vista da informação.

Paulo Florentino Lebre — Pede restituição de despacho — Deferido, por equidade.

Joaquim Alves Nogueira — Pede para entregar o fornecimento de lenha na estação de Buarque — Indeferido.

Figueiredo & C. — Pedem 2ª via de despacho — Declarem em que estação foi effectuado o despacho.

Companhia de Seguro Scandinavia — Pede certidão — Prove o que allega.

Luiz Antonio Domingues de Barros Vasconcellos — Pede passe — Concedo, entre Central e Norte, de accordo com o artigo 180, do Regulamento.

Francisca Maria de Castilho — Pede restituição de documento — Restitua-se mediante recibo.

Adolpho Rodrigues de Almeida — Pede abatimento de 75 % nos despachos — Indeferido, visto já ter sido effectuado o transporte e pago o frete.

Manoel Chrisostomo — Pede permissão para viajar nos trens do interior — Autorizo, durante o corrente exercicio.

João Bernardo Dantas — Certifique-se.

J. A. Gonçalves & C. — Pede o resultado do exame feito — Compareçam á Thesouraria — Certifique-se.

José Antonio Ferreira — Pede passe. — Concedo, durante o corrente exercicio.

Oswaldo Herculano de Almeida — Pede passe — Concedo, na fórma pedida.

João de Freitas Oliveira — Pede abono de faltas — Indeferido.

EXPEDIENTE DO TRAFEGO

Requerimentos despachados:

Manoel do Nascimento — Permitto a ausencia até 13 de maio proximo.

Danton da Silva Jardim — Permitto, devendo, porém, aguardar autorização do 2º districto.

Manoel Francisco Vieira e Octavio Fernandes Vianna — Requeiram á directoria, querendo.

Annibal José de Araujo — Junte a certidão de casamento.

Nelson Moraes — Póde entrar em serviço.

Joaquim Oliveira de Menezes e Juventino da Silva Borges — Como pedem.

Carlos Catão de Oliveira Prates — Indeferido.

Manoel Zeferino Corrêa Filho — Restitua-se mediante recibo.

Homero Barbosa de Araujo — Não póde ser attendido.

Adão Paulino de Souza, Americo Carlos Brasil, Luiz Frederico Wilken, Juvencio Dantas, José Risell Pinheiro, José Pereira de Mendonça, Manuel Martins dos Santos, João José da Cunha Junior e José Machado Ormondo — Requeiram certidão, querendo.

EXPEDIENTE DO TELEGRAPHO

Receberam ordens, os praticantes de telegraphistas Celio Mello, João Novaes, Dario Reis e Ortiz Giffoni, respectivamente, para Vargem Alegre, Anta, Norte e Barão de Vassouras.

—— Vae servir em Sant'Anna, o ajudante de cabineiro Carlos Mathias Ferreira.

Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes

A' fiscalização dos portos e ás commissões de obras, foram remettidos as tabellas de porcentagem do augmento votado pelo Congresso, com especificação do quadro do pessoal que a ella tem direito, effectivo e addido.

—— Foi enviada ao chefe da commissão de melhoramentos nos rios da Bahia do Rio de Janeiro, a relação dos funccionarios que tem direito a gozo de ferias, no corrente anno e que nil têm exercicio.

—— Ao ministro da Viação foram enviados os seguintes requerimentos de aforamento de terrenos de marinha:

Ovidio Pereira, em Rego Moleiro, Rio Grande do Norte;

Gomes Bruzzi & Patrocini, em Rubim, Espirito Santo;

Gomes Bruzzi & Patrocini, em Rubim, no mesmo Estado;

Custodio José Luiz, na ilha Santa Maria, no Espirito Santo;

Valentim Almeida & C., em Macáo, Rio Grande do Norte;

Lage & Irmãos, na Ilha do Vianna, em Nictheroy, Estado do Rio de Janeiro.

—— Foram enviados ao Ministerio da Viação, os requerimentos de licença para tratamento de saude dos diaristas, da Fiscalização de Recife, Olympio Sant'Anna e de Santa Catharina, Antonio Francisco Pimenta.

—— Ao director da Contabilidade Publica, participou o inspector, que a escripta da repartição fôra feita em partidas dobradas e estão em dia.

Inspectoria Federal das Estradas

Foi remettida ao Ministerio da Viação a folha de diaria dos engenheiros João Belly Filho, João Ferreira Sá Benevides, Francisco Cornelio da Fonseca Lima, na importancia de 2:156$000, relativa a serviço de campo, nos mezes de janeiro e março.

—— Ao ministro da Viação fez o sr. Palhano extensa exposição sobre a desistencia da Compagnie Auxiliaire de Chemin de Fer au Brasil, como pleiteou o governo do Estado do Rio Grande do Sul, afim de arrendar a viação do mesmo Estado. Para tal fim, o inspector federal das Estradas apresentou ao ministro a modificação que deve ser feita no referido contracto, na parte relativa a uma de suas clausulas.

—— Foi extraida guia de recolhimento ao Thesouro, da importancia de um conto de réis, como deposito que a S. A. Rilling faz para garantir o fornecimento de 15 toneladas de parafusos á E. de Ferro Petrolina a Therezina.

No Lloyd Brasileiro

VARIAS NOTICIAS

O sr. Alves de Farias [illegible] ... tado. Por isso não compareceu, hontem, no seu gabinete.

—— Foi, hontem, vistoriado pela Capitania do Porto o paquete "Amazonas". A unidade do Lloyd foi encontrada em boas condições de navegabilidade.

—— O "Tocantins" deve, hoje, entrar para o dique, afim de ser tambem vistoriado.

—— Zarpou de Leixões, com destino ao Havre, o paquete "Cuyabá". O ex-allemão "Hohenstaufen" vae fazendo boa viagem.

—— Deve chegar ainda esta semana á Havana o paquete "Benevente". O ex-allemão saiu hontem de Barbados.

—— Para immediato do "Amazonas" foi hontem designado Bruno Valle Lourdiro, em substituição a Manoel Santos Cavalcanti, transferido para a barca "Wenceslau Braz".

—— Foi designado para commissario do "Tapajós", João Ferreira Soares, desembarcando o actual.

—— O "S. Paulo" é esperado em Recife hoje ou amanhã. Como é sabido, o navio nacional vem de Hamburgo e escalas.

Telegrammas e Cartas dos Estados

Noticias dos Estados

De S. Paulo

A PASSAGEM DO CHANCELLER URUGUAYO

SANTOS, 19. (A.) — Acompanhado de s. exma. consorte, e de seu secretario particular, chegou a esta cidade, a bordo do paquete "Almanzora", procedente dessa capital, em transito para Montevidéo, o sr. Juan Antonio Buero, ministro do Exterior do Uruguay, que foi cumprimentado a bordo pelos rs. prefeito municipal, Ibrahim Nobre, consul do Uruguay, Albertino Moreira, delegado regional, Dermeval da Cunha Brito, e jornalistas.

O sr. Buero desceu a terra, percorrendo a cidade em automovel.

O Almanzora" levantará ferro hoje mesmo, pelas 16 horas.

UM AUTOMOVEL QUE TOMBOU NA SERRA

S. PAULO, 19. (A.) — Hontem, á tarde, quando descia a serra do mar, um automovel tombou ficando feridos, entre outros passageiros, o sr. Frederico Orasso e senhorita Conchita Palmeira Gonzo, que receberam immediatamente os curativos na Assistencia Publica, recolhendo-se ás suas residencias.

Do Rio Grande do Sul

A EXPOSIÇÃO AGRICOLA PASTORIL

PORTO ALEGRE, 19. (S.) — Inaugura-se quarta-feira, em D. Pedrito, a exposição Agricola Pastoril, promovida pela Sociedade Rural Dale. Diversos criadores de varios municipios concorrerão para a mesma.

UM CONGRESSO MAÇONICO

PORTO ALEGRE, 18. (S.) — Quarta-feira proxima realiza-se nesta capital o Congresso Maçonico.

Da Bahia

FALLECIMENTO DUM ENGENHEIRO

BAHIA, 19. (A.) — Falleceu hoje o engenheiro Affonso Pires de Carvalho Albuquerque.

PREDIOS QUE DESABAM COM AS CHUVAS

BAHIA, 18. (A.) — Continuam a cair ininterruptas chuvas, occasionando desabamentos de predios situados em diversos pontos da cidade.

Felizmente não foram registradas victimas pessoaes.

A DIRECÇÃO DA COMPANHIA DE BONDES

BAHIA, 18. (A.) — O engenheiro Epaminondas Torres acceitou o cargo de director da Linha Municipal da Companhia dos Bondes.

De Pernambuco

CONSTRUCÇÃO DE CASAS PROLETARIAS

RECIFE, 18. (A.) — A "Imprensa Official" vem publicando um edital da Prefeitura Municipal, chamando concorrencia para a construcção das casas para operarios, cuja lei foi ha pouco votada.

VENDA DE ESTAMPILHAS FALSAS

RECIFE, 18. (A.) — A policia prendeu hoje o individuo Olympio Damaso no momento em que vendia grande quantidade de estampilhas falsas.

Na delegacia, sendo interrogado sobre a procedencia daquellas estampilhas, declarou que as mesmas foram obtidas em consequencia de um desfalque na Casa da Moeda, dessa capital, cuja declarações foram julgadas sem fundamento pela policia, que continua em averiguações para encontrar o local onde as mesmas são fabricadas.

O CHEFE INTERINO DOS TELEGRAPHOS

RECIFE, 15. (A.) — Assumiu a chefia interina da repartição dos Telegraphos do Estado, na ausencia do sr. Elesbão Velloso, o sr. Gustavo Meyer, chefe de secção daquella repartição.

A PARTIDA DO ARCEBISPO DE OLINDA

RECIFE, 15. (A.) — Segue amanhã para essa capital, a bordo do vapor "Campos", o arcebispo de Olinda, d. Sebastião Leme.

OS DAMNOS CAUSADOS PELA CHUVA NO SERTÃO

RECIFE, 19 (Star) — Telegrapham de Villa Bella:

"Chuva torrencial causou novamente grande inundação. Na cidade desabou uma ponte, perecendo afogada uma mulher. Incalculaveis são os prejuizos."

A PREFEITURA TOMOU CONTA DA MATANÇA

RECIFE, 19 (Star) — O prefeito resolveu abater gado por conta da Prefeitura, á vista das exorbitancias dos marchantes. A matança foi iniciada hontem.

FOI PRESO UM PASSADOR DE ESTAMPILHAS FALSAS

RECIFE, 18 (Star) (Ret.) — Ha dias, o sr. Alvaro de Azevedo, do Banco Ultramarino, procurou o sr. Arthur Brasil, negociante de estampilhas federaes aqui e offereceu-lhe grande quantidade de estampilhas com vantagens excepcionaes. O sr. Brasil, desconfiado, pediu amostra, verificando, então, que as estampilhas eram falsas. O caso foi levado ao conhecimento do chefe de policia, que combinou com o negociante um plano para apanhar em flagrante o passador. Iniciaram-se as negociações e marcada uma hora para poder de Alvaro foram apprehendidos no momento em que este entregava ao negociante as estampilhas falsas. Em poder de Alvaro foram apprehendidos dois contos e quinhentos em estampilhas. Proseguem as diligencias para o esclarecimento do facto.

Do Ceará

O SR. ARROJADO LISBOA INSPECCIONA

FORTALEZA, 18. (A.) — O sr. Arrojado Lisboa, director geral da Inspectoria de Obras Contra as Seccas, visitou hoje os serviços da estrada de rodagem em Aquiraz, trazendo a melhor impressão.

O sr. Arrojado pretende embarcar na proxima terça-feira com destino ao interior do Estado, onde vae inspeccionar os demais serviços.

DOIS CASOS FATAES DE VARIOLA

FORTALEZA, 17. (A.) — Foram registrados aqui 11 casos de variola, sendo dois fataes, cuja molestia foi trazida por um passageiro de um dos paquetes do Lloyd Brasileiro, que se atirou ao mar em nosso porto.

A Saude Publica tem empregado todos os meios que possue para combater a terrivel molestia, tendo vaccinado no mez de março findo 8 mil pessoas.

O RESULTADO TOTAL DAS ELEIÇÕES

FORTALEZA, 18. (S.) — O resultado geral conhecido da eleição para presidente é o seguinte: Serpa, 22.710 votos; Tavora, 9.744, inclusive os 1.459 que consta ter obtido em Joazeiro.

Estas votações devem ser tidas como completas, porque faltam apenas tres municipios insignificantes — Quixadá, Porteiras e Pereiro, que não influem sobre o resultado geral.

AS OBRAS CONTRA AS SECCAS

FORTALEZA, 15. (A.) — O sr. Arrojado Lisboa, director da Inspectoria Geral de Obras Contra as Seccas, almoçou hoje em palacio, conferenciando longamente com o governador do Estado, sobre assumptos de interesse publico, que se prendem á sua missão.

NOVOS CASOS DE VARIOLA

FORTALEZA, 15. (A.) — Foram registrados aqui novos casos de variola em pessoas não vaccinadas, attingindo tambem a uma senhora que foi vaccinada ha cerca de 20 annos.

A Saude Publica tomou energicas providencias, procedendo á desinfecção de predios, além de outros meios de combate que a sciencia aconselha.

De Santa Catharina

O EMBAIXADOR ITALIANO EM VISITA A'S COLONIAS

FLORIANOPOLIS, 19 (Star) — O conde Bosdari, embaixador italiano, acompanhado do sr. Adolpho Konder, secretario da Fazenda, e Amilcar Marchezini partiu pela manhã para o sul do Estado em visita ás colonias italianas.

Do Piauhy

A ELEIÇÃO PARA GOVERNADOR

THEREZINA, 15. (A.) — E' este o resultado conhecido, das eleições para governador: o candidato mais votado obteve 6.292 votos, esperando-se que se eleve a sua votação a mais de 7 mil.

A FEBRE PALUSTRE

THEREZINA, 15. (A.) — Têm-se verificado, nesta capital, varios casos de febre palustre.

De Goyaz

INAUGURAÇÃO DE LUZ ELECTRICA

GOYAZ, 19. (A.) — Foi inaugurada no dia 17 findo, a illuminação electrica nesta cidade, sendo os machinismos baptisados pelo bispo, servindo de paranymphos os srs. presidente do Estado e exma. senhora, e o senador Eugenio Jardim e exma. senhora.

De Pernambuco

A DESOBSTRUCÇÃO DO CAPIBERIBE

RECIFE, 18. (S.) — Volta o temor da enchente. Proseguem noite e dia as obras para a desobstrucção do Capiberibe no trecho da ponte da Torre, sob a direcção do engenheiro chefe das Obras Publicas.

Do Ceará

O RIO ACARAHU' TRANSBORDOU

FORTALEZA, 18. (A.) — Telegrammas recebidos da cidade de Sobral informam que o rio Acarahu' transbordou, em consequencia das chuvas torrenciaes que têm caido, inundando os arrabaldes da cidade.

PAGAMENTO DO EMPRESTIMO EXTERNO

FORTALEZA, 17. (A.) — O sr. João Thomé, governador do Estado, mandou proceder ao pagamento do coupon do emprestimo vencivel no mez vindouro, na importancia de 155 mil francos.

A FUNDAÇÃO DA CAPITAL

FORTALEZA, 17. (A.) — Toda a imprensa commemora o 194 anniversario da installação da Villa Nossa Senhora da Assumpção, hoje cidade de Fortaleza, capital do Estado, feita em 1726, pelo capitão-mór Manoel Francez.

Cartas dos Estados

Pouso Alegre (E. de Minas)

Realizaram-se com grande solemnidade as festas religiosas commemorativas da Paixão. Foi crescido o numero de forasteiros que aqui affluiram para assistir a essas festividades, tão tradicionaes e tão cheias de pompa nas cidades do interior, mórmente em Minas, onde ainda se guarda carinhosamente a velha e intangivel crença religiosa de nossos antepassados.

— Com grande assistencia de alumnos, inauguraram-se as aulas da Escola de Pharmacia local, do presente anno lectivo.

— Trabalha-se na fundação, aqui, de uma companhia, com o capital inicial de quinhentos contos, para a exploração da industria da electricidade nas suas modalidades de força e luz. Para isso, será incorporada a actual empresa que explora a illuminação electrica, assumindo-se o seu capital, para os melhoramentos necessarios ao fornecimento em larga escala de força motora.

Indubitavelmente, a realização desse emprehendimento virá abrir uma nova era de [illegible] progresso a esta cidade, tão esquecida e tão abandonada dos favores governamentaes. Estão á frente desse natural commettimento os srs. Joaquim Ribeiro de Abreu e Manoel Andrade, dois homens de temperamento verdadeiramente emprehendedor e progressista, que, apezar de não serem filhos desta terra, muito têm feito por ella, talvez muito mais do que aquelles que vivem a se blazonar do seu nativismo estreito e esteril.

— Correram frementes as eleições realizadas no domingo ultimo, para senadores estaduaes, [illegible] novo desinteressou-se por completo desse pleito, por inutil.

(Do correspondente.)

CASAS VAGAS

De accordo com as informações das differentes delegacias de saude estão vagas as seguintes casas:

1ª DELEGACIA — Rua Real Grandeza 232-A, casas 31 e 36; rua Ruy Barbosa 79, casa 11, e rua Guimarães Caipora 126.

2ª DELEGACIA — Rua Cardoso Junior 4, casa.

3ª DELEGACIA — Rua Senador Pompeu 8, e Avenida Salvador de Sá 899, lojas.

6ª DELEGACIA — Rua General Caldwell 392, casa; rua Frei Caneca 113, casa 4.

7ª DELEGACIA — Rua Sampaio Vianna 56, casa; rua Frei Caneca 352, casa; rua Barão de Petropolis 105, casa 1; rua Valença 31, casa; rua Coqueiros 111, casa; rua S. Leopoldo 274, casa; Avenida Salvador de Sá 80, casa, e rua Cazemira Reydner 50, casa.

9ª DELEGACIA — Rua D. Romana 151, casa; rua João Barbalho 104, casa; rua Frederico Meyer 19; rua Garnier 3, casa; rua Lopes da Cruz 31, casa; rua Guilhermina 68, casa; rua Engenho de Dentro 298, casa, e rua Engenho Novo 61, casa.

10ª DELEGACIA — Rua Barão 119, e rua Coronel Rangel 37, casas.

Liga da Defesa Nacional

Os novos socios remidos

Aos srs. João Francisco de Paula e Silva, Mozart Lago, Laudelino Freire, Oscar Bormann, Lucas Bicalho e José Pires do Rio, propostos socios remidos da Liga da Defesa Nacional, pelo ministro Homero Baptista e ao sr. Augusto Ramos, proposto pelo sr. Affonso Vizeu, foi dirigido pela directoria da Liga da Defesa Nacional, um officio communicando a resolução tomada em consideral-os socios remidos.

A DIPLOMACIA DOS NORUEGUEZES...

O "Brasil" está na Guanabara com o pavilhão da Noruega

O cargueiro sueco "Brasil", um navio sem chaminé

Pela terceira vez fundeou em nossa bahia, o vapor "Brasil", assim denominado pelos seus armadores em homenagem ao nosso paiz. O cargueiro norueguez, que pertence a uma frota de varios navios que fazem travessias commerciaes entre a America e a Scandinavia, tem 3.374 toneladas brutas, datando a sua construcção de 1914. E' movido a oleo combustivel, sendo a sua conformação pouco commum. Não possue chaminés!

A "Akties Ganger Rolf", a que pertence, além do "Rio de Janeiro" e outros vapores está construindo o "Rio Grande do Sul", cuja acquisição subirá a 7.200 toneladas.

Proceedeu o "Brasil" de Copenhague e Christiania, tendo conduzido, além de outros volumes, cerca de seis mil caixas de bacalhão e duas mil bobinas de papel, para alguns jornaes cariocas.

Quando o cargueiro norueguez deixou as duas capitaes fazia-se ahi sentir a temperatura de 25 gráos abaixo de zero.

O dirigente do navio norueguez, capitão Lug Lark

No "Brasil" regressou o antigo agente, em nossa capital, da empreza de navegação a que pertence o vapor norueguez, sr. Frederik Engelhart. Estava ha seis mezes ausente do Rio.

Uma viagem accidentada

O "Presidente" encalhou

Domingo, á tarde, as pessoas que haviam ido passar o dia na cidade serrana de Therezopolis, tiveram de supportar o desagradavel contratempo de permanecer diversas horas retidas no porto da Piedade, em virtude da falta de conducção para o Rio. A causa fôra o estado do canal de accesso áquelle porto, que além de ser estreitissimo, ha muito reclama urgente serviço de dragagem, por se achar quasi obstruido pelas areias e principalmente pela lama que desce de toda aquella zona da baixada fluminense.

A viagem, que fôra feita da cidade de Therezopolis até ali, dentro do horario, na parte maritima não poude ser concluida com a mesma bôa impressão.

Pouco antes da hora da saida do vapor "Presidente", que faz o transporte de passageiros e cargas desse porto para esta capital, começou a soprar um vento bastante forte, de modo que zarpando da ponte de atracação essa embarcação, apezar da actividade de seu commando, foi desviada do canal navegavel, que se acha balizado, e atirada sobre um banco de areia e lama, onde encalhou. A ventania cada vez mais rija e a diminuição das aguas, em vista da vasante da maré, impediram o successo das tentativas feitas para o seu safamento, com as proprias machinas.

Scientificada do facto, a direcção da E. F. Therezopolis providenciou para conseguir o auxilio de um rebocador ou uma lancha da Marinha ou da Policia Maritima; mas nada obteve, apezar de toda a boa vontade encontrada. O "Presidente" encalhou ás 17 horas. O Arsenal de Marinha conseguiu arranjar uma lancha, ás 19 1/2 horas, que partiu para a Piedade, não tendo, entretanto, prestado auxilio algum.

A direcção da estrada conseguiu fazer sair do porto da Piedade, uma lancha da propria estrada, com cerca de quarenta passageiros, que foram transportados ao Rio: voltou, de novo, e trouxe mais cincoenta. A primeira viagem foi feita ás 20 horas e 20 minutos e a segunda, ás 24 horas.

Com a subida da maré, porém, que só se verificou ás 13 horas de hoje, o citado vapor "Presidente", pôz-se a nado, chegando a esta capital, por volta das 15 horas, tendo gasto no percurso uma hora e 25 minutos.

TODOS OS SPORTS

TURF

A CORRIDA DE DOMINGO VINDOURO NO DERBY-CLUB

Para a reunião do dia 25, no Itamaraty, ficou hontem organizado o seguinte, magnifico programma:

Páreo — "Velocidade" — (1ª turma) — 1.100 metros — 1:500$ e 300$.

Meta, 52 kilos; Mandarim 52; Kalem 52; Manganez 52; Magnata 52; Lacina 50; Satan 52; Minja 50 e Señorita 50.

Páreo "Velocidade" — (2ª turma) — 1.100 metros — 1:500$ e 300$.

Guinéo 52 kilos; Miracle 52; Divino 52; Gavarni 52; Sandale 50; Brisbane 50; Mirage 50; Newham 50 e Conjuro 52.

Páreo — "Progresso" — 1.600 metros — 1:500$ e 300$.

Jubilo, 52 kilos; Kellerman 52; Hortensia 50; Reforma 50; Cigano 52 e Peseta 50.

Páreo — "Derby Club" — 1.750 metros — 1:700$ e 340$000.

Argentina 50 kilos; Sterling 50; S. Paulo 52; Galathéa 50; Guajá 52.

Páreo — "Itamaraty" — 1.600 metros — 1:700$ e 340$000.

Martingal 52 kilos; Roosevelt, 52; Marivaux 52; Marimbo 52; Alto 52 e Ella 52.

Páreo — "Dezesete de Setembro" — 1.600 metros — 1:700$ e 340$000.

Cinders, 52 kilos; Julepia 50; Land Lady 51; Petit Bleu 50; Clamor 52; Morenito 10; Morgado 52.

Grande premio — "Seis de Março" — 1.800 metros — 5:000$ e 1:000$000.

Lutador, 58 kilos; Mysterio, 48; Argentina, 47; Tufão, 52; Tempestade, 51; Acaya, 46; Atrevido 49; Atheu 53; Ipojuca 46 e Omega 51.

OS ESTREANTES DE AMANHÃ

Na corrida de amanhã, no hippodromo de S. Francisco Xavier, deverão estrêar os seguintes animaes:

Caçador, masc., zaino, 2 annos, São Paulo, por Novelty e Tarbaise, do sr. J. T. Lundgren.

Lyrio, masc., zaino, 2 annos, Paraná, por Smoking e Virago, do sr. Orestes Plato.

Springer, masc., zaino, 2 annos, Argentina, por Hurry Up e Springevale, do sr. A. J. Chavantes.

Monitor, masc., zaino, 2 annos, Argentina, por Simonsiwood e Menina, do sr. Manoel F. de Aguiar.

S. Paulo, masc., castanho, 3 annos, Rio Grande do Sul, por S. Paulo e Belgravia, do sr. R. F. Lahmeyer.

Marca, masc., alazão, 3 annos, Inglaterra, por Marcovil e Golden Slumbers, dos srs. Miranda e Migliora.

Loisir, masc., castanho, 6 annos, França, filho de Rire aux Larmes e Laigneville, do sr. L. de P. Machado.

Nosso Amigo, masc., castanho, 3 annos, Inglaterra, por Declare e Rose Dennis, do sr. Manoel F. de Aguiar.

REUNE-SE A DIRECTORIA DO JOCKEY-CLUB

A directoria do Jockey Club, reunida hontem em sessão para julgamento da sua ultima corrida, resolveu tomar as seguintes deliberações:

Suspender por uma reunião o jockey Pablo Zabala, que montou o cavallo Estoril;

chamar á secretaria, hoje, ás 16 1|2 horas, os jockeys Octaviano Coutinho, Fernando Barroso, Carmelo Fernandez, R. Rojas, Pablo Zabala e Waldemar Lima, que montaram, respectivamente, os animaes Morenito, Hygéa, Guarany, Alpha, Atrevido, Omega e Lutador.

Resolveu tambem suspender até o dia 6 de maio o aprendiz Ernani Freitas.

AS ACCUMULAÇÕES, NO JOCKEY-CLUB

Na secretaria do Jockey Club, nas vesperas das corridas, das 14 ás 18 horas e nos dias das mesmas corridas, das 9 ás 11 horas, serão acceitas accumulações de poules simples ou duplas, pelo rateio do prado e aposta minima de 10$000.

Os apostadores terão a faculdade de desistir das suas accumulações vencedoras quando lhes faltarem apenas um animal para ganhar, mediante o desconto de 20 %.

Até o segundo pareo, acceita-se no prado a mesma especie de apostas e faz-se ali o pagamento das respectivas accumulações vencedoras.

Diversas noticias

Os aprendizes, cuja edade maxima será de 25 annos, gozarão, nas corridas do Derby Club da vantagem de tres kilos sempre que tomarem parte em pareos communs, em competencia com jockeys.

— Depois do descanso a que foi forçado pela suspensão que o Jockey Club lhe impoz reapparecerá no meeting de amanhã, montando Gallo, Martingal e Caçador, o jockey R. Cruz.

— Pela quantia de 9:000$ o sr. J. S. Bastos comprou hontem o cavallo Sairmisher.

— Foram muito jogados hontem os cavallos S. Paulo e Caricato.

— Será Aggeo de Souza o piloto da egua Indayá na corrida de amanhã.

— Por ter sido o vencedor na reunião de ante-hontem, foi excluido do pareo "Experiencia", de amanhã, o potro Moonstone.

— Tendo sido suspenso o jockey P. Zabala, é muito provavel que caiba a A. Fernandes a incumbencia de dirigir o cavallo Majestade, alistado no pareo "21 de Abril", da corrida de amanhã.

— E' a seguinte a ordem dos pareos da corrida de domingo proximo no Derby Club: 1º "Progresso"; 2º "Velocidade" (1ª turma); 3º "Derby Club"; 4º "Vei[illegible]le" (2ª turma); 5º "17 de Setembro", 6º Grande Premio "Seis de Março" e 7º "Itamaraty".

— Não correrá amanhã no pareo "Experiencia", o potro Mirador.

— Constou hontem com muita insistencia que o cavallo Loisir não seria apresentado a correr amanhã, no pareo "21 de Abril".

Não podemos, entretanto, averiguar, a veracidade desse consta.

FOOTBALL

CAMPEONATO DA METRO

OS JOGOS DE DOMINGO VINDOURO

1ª divisão

S. Christovão x Fluminense
Palmeiras x Bangu'
Mangueira x Flamengo

2ª divisão

Brasil x River
Rio de Janeiro x Hellenico

Diversas noticias

O "TORNEIO INITIUM" DA 3ª DIVISÃO, AMANHÃ, NO CAMPO DO AMERICA F. C.

O TEAM DO YPIRANGA PARA O "INITIUM"

O director sportivo do Ypiranga, escalou o seguinte team e reservas, para o torneio initium, a realizar-se amanhã no campo do America, o qual pede o comparecimento, ás 12 e 30 minutos em campo.

Paulino; Rangel e Alberico; Decio (cap.), Floriano e Targino; Gaspar, Protasio, Amaral, Cauby e Novaes.

Reservas: Arthur, Osmany, Mauro e Nadinho.

O TEAM DO BOMSUCCESSO PARA O "INITIUM"

O Bomsuccesso F. C. tomará parte no Initium promovido pelo Ypiranga F. C., com o team seguinte:

Vianna; Alamiro e Oscar; Moraes, Cabral e D. Julia; Flavio, Caballero, Martins, Armando e Alberico.

DE WESTERN TELEPRAPH PARA EXILES ASSOCIATION

Os dirigentes da Liga deliberaram conceder "ad referendum" do conselho superior, filiação a Western Telegraph Athletic Association, em vista do officio da mesma, communicando a sua mudança de nome para "Exiles Association", e promptificando-se a modificar os seus estatutos.

DATAS PARA FESTIVAES SPORTIVOS

Em sua ultima reunião, a directoria da Liga resolveu manter "ad referendum" do conselho superior desportivos, dentro da temporada, concedidas, na sua reunião anterior, aos clubs filiados, e revogar a sua decisão quanto ás sociedades beneficentes.

30 DIAS PARA OS JOGADORES TRANSFERIDOS

A directoria da Liga resolveu contar o prazo de 30 dias de inscripção, de players transferidos, da data da entrada do pedido na secretaria da Liga, considerando o "passe" como complemento do registro para poder jogar.

A LIGA VAE DAR EXPLICAÇÕES

A directoria da Liga publicará uma nota explicativa da sua attitude em face da aggressão soffrida por um director da Associação de Chronistas Desportivos, por occasião da realização do Torneio Initium.

A CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS

SECÇÃO AQUATICA — Haverá amanhã sessão, afim de tratarem os membros da "Aquatica" do C. B. D. da seguinte ordem do dia: participação do Brasil nos jogos olympicos de Antuerpia e interesses geraes dos desportos nauticos.

SECÇÃO TERRESTRE — Reunem-se os membros do Conselho desta secção da C. B. D., amanhã, ás 20 horas, para tratarem da participação do Brasil nos jogos olympicos de Antuerpia e interesses geraes dos desportos terrestres.

OS URUGUAYOS VENCERAM A TAÇA PRESIDENTE

ASSUMPÇÃO, 19 (A.) — Realizou-se hontem o match de football para disputar a taça "Presidente" entre o team do club Universal de Montevidéo e scratch paraguayo, vencendo aquelles por um goal a 0.

ROWING

SPORT CLUB FLUMINENSE

Realiza-se em 9 de maio proximo, nas aguas fronteiras ao club supra, na visinha cidade de Nictheroy, uma festa intima, com varias provas de natação e remo.

Este club, filiado á "Liga Nautica de Veleiros", vae preparar a sua estrêa afim de poder concorrer aos certamens nauticos, dirigidos pela nova entidade desportiva, cujo presidente é o capitão Pedro de Figueiredo.

Para os pareos de novos e estreantes, em yoles a 4 remos, foram escaladas as seguintes guarnições: Patrão, Carlos Guimarães; voga, Carlos Schtick; s. voga, Amadeu Peixoto; s. prôa, Victorino Rezende, e prôa, Ary Amarante, estreantes; yole a 4 remos: patrão, Arnaldo Costa; voga, Jayme Moraes Sarmento, Ricardo Pinto, Ramiro Nogueira e Carlos Campos.

O REMO NO SUL DO BRASIL

EM SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS, 17. (Star). — Chegaram em vapores especiaes, os remadores dos clubs de regatas de Itajahy, Marcilio Dias e Almirante Barroso, que vêm tomar parte nas grandes regatas do dia 21, para as quaes reina extraordinario enthusiasmo.

C. NATAÇÃO E REGATAS

Amanhã, ás 20 horas, assembléa geral extraordinaria, em 2ª convocação, para tratar da reforma e approvação dos estatutos. Será realizada, mesmo com um terço dos socios quites.

C. BOQUEIRÃO DO PASSEIO

A sua festa aquatica, em commemoração do 22º anno de sua fundação

Para essa festa acquatica foi organizado o seguinte

PROGRAMMA

1º pareo — A's 7.30 — "Eugenio Faria" — 100 metros — Estreantes — Medalhas de prata e bronze.

2º pareo — A's 7.50 — "Francisco Antunes" — 200 metros — Turma fraca — Medalhas de prata e bronze.

3º pareo — A's 8.10 — Antonio M. Queiroz" — 300 metros — Turma forte — Medalhas de prata e bronze.

4º pareo — A's 8.30 — "Salvador Amendola Filho" — 400 metros — "Over arm stroke" — Medalhas de prata e bronze.

5º pareo — A's 8.50 — "21 de Abril" — (Honra) — 600 metros — Medalhas de ouro e bronze.

6º pareo — A's 9.10 — "Base de submersiveis" (dedicado aos marinheiros) — 300 metros — Medalhas de prata e bronze.

7º pareo — A's 9.30 — "Nelson Amendola" — 500 metros (de costas) — Medalhas de prata e bronze.

8º pareo — A's 9.50 — "Jorge Mattos" — 100 metros (velocidade) — Medalhas de prata e bronze.

9º pareo — A's 10.10 — "Edmundo Foretse" — 50 metros (infatil) — Medalhas de prata e bronze.

10º pareo — A's 10.30 — "Jeronymo de Oliveira" — Arremesso á distancia com a bola — Medalhas de prata e bronze.

11º pareo — A's 10.50 — "Dragomir Chouzal" — Caíque á mão, na distancia de 200 metros.

Nota — Todos os caiques deverão trazer na prôa uma pequena bandeira e não poderão cortar a prôa um dos outros, do contrario serão desclassificados, no caso de triumphar qualquer um dos infractores.

LAWN-TENNIS

CAMPEONATO DA CIDADE

LIGA METROPOLITANA

Os clubs inscriptos para o proximo Torneio inter-clubs da Metro são os seguintes:

America F. Club, Bangu' A. Club, Botafogo F. Club, Esperança F. Club, Club de Regatas do Flamengo, Fluminense F. Club e Tijuca Tennis Club.

TIJUCA TENNIS CLUB

O torneio initium do Tijuca Tennis Club — Devido a ligeiros reparos nos "courts" fica adiada para o dia 25 do corrente, a realização desse torneio que se deveria realizar no proximo dia 18.

O prazo de encerramento das inscripções fica tambem prorogado até o dia 20, ás 20 horas.

São as seguintes as duplas inscriptas até agora:

Gustavo Joppert — Guilherme Prechel; Oswaldo Paiva — Costa Junior; Jayme Pereira — Toufik Mukheibir; Paulo B. Monteiro — João Pinna Junior; José Vellon — Fausto Morelli; José P. Santos — Joaquim P. Santos; Martins Pereira — Henrique Schmidt; Octavio Alex. de Azevedo — Affonso A. Galeão; Carlos Lopes — M. J. Marcondes Ferraz; Carvalhaes I — Carvalhaes II — Luiz Corção — Ignacio Louzada; Santiago Fontes — Arnaldo de Medeiros.

A VIDA DOS CAMPOS

A cultura da lucativa e o chapéo de Chile

A fibra da lucativa e a fabricação do chapéo de Chile

O chapéo de palha conhecido com o nome de "chapéo de Chile", é fabricado com a fibra de uma planta denominada lucativa, ou bombonaça, a que os botanicos hespanhóes Luiz e Pavon, classificaram, com a designação de "Carludovica Palmata", pondo-a na tribo das byclantaceas e genero das Pandanaceas.

A distribuição geographica desta planta limita-se á região humida e quente do litoral do Pacifico, no Equador e Colombia; nas florestas da região amazonica do Perú' e Brasil e na parte Septentrional da Venezuela.

Segundo o sr. Rivet, especialista no assumpto, existem cerca de seis variedades, sendo a melhor a que fornece a palha denominada "toquilla".

Como se vê, esta planta pertence tambem á flóra brasileira e essa utilização no artefacto a que alludimos tem despertado a attenção dos espiritos investigadores e industriosos do Brasil.

A plantação da lucativa no Jardim Botanico

A primeira tentativa da utilização da lucativa na fabricação de chapéos data da cultivação da "Carludovica Palmata", no Jardim Botanico do Rio, em 1854.

Chegou a vir um "especialista" que infelizmente não deu boa conta da sua especialização e a tentativa gorou, no nascedouro.

Em 1863, foi contratado, na Europa, para dirigir a escola do Instituto Fluminense de Agricultura, o sr. Karl Glassl, professor de agronomia em Vienna d'Austria.

O sr. Glassl interessou-se muito abertamente pelas culturas da bombonaça, existente no Jardim Botanico, então sob a direcção do Instituto, e em 1867, já estava reorganizada a fabricação de chapéos de Chile, e contratado um especialista, este de facto senhor de seu mister, o peruviano José Assuncion Rengifo, que ensinou com perfeição o tecimento do chapéo de Chile.

Em 1868, existiam no Jardim Botanico 3.000 pés de lucativa, e em 1873, na Exposição Brasileira, os productos da fabrica obtiveram louvores merecidos.

A nossa proverbial falta de persistencia e o desamor pelas coisas uteis deixaram sem estimulo os esforços empregados na nova industria que á falta destes incitamentos e por causas outras diversas morreu entre a indifferença e o silencio.

Em 1916, meados, tivemos ensejo de ver em exposição no Museu Commercial, um mostruario de fibras da lucativa e os chapéos com ellas confeccionados.

Tratava-se, pois, de uma terceira tentativa.

Esta era feita pelo sr. Euphrasio Cunha, de Itambé, Pernambuco.

Em perfeição, os productos desta nova tentativa iam além do exito alcançado pela segunda.

O implantador da nova industria em Pernambuco, que conhecia os centros da producção do chapéo Chile, no Equador, de lá havia trazido a vairedade da "Carludovica", mais apropriada a tecitura do afamado chapéo.

Após uma série de esforços, montou, em Recife, um "atelier" e conseguiu ensinar, elle proprio, a fabricação do alludido artefacto.

Não sabemos actualmente se aquelle operoso patricio prosegue em sua industria, mas estamos inclinados a crêr que esta nova tentativa não alcançou o exito que seria para desejar.

E' lamentavel que assim seja, não só porque a nova industria merecia se implantasse no Brasil, como porque a fibra da bombonaça encontra muitas outras applicações na industria, sendo avultada a sua exportação das Republicas interandinas para a Europa, America do Norte e Japão, onde ella é mecanicamente industriada.

Cultivando-se a bombonaça, teriamos materia prima para uma industria lucrativa e aproveitar-se-ia o ensejo de explorar a cultura do mesmo vegetal para a exportação de uma fibra que encontra os mais altos preços no mercado mundial.

E. S.

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

Presidencia da Republica

NO CATTETE

Mais do que qualquer outro dos decorridos, de janeiro para cá, o dia de hontem foi, para o palacio presidencial, de calma extraordinaria.

A Secretaria do Cattete que, como diariamente, cuidou de seu expediente commum até ás 17 horas, não registrou a menor occurrencia para o noticiario.

Visitas de cortesia ou de protocollo não houve. De maneira que, como nenhum outro, o dia de hontem, para o Cattete, caracterizou-se pela falta de movimento.

NO RIO NEGRO

Em seu gabinete particular de trabalho, o sr. presidente da Republica passou toda a manhã, estudando varios assumptos da administração do paiz.

SOLICITAÇÃO DE FAVORES

Em audiencia préviamente marcada, foram recebidos pelo sr. presidente da Republica os srs. Mauricio Rodrigues Pereira e Djalma Regis, que solicitaram determinados favores ao governo para a Empresa Brazileira de Construcções Navaes da qual são directores.

DESPEDIDA

O sr. Roquete Pinto, que acaba de aceitar a incumbencia de leccionar, a convite do respectivo governo, na Academia de Medicina do Paraguay, apresentou, á tarde, suas despedidas ao presidente da Republica.

CONFERENCIA DO POETA JOÃO DE BARROS

Tambem foi hontem, á tarde, recebido em audiencia especial, no Rio Negro, o poeta portuguez João de Barros, que convidou o presidente da Republica para a sua conferencia, na terça-feira proxima, no theatro Lyrico, sobre o thema: Portugal maior.

OUTRAS AUDIENCIAS

O presidente da Republica ainda attendeu, hontem, em audiencia previamente marcada, os srs. Hermenegildo de Moraes, senador por Goyaz; Monteiro de Souza, deputado pelo Amazonas; Mario Guedes e Philipe Leal.

No Ministerio da Fazenda

VARIAS NOTICIAS

O ministro transmittiu á Camara dos Deputados as mensagens em que o presidente da Republica solicita autorização para abertura dos creditos de 1:273$136 e 18:499$354, o primeiro para occorrer ao pagamento de differenças de vencimentos que são devidas ao fiel de armazem, extincto, da Alfandega do Rio Grande, Eduardo Francisco dos Santos e o segundo para pagamento de vencimentos, re ativos ao periodo de 15 de março de 1916 a 31 de dezembro de 1918, ao escrivão do extincto 1º Posto Fiscal do Alto Juruá, Antonio Teixeira de Oliveira.

— O ministro communicou ao seu collega da Agricultura que se acha em seu poder no Tribunal de Contas o credito por onde deve correr a despesa com o pagamento a que se refere a folha remettida ao Thesouro pela Directoria do Serviço de Industria Pastoril, referente a diarias dos inspectores itinerantes de matadouros e xarqueadas.

— Afim de poder providenciar sobre a a lavratura da escriptura de compra do terreno situado no municipio de Valença, Estado do Rio de Janeiro, de propriedade de d. Idalina Dias Lopes, o sr. Homero Baptista solicitou ao titular da pasta da Viação informar por que verba ou credito deve correr a respectiva despesa, visto não estar mais em vigor o credito aberto pelo decreto n. 12.303, de 9 de janeiro de 1918.

— Attendendo a um pedido do presidente do Tribunal de Contas, o ministro resolveu ceder ao mesmo instituto, para installação da sua bibliotheca, a sala em que funccionava a Secção de Escripturação do Thesouro por Partidas Dobradas.

— O ministro transmittiu ao Tribunal de Contas o requerimento em que a Companhia Brasileira de Energia Electrica, concessionaria das obras de captação das aguas do Rio Paraguassú no Estado da Bahia, reitera o seu pedido de isenção de direitos de consumo e de expediente para os materiaes que são empregados nas suas obras de primeira installação hydro-electrica.

— O director da Receita Publica fixou o prazo de 30 dias para apresentação ás suas repartições dos addidos que estão fóra desta capital em serviço daquella Directoria e em oito dias o prazo para apresentação á sua repartição do dactylographo do Ministerio da Agricultura Victorino Silva, visto se achar o mesmo em exercicio nesta capital.

— Tendo em vista uma consulta do delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Rio Grande do Sul sobre se nos conhecimentos e recibos de mercadorias depositadas nos armazens geraes, Alfandegas, armazens ou trapiches alfandegados e nos armazens das estradas de ferro de que trata o paragrapho 7º n. 5, da tabella B annexa á lei n. 3.966, de 26 de dezembro de 1919, estão comprehendidos os despachos de mercadorias pelas estradas de ferro, o sr. Homero Baptista resolveu que os conhecimentos e recibos a que se refere o n. 5 do paragrapho 4º, da tabella B daquella lei, são os actos previstos no art. 20 da lei numero 1.102, de 21 de novembro de 1903, emittidos pelas emprezas de armazens geraes, alfandegas, estradas de ferro da União ou particulares, companhias, docas e concessionarios de entrepostos e trapiches alfandegados, desde que estejam autorizados pelo governo federal.

— Resolvendo uma consulta do delegado fiscal do Thesouro no Rio Grande do Norte sobre levantamento de multa, o ministro decidiu que a Alfandega do alludido Estado tem competencia para resolver o assumpto, ficando resalvado aos interessados o direito de recurso.

— O ministro resolveu, por acto de hontem, crear uma collectoria em Paty do Alferes, no Estado do Rio de Janeiro, composta dos 2º, 3º, 4º e 5º districtos e nomeando Alfredo de Castro Araujo para o logar de escrivão da Collectoria das Rendas Federaes em Mossoró, no Estado do Rio Grande do Norte.

— Por acto, tambem de hontem, o ministro exonerou Torquato Wanderley Levy, do logar de escrivão da Collectoria de Itambé, Estado de Pernambuco, e Silvano Alves da Rocha, do logar de collector de Prudentopolis, no Estado do Paraná, e nomeou Dilermo Pedroso de Alvarenga, escrivão da Collectoria de Santa Rita da Extrema, no Estado de Minas Geraes.

— O ministro esteve hontem no Cáes do Porto e na Ponta do Cajú, em estudos de observação sobre a possibilidade de ser ahi installada a zona franca.

No Ministerio da Marinha

QUE SIRVA DE LIÇÃO

O recente incidente do "N. E. Benjamin Constant", acabou, como noticiámos, num desaguizado entre o inspector do Arsenal e o engenheiro naval, director de machinas.

Aliás, o 2º incidente, ou a desintelligencia, não está nitidamente apurada e nem se sabe se já acabou mesmo.

Um prejuizo traz, desde logo, e este é o que incide sobre o trabalho naquelle estabelecimento.

Já a causa tem este caracter, como fizemos resaltar aqui.

O preparo do navio, isto é, o "arrocho" das obras foi feito com limitada antecedencia, pois desde muito estava conhecida a precaria situação do navio, que ficou muitos mezes sem atar nem desatar, apesar de se saber na Marinha que no fim do anno, pelo regulamento da Escola Naval, haveria uma viagem para aspirantes.

Muito antes do prazo já a necessidade da promptificação do navio se fazia sentir.

A bordo, funccionavam duas escolas profissionaes, uma para sub-officiaes e outra para praças. Para ambas a ida do navio para o mar era uma medida de grande utilidade. Pois nem mesmo assim se conseguiu ordem para aprontar o navio, caindo-se francamente no regimen do trabalho por partes, hoje aqui amanhã acolá, para tanto um como outro, se não ambos, serem interrompidos por dias seguidos, mesmo semanas inteiras.

Evidentemente não se póde esperar bom rendimento de um serviço que vae aos sopapos, aos boléos, sem uma vontade decidida de começar e acabar.

As causas das innumeras interrupções são diversas: escassez do pessoal operario em cada officina, de modo que por economia de força se tira daqui para trabalhar alli, como dali sae para attender a um reclamo mais acolá; material pedido e solicitado que não entra a tempo, quando não chega por quantidades minimas, forçando a se aguardar que o volume seja maior.

E assim muitas outras causas que não nos propomos analysar.

Predomina a inconstancia e a dubiedade, de onde os atropelos de ultima hora, as desintelligencias e o serviço mal feito.

VARIAS NOTICIAS

Foi exonerado o primeiro tenente Godofredo Rangel, do cargo de auxiliar da Inspectoria de Portos e Costas.

— O ministro transmittiu ao seu collega da Fazenda, o resumo das tabellas orçamentarias para o exercicio de 1921.

— Ao ministro da Fazenda solicitou-se o pagamento da quantia de dois contos quatrocentos e noventa e sete mil oitocentos e cincoenta e oito réis, de que é credor o segundo tenente reformado, armeiro de 1ª classe Paulo Bispo dos Santos.

— Ao Supremo Tribunal Militar foi remettida copia do decreto graduando no posto de capitão-tenente, o primeiro tenente Oscar Luiz dos Santos Dias.

— O ministro da Marinha despachou os requerimentos seguintes:

Capitão-tenente medico Oswino Alvares Penna — Mantenho o despacho anterior.

Primeiro tenente Alvaro Augusto Thomaz Gonçalves — Indeferido, á vista das informações.

João Baptista da Silva — Indeferido, á vista da informação.

Antonio Faria Mombaça — Indeferido.

Francisco José da Rocha — Indeferido, á vista das informações.

Ruben Amendra do Rego Monteiro — Indeferido.

Oliveira, Irmãos & C. — Mantenho o despacho anterior.

Joaquim Floriano Pompeu — Complete o sello.

— Conferenciou hontem á tarde, com o almirante Pedro de Frontin, chefe do Estado Maior da Armada, o almirante Pinto de Vasconcellos, commandante da primeira divisão naval.

— A bordo do "destroyer" "Pará", segue hoje, para Santos, onde vae fazer a escolha de terreno, onde deverá ser construida a base naval de aviação, o capitão de fragata Damião Pinto da Silva, director da Escola de Aviação Naval.

— Com o ministro da Marinha conferenciaram hontem, os almirantes Thedim Costa, director da Escola Naval e Barros Barreto, inspector do Arsenal de Marinha.

A conferencia do almirante Thedim foi sobre o regulamento da Escola Naval e admissão dos novos aspirantes.

No Ministerio da Guerra

CURSO DE REVISÃO

Affirmaram-nos, muito em segredo, e com os mesmos cuidados transmittimos ao leitor, a nova que as coisas, pelo curso de revisão, serão verdadeiramente pretas. O arroxo no julgamento dos alumnos será um facto de perfeita tranquillidade. Justo. Nem se admittem "jacas" numa escola de alta envergadura. O official de estado-maior deve ser um "bicho", dizem-n'o os entendidos: são as cellulas nervosas mais transcendentes, de acção preponderante no desenrolar da guerra ou antes della.

Nós estamos, portanto, de accôrdo com a "roxura", "mas", (lá vem um "mas") é preciso não perder de vista, o alumno do Curso de Revisão, arregimentado e, em grão menor, os empregados "comerão fogo" para desempenhar as obrigações escolares. Não é possivel que se exija delles o mesmo programma, ainda que militar, exigido de um alumno da Escola de Estado Maior, cujo trabalho unico é estudar.

Desde que a matricula na Revisão é sem prejuizo do serviço, não será razoavel a exigencia de rigorosa frequencia.

Se, porém, vale mais o preparo do official que as funcções burocraticas ou de tropa, no momento presente, com o que estamos de accôrdo, seria muito justo que os alumnos "revisionistas" ficassem nas condições dos matriculados no Curso de Estado-Maior ou da Escola de Aperfeiçoamento.

Se ha falta de officiaes, o governo póde bem procural-os nos corpos sem effectivos, porque elles devem andar por ahi, mandando-os addir aos corpos onde haja falta.

Chegando os periodos de companhia, esquadrão ou bateria e de batalhão ou regimento, como se aguentarão os "revisionistas"?

Estar em dois logares ao mesmo tempo não é possivel sem contrariar uma lei physica, o que constituiria crime ou transgressão, puniveis, em qualquer caso.

Eis ahi um problema que o ministro certamente estudará e resolverá do melhor modo.

Porque ser mal classificado pela impossibilidade de estudar não é nada agradavel. Nos problemas militares, sabe o ministro, o tempo é factor de maxima importancia.

NOTICIAS

O ministro approvou a deliberação tomada pelo chefe do Estado Maior do Exercito, mandando matricular no curso de revisão da Escola do Estado Maior o capitão Collatino Marques, na vaga ainda existente no alludido curso.

— O ministro deferiu o requerimento em que o 3º official Ruy Pinheiro Guimarães pedia licença para processar a União.

— Para presidir a Junta Superior de Saude durante o impedimento do coronel medico Arthur Seixas, foi designado o major medico Maximo Motta.

— Por ter sido approvado pelo ministro o concurso ultimamente realizado para medicos do Exercito, o general Antonio Ferreira do Amaral, director de Saude da Guerra louvou o tenente-coronel medico João Muniz Barreto de Aragão, o major medico Alvaro Carlos Tourinho, os capitães medicos Murillo de Souza Campos e Dario Ferreira Aguiar e o 1º tenente Joaquim Pereira da Motta, que constituiram a mesa examinadora, pela "elevada capacidade technica e perfeita integridade moral com que se houveram na espinhosa missão que lhes foi confiada".

— O general Andrade Neves, chefe do Departamento do Pessoal da Guerra, por se ter apresentado o tenente-coronel José Luiz Fabricio Junior para assumir as funcções de chefe do gabinete, louvou o 1º tenente Francisco Borges Fortes de Oliveira, auxiliar do mesmo gabinete, "pelo cabal desempenho que deu áquellas funcções na ausencia do mencionado chefe e nas quaes revelou a sua já reconhecida competencia e lealdade que lhe é peculiar á par da mais fina e apreciavel educação".

— Foi destinado de addido ao Departamento da Guerra o coronel Alvaro de Souza Portugal.

— Pelo ministro foi deferido o requerimento em que o tenente-coronel Antonio Florentino de Abreu Rego pede annullação da matricula de seu filho menor Pedro de Abreu Rego, na Escola Militar, indemnizando, porém, a Fazenda Nacional das despezas que fez o referido menor.

— Tendo surgido diversos commentarios sobre a venda de grande numero de pares de calçado na Intendencia da Guerra, o coronel Mendes de Moraes, depois de ter explicado o motivo da referida venda, requereu ao titular da pasta da Guerra a abertura de um inquerito para que a sua honestidade ficasse patenteada.

O sr. Calogeras, em acto de hontem, deixou de attender o pedido de inquerito e declarou que o referido official continuava a merecer a maxima confiança.

— Reunem-se os seguintes conselhos:

No Quartel-General, amanhã, ás 12 horas, o conselho de investigação de que é presidente o tenente-coronel Antonio Odorico Henriques, e juizes os majores Carlos Cavalcante de Carvalho, Alvaro Octavio de Alencastro.

Na Auditoria do D. G., no dia 22, ás 13 horas, o conselho de guerra a que responde o cabo Antonio Francisco dos Santos que deverá comparecer e do qual são juizes: capitão Octaviano Lopes Gonçalves, 1º tenente Ebreino Dias Uruguay, segundos tenentes Stenio Carlos de Albuquerque Lima, Henrique Ricardo Hall, Oswaldo dos Santos Dias e Albano de Azevedo Falcão.

No serviço de justiça da 1ª Região, no dia 22 ás 13 horas, o a que respondem o cabo José Gomes da Silva e soldado Christovam Dias de Mello e do qual são juizes: capitão medico Mario de Castro Pinheiro Bittencourt, 1º tenente Mario Fernandes de Almeida e Geobert de Queiroz, segundos tenentes Joaquim Ribeiro Dutra, Raymundo Salles Filho e Albano de Azevedo Falcão.

No dia 23 ás 12 horas, o a que responde o soldado Moraíno Vallin de Brito, do qual são juizes: capitão Sebastião do Rego Barros, primeiros tenentes Zeno Estillac Leal e Castellino Borges Fortes, segundos tenentes picador Oscar de Souza Bezerra, veterinario Almiro Pedro Vieira e medico Benjamin Gonçalves.

No dia 23, ás 12 horas, o conselho de guerra a que responde o sorteado insubmisso Jorge Carelli que deverá comparecer bem como as testemunhas arroladas José Maria de Medeiros Paiva, Pedro Telles de Oliveira, Antecliades Hemeterio Ribeiro, cabos de esquadra Wenceslau Tavares dos Santos, Antonio Barbosa da Silva, do qual são juizes: capitão Leopoldo Jardim de Mattos, primeiros tenentes José Marimbondo da Trindade, Ebroino Dias Uruguay, segundos tenentes Gillar Ururahy Florym, Celso Pedra Pires, Armando Tiburcio Figueira, cuja reunião é na sala do Serviço de Justiça.

— Teve alta do Hospital Central do Exercito o capitão Mareuil, da Missão Franceza.

— Vae ser mandado á inspecção de saude o coronel Paulo José de Oliveira, visto ter concluido a licença em cujo gozo se achava.

— Apresentaram-se ao Departamento do Pessoal da Guerra os seguintes officiaes: coronel Paulo José de Oliveira, por ter terminado a licença para tratamento de saude; tenentes-coroneis, Manoel da Costa Lobo, por ter de seguir para Corumbá para assumir o commando do seu batalhão; José Luiz Fabricio Junior, por ter sido nomeado chefe do gabinete deste Departamento; major Adelino de Guaycurús Piranema, por ter vindo de Lorena para apresentar-se á 2ª Região Militar; primeiros tenentes, José Augusto da Costa Leite, por ter vindo da 4ª Região por effeito de transferencia; Silvino da Silva Campos, por ter de effectuar matricula na Escola de Aperfeiçoamento.

— Serviço para hoje:

Dia ao posto medico, capitão Boaventura de Almeida Dias.

Auxiliar do official de dia, 2º sargento Joaquim Francisco de Oliveira.

A 2ª brigada de infantaria dará a guarda e o reforço para o Palacio do Cattete, a guarda do Ministerio da Guerra e os corneteiros para o Collegio Militar e para o Quartel General.

A 1ª brigada de artilharia dará o official de dia á Região e a guarda do Hospital Central.

O 1º regimento de cavallaria divisionaria dará a guarda da Intendencia e a patrulha para o novo Arsenal.

O 2º regimento de cavallaria divisionaria dará a patrulha para o Quartel General e as 4 ordenanças para este Quartel General.

Uniforme 5º.

ALISTAMENTO E SORTEIO MILITAR

Do general José Candido Rodrigues, chefe do Serviço de Alistamento e Sorteio Militar, recebemos a seguinte carta:

"Caro redactor — Como a imprensa desta capital muito já tem feito pela propaganda do Alistamento e Sorteio Militar, publicando, quasi que diariamente, tudo quanto esta Circumscripção de Recrutamento tem solicitado, o que é motivo para agradecimentos em nome da Defesa Nacional, eu venho communicar-vos que no dia 1 de maio proximo terão inicio os trabalhos das Juntas de Alistamento Militar dos 26 municipios de que se compõe o Districto Federal.

As sédes das mesmas Juntas já foram publicadas na imprensa, tendo sido apenas uma alterada. E' a Junta do 15º municipio, Sant'Anna, que passou a funccionar numa das salas da antiga Directoria de Contabilidade da Guerra, com entrada pelo portão da esquerda do grande edificio do Ministerio.

As Juntas de Alistamento funccionarão em todos os dias uteis, das 10 ás 15 horas, e nas suas sédes todos os jovens nascidos em 1899 encontrarão quem lhes attenda pessoalmente e lhes deem immediatamente um certificado de alistamento que lhes darão, logo, o direito de se candidatarem a qualquer emprego publico, federal, estadual ou municipal e a se inscreverem em qualquer concurso, ficando, por este modo, desobrigados da 11 parte do art. 125 do Decreto n. 12.790.

Como disse, o direito ao certificado immediato só compete a todo aquelle que fôr pessoalmente se inscrever nas sédes das ditas Juntas. Segundo reza o art. 53 da Lei do Sorteio, todo brasileiro de 21 annos E' OBRIGADO a participar por escripto ou verbalmente á Junta de Alistamento Militar do municipio em que residir, ou a de qualquer outro da Circumscripção, seu nome, filiação, profissão, residencia e data de nascimento.

Pelo exposto se verifica que a lei indica dois modos do jovem cumprir o seu dever para com a sua Patria, essa Mãe querida a quem todos devem amar e obedecer. Elle participa por escripto ou "as pessoalmente, e neste ultimo caso que recebe o certificado acima. Tudo isto eu acho tão facil de cumprir-se, que não se póde admittir que um moço não possa dispor de uma hora para ir á Junta de Alistamento Militar e lá se inscrever; ou então lançar numa folha de papel as declarações acima, fechal-as num envelope, collocar-lh um sello de 100 réis e dar-lhe o conveniente destino.

Estas minuciosidades, caro redactor, são muito convenientes porque melhor esclarecem os espiritos inexpertos e avoados, como são, em geral, quasi todos os moços.

Explicado por este modo como é a Alistamento Militar, para não haver confusão com o recenseamento civil do dia 1 de setembro eu tomo a liberdade de pedir-vos que, em letras bem grandes, concitels aos vossos jovens leitores a que não esperem que as listas sejam enviadas para as suas residencias, suas escolas ou suas tendas de trabalho. Dizei-lhes mais que "O BRASIL ESPERA QUE CADA UM CUMPRA O SEU DEVER".

No Ministerio da Justiça

DEPORTAÇÃO DE UM ANARCHISTA ITALIANO

Por determinação do ministro da Justiça em virtude de sentença proferida pelo juiz da 2ª Pretoria Criminal, o chefe de policia providenciou no sentido de ser effectivada a deportação do subdito italiano Carlos Bobio.

CASAMENTOS DE BRASILEIROS NO ESTRANGEIRO

O ministro da Justiça mandou remetter, para os fins convenientes: ao presidente do Estado do Rio Grande do Sul, copia do termo de casamento de Antonio Vasques Guimarães, natural desse Estado e Olive Christine Coschard, lavrado no Consulado do Brasil em Londres; ao juiz da 1ª Pretoria Civel, copia do termo de casamento de Hugo José Pereira de Menezes, natural do Districto Federal e Blanche de Menezes, lavrado no consulado do Brasil em Londres.

FALLECIMENTOS EM ALTO MAR E NASCIMENTOS NO ESTRANGEIRO

Transmittiram-se: ao governador do Estado de Alagoas, copia do termo de obito, lavrado a bordo do vapor nacional "Avaré", relativo ao marinheiro Julio Pinheiro Sobrinho; ao presidente do Estado do Paraná; ao juiz da 1ª Pretoria Civel, termo de nascimento, lavrado no consulado do Brasil em Alexandria, relativo ao menor Alfredo, filho legitimo de Annibal de Saboia Lima, vice-consul naquella cidade, e de d. Leonor Vilez de Saboia.

CARTA ROGATORIA

O ministro da Justiça remetteu ao seu collega das Relações Exteriores, afim de ser encaminhada ao seu destino, a carta rogatoria expedida pelo juiz federal da 2ª Vara desta capital. As justiças de Christiania, na Noruega, a requerimento de Matheis & C., para citação de O. Mistad & Son.

LICENÇA

Por portaria de hontem, do ministro da Justiça, foram concedidos tres mezes de licença, para tratamento de saude, ao professor do Instituto Benjamin Constant, Jesuino da Silva Mello.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

2º districto — Maria dos Santos Vieira — Não pode ser attendida.

Cecilia de Mello Franco — Serão concedidos 30 dias.

1º districto — Francisco Cerqueira — Fica relevada a multa.

Antonio F. de Oliveira — Certifique-se.

José Lourenço da Costa — Serão concedidos 30 dias.

Manoel P. do Carmo — Serão concedidos 60 dias.

Antonio Pinto Monteiro — Fica relevada a multa.

Gastão da Silva Pereira — Serão concedidos 90 dias.

7º districto — Banco Allemão Transatlantico — Deferido.

8º districto — Rosina Del Vecchio — Fica relevada a multa.

9º districto — Antonio A. Campos — Serão concedidos 60 dias.

Miguel de Azevedo — Serão concedidos 60 dias.

Adolpho Vasconcellos — A multa será relevada se a intimação estiver cumprida dentro de 15 dias.

Virginia M. M. e outros — Serão concedidos 60 dias.

José Pereira d'Oliveira — Providenciado.

2º districto — João de A. Cerejo — Deferido nos termos da informação do delegado.

Alexandre P. de Mello — Deferido.

Antonio José M. Tinoco — Serão concedidos 60 dias.

José C. Teixeira — Deferido.

J. Xavier & Irmão — Serão concedidos 60 dias para o inicio das obras.

4º districto — Maria Malfitano — Sciente.

5º districto — José Francisco Bonança — Serão concedidos 60 dias, devendo iniciar as obras immediatamente.

Albino A. P. Ferreira — Serão concedidos 30 dias.

Belmira A. Netto — Serão concedidos 45 dias nos termos da informação do delegado.

Accacio E. de Moura — Serão concedidos 30 dias.

A. I. da Santa C. dos Militares — Serão concedidos 30 dias nos termos da informação do delegado.

6º districto — Manoel Castano Ferreira — As multas serão relevadas, se as intimações estiverem cumpridas dentro de 15 dias.

7º districto — Elvira C. da Silva Brandão — Indeferido.

Manoel J. R. dos Santos — Serão concedidos 60 dias.

Marietta de S. Guimarães — Serão concedidos 30 dias.

Augusto Pereira de Carvalho — Certifique-se.

8º districto — Augusto Pereira de Carvalho — Certifique-se.

Augusto Costa — Certifique-se.

José Pereira dos Santos — Certifique-se.

5º districto Antonio Nunes — Certifique-se.

Joaquim D. da M. Barreto — Serão concedidos 20 dias.

Manoel da Rosa Bento — Será relevada a multa se a intimação estiver cumprida dentro de 15 dias.

Maria de O. Monteiro — A multa será relevada se a intimação fôr cumprida dentro de 30 dias.

Maria de Castro Pinho — Serão concedidos 30 dias.

Americo da Cunha Bastos — Certifique-se.

SECÇÃO PHARMACEUTICA

Octacilio Faro Marques Henriques — Deferido.

Francisco Mastrancioli — Deferido (2).

Bernardino José Monteiro — Deferido.

José da Silva Bueno Brandão — Deferido.

J. Franco & C. — Deferido, só podendo ser empregado mediante prescripção medica (2).

J. Franco & C. — Deferido (3).

J. Campos Leite — Satisfaça a taxa regulamentar.

Theophilo de Almeida Junior — Não pode ser attendido.

Manoel de Senna Cardoso — Indeferido.

Julio Caldas — Indeferido.

Antonio Caetano de Souza — Indeferido.

Gabriella de Mello — Não pode ser attendida.

Jesuino Artevelle Dérissé — Deferido nos termos do parecer.

Philemon Patrucio — Satisfaça as exigencias do parecer.

Elvira Duarte Dinia — Compareça para esclarecimentos.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Official de dia — capitão Bastos.

Auxiliar — 2º tenente Mendonça.

1º soccorro — capitão Adelino.

2º soccorro — capitão Bezerra.

Machinas — 2º tenente Figueiras.

Medico de dia — 1º tenente Irão.

Dia á pharmacia — capitão Maia.

Emergencia:

Tenente coronel Bastos e tenente Eloy.

Feira — Humaytá.

Uniforme 6º.

POLICIA

Está de dia na Central de Policia o 1º delegado auxiliar.

— O chefe de policia esteve hontem no palacio da Policia, percorrendo as suas dependencias do que damos noticia na "Chronica da cidade".

— Devem ser assignadas ainda esta semana varias transferencias no corpo de delegados, commissarios e officiaes de justiça.

GABINETE MEDICO LEGAL

Está de plantão o medico legista Sebastião Côrtes.

GABINETE DE IDENTIFICAÇÃO

São diariamente identificados todos os domesticos que o desejarem, sendo-lhes fornecidas, gratuitamente, carteiras profissionaes.

— Foram concedidas: 39 carteiras de identidade, 36 eleitoraes e duas folhas corridas. A renda foi de 352$000.

POLICIA MARITIMA

Está de pernoite o sub-inspector Almanzor Chaves.

CORPO DE SEGURANÇA

Está de serviço o sub-inspector regional.

GUARDA CIVIL

Dia á séde central, fiscal Domingos e ajudante Lucas.

Ronda geral, fiscaes Avila, Acelyno, Calmon, Libero, Ovidio, Nicodemos, Quintiliano e Guimarães.

Uniforme, 2º.

— O chefe de policia, conforme communicação do secretario, resolveu suspender do exercicio de suas funcções, por 2 dias, o guarda de 2ª classe n. 777, Dario Flinto Vianna; por 4 dias, o guarda civil de 3ª classe n. 337, Sylvio Alves.

— Por acto ainda do chefe de policia foi excluido do estado effectivo desta corporação o guarda de 2ª classe n. 356, Alfredo Costa dos Santos.

— Passou á promptidão do Corpo de Segurança Publica, visto ter se apresentado para o serviço desta corporação, o guarda de 2ª classe n. 711.

— Passou a servir na turma do fiscal Herminio, o guarda de 1ª classe 318, devendo regressar, hoje, á sua secção o dito de egual classe 366.

— Apresentaram-se: da dispensa, o guarda de 3ª classe 516, e da suspensão, o guarda de 3ª classe 459, devendo este trabalhar hoje em sua secção.

— Os fiscaes das secções a que pertencem os guardas de 1ª classe 324, 271, 571, 18, 334, 188 e de 2ª classe 664 e 610, façam apresental-os, hoje, na séde central, em seus respectivos quartos, os quaes devem ser considerados naquella séde, até segunda ordem.

— Foram transferidos: da 3ª secção para a séde central, o guarda de 1ª classe 418, e da 7ª secção para a séde central, o dito de 2ª classe 980, ambos licenciados; da 4ª para a 3ª secção, o guarda de 1ª classe 126 e vice-versa o dito 306; da 3ª para a 5ª secção, o guarda de 1ª classe 139 e vice-versa o dito de 3ª classe 186; da 6ª para a 12ª secção, os guardas de 3ª classe 218, 388 e vice-versa o dito de 2ª classe 1.001 e da séde central para a 6ª secção, o guarda de 2ª classe 711.

— Devem comparecer hoje: na séde central ás 11 horas, os guardas de 1ª classe 259 e 607, afim de se entenderem com o fiscal Francisco Velza, e ás 12 horas, o guarda de 3ª classe 187, afim de entender-se com o fiscal Calmon; na secretaria, ás 11 horas, afim de receberem officio para depôr, os guardas de 2ª classe 614 e 939, e na sub-inspectoria, ás mesmas horas, o guarda de 3ª classe 295, devendo providenciar a respeito o fiscal da séde central, e, diariamente, á Escola Policial, ás 12 horas e 30 minutos, afim de frequentarem as aulas policiaes os guardas de 3ª classe: 51, 137, 320, 376, 394, 402, 418, 422, 425, 430, 440, 462, 464, 467, 471, 472, 477, 478, 479, 487, 488, 489, 492, 493, 496, 497, 498, 499, 501, 503, 504, 505, 506, 508, 510, 511, 512, 515, 42, 48, 53, 60, 87, 89, 114, 139, 154, 168, 172, 173, 182, 186, 200 e reservas: 540, 541, 542, 544, 546, 548, 549, 550 e 552, providenciando a respeito os respectivos fiscaes, que devem escalar os supra citados guardas em quartos de serviço que facilitem a frequencia das referidas aulas.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Auxiliar de dia, Reis e ajudantes fiscal 22 e guarda 1.066.

Auxiliares de ronda, Elysio, Paiva e Eloy.

Auxiliares de extraordinarios, Albertino, Graça e Benedicto.

Auxiliar de ronda aos theatros, Synesio Cruz.

Uniforme, 3º.

Exame de motoristas

Devem comparecer hoje, ás 5 horas, na Inspectoria, afim de serem examinados, os srs.:

José Joaquim da Silva Costa, Manoel da Rocha Pereira, José Lopes, Augusto Ramos da Costa, José Augusto Reis, Alvaro de Castro Carvalho e Frederico Bueno Horta Barbosa.

Turma supplementar — Anselmo Coelho, Antonio Pinto Monteiro, Thomaz Henry Allver, John Joseph Smyth, Francisco dos Santos, Temar Amaral Rosas e João Camillo.

Prova regulamentar e pratica — Pedro de Alcantara Siqueira.

Prova regulamentar — Modesto Fabris.

Prova pratica — Antonio Coelho.

BRIGADA POLICIAL

Superior de dia, capitão Astolpho.

Medico de dia, ás 12 horas, 1º tenente Carrano.

Medico de dia, ás 24 horas, sr. Oswaldo.

Pharmaceutico de dia, sr. Adhemar.

Interno do dia, 2º tenente honorario Toscano.

Dentista do dia, 1º tenente Clodomir.

Auxiliar do official de dia á Brigada, 2º sargento Gamaliel.

Musica de promptidão, a fanfarra do regimento de cavallaria.

Ordens á Assistencia do Pessoal, um corneteiro do 1º batalhão de infantaria.

Dia ao telephone na Assistencia do Pessoal, cabo Bastos.

Guardas:

Da Amortização, 2º tenente Lago.

Da Moeda, 2º tenente Roballo.

Do Thesouro, 2º tenente Pessoa.

Ronda:

Com o superior de dia, 1º tenente Abelardo.

No 4º districto, 2º tenente Escobar.

Promptidão:

No quartel general, 2º tenente Wenceslau.

No regimento de cavallaria, 2º tenente Azevedo.

Dia aos corpos:

No 1º batalhão, 1º tenente Jayme.

No 2º batalhão, 1º tenente Paranhos.

No 3º batalhão, 2º tenente Florentino.

No 4º batalhão, 2º tenente Djalma.

No regimento de cavallaria, capitão Carneiro.

No quartel da Saude, 2º tenente Canabarro.

No quartel do Andarahy, 2º tenente Piquet.

A conducção de presos será fornecida pelos batalhões de accordo com o pedido que for feito.

O 1º batalhão fornece: as promptidões de incendio e de soccorro, a guarda do Thesouro, 2 inferiores para ronda, devendo um ser apresentado na Assistencia do Pessoal ás 8 horas, para rondar o 2º districto, 10 praças para prevenção, o policiamento, os demais serviços já determinados e o mais que for pedido.

O 2º batalhão fornece: a guarda da Amortização, 2 inferiores para ronda, 10 praças para prevenção, o policiamento, os demais serviços já determinados e o mais que for pedido.

O 3º batalhão fornece: 1 inferior para ronda, 1 dito para commandar a guarda do quartel general, 10 praças para prevenção, o policiamento, os demais serviços já determinados e o mais que for pedido.

O 4º batalhão fornece: a promptidão permanente, a guarda da Moeda, 2 inferiores para ronda, 10 praças para prevenção, o policiamento, os demais serviços já determinados e o mais que for pedido.

O regimento de cavallaria fornece: 10 praças para a promptidão permanente, 2 inferiores para ronda, o policiamento, os demais serviços já determinados e o mais que for pedido.

A companhia de metralhadoras fornece a guarda do quartel general e o mais que for pedido.

O gabinete de engenharia fornece um bombeiro de dia.

Uniforme 4º.

No Ministerio da Agricultura

VARIAS NOTICIAS

De accordo com o que solicitou a Sociedade Mineira de Agricultura, o sr. Simões Lopes ordenou a inscripção no Registro de Lavradores e Criadores do Ministerio de 10 criadores e agricultores mineiros.

Conferenciou, hontem, com o ministro da Agricultura o sr. Theodomiro Santiago, director do Instituto Electro-Technico de Itajubá, no Estado de Minas.

— Tambem esteve hontem em conferencia com o sr. Simões Lopes o sr. Sá Freire, prefeito do Districto Federal.

— O ministro da Agricultura recebeu do seu collega do Exterior copia de um officio do nosso ministro na Suissa, bem como uma carta-proposta dirigida ao governo federal pela Freiburger Chemische Werke, da Austria, propondo montar no Brasil installações para o tratamento das areias monaziticas, do manganez e seus derivados, e bem assim outros productos chimicos não fabricados no Brasil.

— O ministro da Viação solicitou do sr. Simões Lopes fosse posto á disposição da Inspectoria de Obras contra as Seccas um compressor pertencente ao Ministerio da Agricultura e que se encontra na cidade de Cairo, em Pernambuco.

— O sr. Calogeras annunciou ao ministro da Agricultura que o sargento João Candido Borges não podia continuar a exercer as funcções de instructor militar do Patronato Agricola "Wenceslau Braz", em Minas Geraes, por não ter o curso de aperfeiçoamento da arma de infantaria, o qual está frequentando actualmente.

— O Serviço de Informações, por ordem do sr. Simões Lopes, acaba de remetter ás legações e consulados do Brasil no estrangeiro diversas publicações em portuguez, inglez e francez, sobre a agricultura, industria e commercio e as riquezas naturaes do nosso paiz.

— São convidados a comparecer á Directoria Geral de Industria e Commercio, no dia 22 do corrente, ás 13 horas, afim de assistirem á abertura dos envolucros que contém os relatorios, desenhos e amostras de suas invenções os concessionarios abaixo nomeados: Candido de Almeida, Estanislau Jan Wojcieshowski, Pedro Alberto Engelberg, Einsenstadt Manufacturing Company, The Goodyear Tire and Rubber Company, Alberto Rosa de Oliveira e Silva, Victor Corrêa e Vicente Augerami, Schweizerisch Stellwerkfabrik, Luiz M. Pinto de Queiroz, The Pyle National Company, General Electric Company, Hulfish, Road Company, Marcel Moncoyer e Henry Thomaz Edward Kirkpatrick, Continental Can Company Inc, Antonio Izidoro Gonçalves, Francelino Horta, José Delgado Motta Junior, Frederico Engert, João do Amaral Castro e ademar Queiroz de Moraes, Hildebrando Folhri, Arthur Higgins.

— Relativamente á secção de Informações que deseja organizar junto ao nosso consulado em Berlim, conferenciou hontem com o ministro o sr. José Fabricio, consul geral do Brasil naquella capital.

O sr. Simões Lopes ordenou ao director do Serviço de Informações que providenciasse sobre o assumpto, bem como prestasse ao sr. José Fabricio todos os esclarecimentos por este solicitados em tal sentido.

— Foram depositados na Directoria de Industria e Commercio relatorios e outras peças concernentes ás seguintes invenções:

"Um novo processo para a revelação das vibrações do som e um apparelho para esse fim", da Hall Research Corporation;

"Um novo apparelho ou mecanismo para cifrar e decifrar mensagens", da International Western Electric Company;

"Um novo combustor de applicação geral", de Gilbert & Barker, Manufacturing Company;

"Um novo combustor de construcção aperfeiçoada, dos mesmos;

"Novos aperfeiçoamentos em motores de combustão interna", de Sydney Slater Guy;

"Motores de combustão interna, de construcção interna", do mesmo;

"Aperfeiçoamentos em motores de combustão interna do mesmo";

"Um macaco para automovel, de construcção aperfeiçoada", de Arthur Clinton Hopkins;

"Um novo processo para seccagem de fructas, vegetaes e outros generos alimenticios e um apparelho para esse fim", da Anhydrous Food Products Company;

"Um novo radiador para automoveis", de Ottmar George Starke;

"Uma viga armada, de estructura aperfeiçoada", de Harold Gantlett Tripling;

"Aperfeiçoamentos relativos a lampadas incandescentes e objectos similares", da International Electric Company;

"Aperfeiçoamentos em geradores de acetylene", da Air Reduction Company incorporated;

Aperfeiçoamentos relativos a baterias electricas, de George Vikolayevich Antonoff;

"Uma nova machina para fazer farinha de mandioca", de Pedro de Oliveira Leite.

REQUERIMENTO DESPACHADO

Manoel Nunes da Rocha. — Indeferido, devendo o interessado assumir quanto antes o exercicio do seu cargo.

No Ministerio da Viação

VARIAS NOTICIAS

O ministro approvou por acto de hontem, o quadro do pessoal e respectiva tabella de vencimentos, para a construcção e trafego do ramal de Formiga a Patrocinio, incorporado á Estrada de Ferro Oeste de Minas.

— Remettendo os documentos comprobatorios da organização legal da "Central and South American Telegraph Company", o ministro solicitou hontem ao Tribunal de Contas a reconsideração do seu acto recusando registro aos contratos de transferencia aquella companhia das concessões feitas a Frank Carney para lançar e atterrar cabos submarinos, ligando a cidade do Rio de Janeiro á ilha e á capital de Cuba e a cidade de Santos á Republica Oriental do Uruguay.

— Attendendo ás razões apresentadas pelo engenheiro Candido José de Godoy, chefe da commissão de estudos da bahia sul-mograndense, o sr. Pires do Rio resolveu permittir que os funccionarios addidos da fiscalização do porto do Rio Grande do Sul, João Monteiro, conductor de 1ª classe e Joaquim de Lima Frazão, pagador, continuem a servir sob as ordens daquelle engenheiro até 31 de julho vindouro.

— O ministro solicitou ao seu collega da Fazenda providencias no sentido de ser [illegible] a Repartição Geral dos Telegraphos a quantia de [illegible] para pagamento, durante o corrente anno, da gratificação transitoria de que trata a lei n. 3.990, de janeiro ultimo, ao pessoal da referida repartição em exercicio nos districtos telegraphicos.

— Tendo o secretario da Fazenda do Estado de S. Paulo reclamado ao Ministerio da Viação contra o serviço de cobrança, feito no porto de Santos, da taxa de capatazias cumulativamente com a de carga e descarga, sem observancia da lei, o ministro recommendou por aviso de hontem ao inspector de portos, rios e canaes que lhe transmitta o seu parecer sobre o assumpto.

— Por aviso de hontem, o ministro determinou ao director de Aguas e Obras Publicas que providencie com urgencia para que sejam remettidas ao Ministerio, afim de serem submettidas á commissão encarregada de estudar as condições em que se acham os serviços de hydrometros nesta capital, todas as cadernetas onde estão registrados os consumos pelos quaes foram lançados, para o exercicio de 1919, os predios que devem ter estado, durante o referido exercicio, sujeitos á medição de supprimento recebido.

— Sobre o preenchimento de vagas verificadas nas repartições postaes do paiz, o sr. Pires do Rio recommendou ao director geral dos Correios que tenha muito em vista o aproveitamento de addidos com aptidões necessarias para o serviço postal.

— Tendo em vista um officio do inspector geral das Estradas opinando que os vencimentos do pessoal proposto pela E. F. Sorocabana, para a futura estação do kilometro [illegible] do ramal de Itararé, [illegible] ja approvados pelo governo e verificando, do referido quadro, que aos agentes de estação daquelle ramal [illegible] de Tibagy foram fixados vencimentos variaveis de [illegible] e aos telegraphistas [illegible] mensaes, o ministro mandou que aquella Inspectoria, á vista da [illegible] encontrada, diga com precisão quaes os vencimentos que deverão perceber o agente e o telegraphista da mencionada estação do kilometro 477. Quanto aos manobreiros e guardas [illegible] que completam a proposta apresentada por aquella estrada, decidiu o ministro que os seus vencimentos sejam fixados em [illegible] mensaes, respectivamente, [illegible] que no dito quadro não ha designação da retribuição dos serviços de [illegible].

— Foram remettidas pelo ministro ao director geral dos Correios as plantas relativas ao projecto da construcção [illegible] predio para Correios e Telegraphos [illegible] Estado de S. Paulo.

— O sr. Couto Fernandes, director da Rêde de Viação Cearense, informou ao ministro que em 31 de março ultimo, existiam abertos nos serviços de construcção [illegible] kilometros [illegible] no prolongamento de [illegible] no ramal [illegible] na estrada de Fortaleza a Itapipoca, [illegible] na estrada de Sobral a Itapipoca e [illegible] no prolongamento de Sobral.

— O ministro pediu providencias ao seu collega da Fazenda para que no Thesouro Nacional seja restituida a Castro d'Alme da & C. a importancia de [illegible], ali depositada em duas parcellas de [illegible] como depositos para garantia de fornecimentos.

— O ministro da Viação recebeu do inspector de Obras contra as Seccas, actualmente no Ceará, em inspecção ás obras que se estão executando no Nordeste, communicação telegraphica de que a Delegacia Fiscal do Thesouro em Fortaleza não tem numerario para attender ás requisições dos encarregados de serviços, o que muito tem prejudicado o bom andamento dos trabalhos. S. ex. foi hontem mesmo entender-se sobre o assumpto com o seu collega da Fazenda de quem obteve as providencias immediatas que a urgencia do caso reclamava.

Por determinação do sr. Homero Baptista, dada hontem mesmo, á Agencia do Banco do Brasil em Fortaleza foi autorizada a entregar á Delegacia Fiscal do Thesouro, nessa cidade, a quantia de 300 contos para normalizar a boa marcha dos serviços contra as seccas.

PAGAMENTOS

Foram solicitados ao Ministerio da Fazenda os pagamentos seguintes:

A Fred Figner, na importancia de [illegible]; de Rodrigo Vianna Junior, na de [illegible]; de F. Costa & C., na de [illegible] e de J. L. Costa & C., na de 9$560.

A' "The Leopoldina Railway Company, Ltd., na importancia de [illegible].

A Mayrink Veiga & C., na importancia de [illegible]; de Luiz Macedo, na de [illegible]; de A. A. de Queiroz, na de [illegible]; de F. Costa & C., na de [illegible]; de J. L. Costa & C., na de [illegible].

A Hime & C., na importancia de [illegible]; Companhia Nacional de Electricidade, na de [illegible]; Bernardo Moss, na de [illegible]; Fonseca, Almeida & C., na de 1:499$200. (Aviso n. 1.491).

A' Empreza Industrial Fundição Guanabara, na importancia de 1:244$; de Muniz & C., na de 927$100 e de F. R. Moreira & C., na de 1:550$000. (Aviso n. 1.492).

A' Empreza Industrial Fundição Guanabara, na importancia de 1:645$000. (Aviso n. 1.493).

A Manoel Antonio Pereira, na importancia de 2:220$000. (Aviso n. 1.494).

A J. L. Costa & C., na importancia de 275$200; de F. R. Moreira & C., na de 220$; de Rodrigo Maia & C., na de [illegible]; de Mayrink Veiga & C., na de [illegible]; de Alberto d'Almeida & C., na de [illegible]; de Silva Macedo & C., na de 144$400; da Companhia de Electricidade, na de [illegible]; de F. Costa & C., na de 1:030$200; de The Rio de Janeiro Tramway Light and Power C. Limited, na de 50$, e da Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro, na de 212$000. (Aviso numero 1.495).

A Mayrink Veiga & C., na importancia de [illegible]; de F. R. Moreira & C., na de 110$; de Lopes & Souza, na de [illegible]; da Companhia Nacional de Electricidade, na de [illegible] e de F. F. Braga & C., na de 83$700. (Aviso n. 1.496).

A Mendes & Pinto, na importancia de 362$500. (Aviso n. 1.500).

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Ovidio dos Santos Mello — Complete o sello de um documento apresentado.

Theresa Tavares Rabia dos Santos, viuva de Trajano Adolpho dos Santos — Prove que seu marido contribuiu para o montepio desde a data em que foi aposentado até a em que falleceu.

Cecilia Ribeiro Netto, viuva de Francisco Ribeiro Netto — Habilite-se, nos termos da lei, requerendo tambem a parte da pensão que compete ao menor Francisco Netto Junior.

Maria de Magalhães Rosas, viuva de Ernesto Candido da Silva Rosas — Deferido.

Adelia Moreira de Mello Ribeiro — Deferido.

Idem. Amelia Augusta de Jesus, Josephina Lagden de Carvalho e Edelvina Victoria de Avila — Certifique-se.

CORREIO

Tendo sido dispensado, a pedido, do cargo de administrador dos Correios da Bahia, que exercia em commissão, o 1º official da Directoria, Thomaz José de Guerrão Junior, o director mandou ter exercicio na Sub-Directoria de Contabilidade e transferiu, desta Sub-Directoria para a do Trafego, o funccionario de egual categoria, José d'Almeida Pernambuco.

— Por portaria de hontem, o director mandou tornar sem effeito a de 23 de maio do anno findo, pela qual foi admittida d. Antonietta Peres de Araujo para servir como auxiliar extranumeraria da agencia, nesta capital, visto a mesma não ter assumido o exercicio do cargo no prazo regulamentar.

Para aquelle logar foi nomeada d. Paula Teixeira Barcellos.

INSPECTORIA FEDERAL DE OBRAS CONTRA AS SECCAS

Estiveram hontem com o sr. Raul Ferreira, o senador Eloy de Souza e deputado Simeão Leal, que foram tratar de assumpto referente ao Nordéste.

— Foi recommendado ao engenheiro Alberto Torres que, terminados os estudos do primeiro local escolhido para o açude Quebradas em Piracuruca, no Piauhy, remetta o ante-projecto por telegramma e prosiga nos estudos de outros locaes.

— Foi solicitado do ministro providencias para que o desenhista de 1ª classe Walfrido Dias, em commissão no estado de Maranhão, passe a perceber seus vencimentos por essa mesma commissão, afim de ser provido o seu cargo interinamente.

REPARTIÇÃO DE AGUAS E OBRAS PUBLICAS

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

J. S. Mendes & C. — Indeferido, á vista do informado.

Arthur Domingues da Silva — Prove que [illegible].

Horacio de Souza — Abstenha-se de [illegible].

Antonio Dantas — Deferido.

Eugenio Lopes da Silva — Deferido, sem prejuizo do serviço.

Antonio P. da Costa Lima — Idem, idem.

Adelino Alvarenga — Idem, idem.

Antonio Ferreira Pinho — Idem, idem.

José de Lima — Idem, idem.

João Thomaz — Idem, idem.

Octacilio da Cruz Sobral — Idem, idem.

Oscar Alves de Mendonça — Idem, idem.

Manoel Rodrigues Pinto — Idem, idem.

Marcellino de Souza Valle — Idem, idem.

Marcellino Campos — Idem, idem.

Claudio de Almeida Lobo Junior — Idem, idem.

Horacio de Souza — Idem, idem.

Ernesto Peixoto Filho — Idem, idem.

Eduardo Antonio da Silva — Idem, idem.

Christovão Garcia — Idem, idem.

Julio Baptista Gonçalves — Idem, idem.

Jeronymo Gomes Alves — Idem, idem.

José Jorge Tavares — Deferido.

Antonio Alderete — Certifique-se o que constar.

Carlos da Oliveira Maria — Deferido.

Nicolão Coffol — Deferido.

Vicente L'Ronia — Deferido.

Constança Augusta O. Amaral — Certifique-se o que constar.

João Fernandes — Prove ser proprietario do immovel.

Antonio A. Carvalho Monteiro — Attenda-se, á vista do informado.

Domingos Pereira Gonçalves — Compareça para explicações [illegible].

Manoel Faustino do Monte — Deferido, de accôrdo com o informado.

Domingos Marques de Carvalho — A' vista do informado cancelle-se [illegible].

Manoel José dos Santos — Deferido, de accôrdo com o informado [illegible].

[illegible]

José Paulo Ribeiro — [illegible].

Maria Pereira Soares — A' vista do informado [illegible].

[illegible]

Domingos Alves de Mesquita — Deferido.

José Marques de Castro Araujo — [illegible] 1.200 litros [illegible].

Norton Megaw & C. Limited — [illegible].

Maria Joaquina Ferreira Braga — Idem, idem.

Irineu Vieira da Rocha — Deferido [illegible].

Manoel Pinto — Deferido.

[illegible] de Souza Bandeira — Certifique-se que as pennas d'agua tiveram baixa em 21 de março findo.

Luiz Antonio Lopes Marinho — Junte certidão de [illegible].

Arthur Gomes de Aguiar — Deferido.

Na Prefeitura

VARIAS NOTICIAS

Depois de amanhã, ás 13 horas, no palacio do Ingá, o sr. Sá Freire, terá uma conferencia com o presidente do Estado do Rio, sobre a questão de limites entre aquelle Estado e o Districto Federal.

Espera o prefeito que nessa conferencia fiquem assentadas as bases definitivas da delimitação entre as duas unidades da Republica.

— Em substituição á sra. d. Esther Pedreira de Mello, que foi nomeada directora da Escola Normal, o prefeito nomeou inspectora escolar, interinamente a sra. Martins de Campos, que passa a ter exercicio no 12º districto escolar e o inspector Maciel no 2º.

— O agente do 7º districto fez entrega ao director de hygiene de uma declaração do barão de Pedro Affonso quanto á devolução aos primitivos donos, de dois vitellos que se encontravam no Instituto Vaccinico para extracções de lympha.

— Por ter abatido clandestinamente um suino, foi multado em 1:000$000 pela Prefeitura o sr. José Martins Alves, estabelecido á rua da Saude, 199.

— Por fazer obras sem licença no predio n. 156 da rua da Alfandega, foi multado em 200$000 o sr. Domingos Marciano.

— Assignaram hontem o termo de posse na Prefeitura as 130 adjuntas de 3ª classe recentemente nomeadas.

— O director de Instrucção entregou hontem ao prefeito para que este faça as respectivas nomeações, a classificação dos candidatos que tomaram parte no concurso para coadjuvantes de ensino. A relação está na seguinte ordem:

Alvaro Palmeira, Luiz Alcoforado, José Teixeira e José Cordilho, Julio Pires, Armando Brandão, Manoel Menor, Paulo Andrade e Silva, Mario Teixeira, Severino Maia, Monsen de Araujo, José Guimarães e José Marques, Euvaldo Romero, Sebastião Fonseca, Rubens Brito, Paulo Fragoso, Victor Silva, Dalton Padua, João Pinto da Costa, Hugo Nogueira, Nestor Góes, Eduardo Pereira, Mario Vieira, Braulio Gomes, Gastão Guimarães, Hugo Cunha e Pedro Assumpção.

Os demais candidatos não obtiveram classificação.

EXPEDIENTE DA INSTRUCÇÃO

Requerimentos despachados pelo director geral:

Stella Janot de Mattos — Conforme a revisão feita a requerente logrou durante o curso da Escola Normal, 162 pontos.

Virginia de Araujo — Só poderá ser attendida mediante permuta.

Mario Mello — Prove em que qualidade requer.

Odette Bastos Macedo — Indeferido, á vista do que diz o art. 31 do Regulamento em vigor.

Francisco Barreiros Lopes — Deferido.

Maria Pereira de Souza e Silva e Consuelo Cortes — Sim.

Pelo secretario geral:

Noemia Brasil Cordeiro de Farias — Prove com attestado medico que não pode comparecer á Directoria de Hygiene.

Notas Mundanas

UMA LEI QUE SE IMPÕE...

Francamente, chega a ser inacreditavel que ainda não exista uma lei, mas lei de verdade, prohibindo conversar nos bondes... Porque, senhores, não ha, talvez, medida que mais se imponha nesta terra, onde o habito de incommodar os outros, de bulir em summa, com os nervos do proximo, vae a todos os extremos. Basta dizer que nos bondes, entre nós, não conversam, ás vezes, sómente dois ou tres cidadãos que, em geral, tratam da sua vida, alli mesmo, tal como se estivessem em sua propria casa... Não. Ha momentos, ha occasiões em que conversam os passageiros todos do carro, muitos até de um banco para o outro, como se aquillo fosse, porventura, a coisa mais natural deste mundo...

Velhos, senhoras, meninas, moçoilas interessantes, toda gente afinal, no Rio, tem o mão gosto, talvez o vicio de palestrar, de conversar alto e á vontade, durante as suas viagens de bondes. E' horrivel! E' horrivel e estraga para o resto da vida os nervos de uma creatura!

Por que não se arranja, mesmo, uma lei, mas lei de verdade, severa e inflexivel, prohibindo conversar nos bondes?

Palavra, que a idéa não parece má...

ANNIVERSARIOS

Faz annos hoje a sra. Nancy Abrantes Del Vecchio, esposa do sr. José Del Vecchio.

— Transcorre hoje o natal da menina Sylvia Ribeiro.

NUPCIAS

Realizou-se, hontem, o enlace matrimonial da senhorita Inah, filha do extincto senador sr. José Maximiano de Figueiredo, com o sr. José Figueira de Almeida, conhecido advogado nos auditorios desta capital.

No religioso, serviram de padrinhos da noiva, o desembargador Caetano Pinto de Miranda Montenegro e senhora, e do noivo, o sr. Francisco Chaves de Oliveira Botelho, e senhora.

Foram testemunhas do acto civil, por parte da noiva o sr. Francisco do Rego Barros Figueiredo e a sra. viuva Eliezer Moreira, e, por parte do noivo os srs. Alcino de Figueiredo Baena e Antonio Figueira.

— Realizou-se o casamento da senhorita Elisa Maria de Almeida Baptista, filha do nosso antigo collega de imprensa sr. Noel de Almeida Baptista, deputado á Assembléa Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, com o sr. Aristides Clodoaldo Nunes Minuccl, do commercio desta praça.

No acto civil foram testemunhas o pae da noiva e o sr. Octavio Ferreira de Mello, tambem nosso collega de imprensa e advogado no foro desta capital.

O acto religioso, realizado na matriz de S. João Baptista da Lagoa, teve por celebrante o revdmo. padre Olympio de Castro, e como padrinhos da noiva o professor sr. Arnaldo Quintella e sua esposa, e do noivo o sr. Noel Baptista e sua esposa.

Na celebração da ceremonia, o revdmo. padre Olympio de Castro fez uma longa pratica sobre o casamento.

— Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Odette de Vargas Pereira da Cunha, filha do coronel Alfredo Ismael Pereira da Cunha, despachante aduaneiro, com o sr. Gonçalo Pinto de Vasconcellos.

— Consorciaram-se sabbado ultimo, a senhorita Alda Adelaide Gonçalves com o sr. Armando Ferreira.

Testemunharam o acto civil o professor Raul Guedes e esposa e o clinico Franklin Guedes.

O acto religioso effectuou-se na egreja de S. José, sendo padrinhos o nosso collega Nestor Guedes e sra. Raul Guedes.

— Na 2ª Pretoria realiza-se hoje, ás 13 horas, o casamento do sr. Carlos Motta, funccionario da Associação Brasileira de Imprensa com a senhorita Rosa da Silva Braga, filha do sr. Manuel da Silva Braga.

Serão testemunhas os srs. Alvaro Rodrigues de Barros e sua esposa d. Judith da Silva Barros e o constructor José Alves dos Reis.

NASCIMENTOS

Está em festas o lar do sr. Carlos Gouvêa Filho, funccionario do Collegio Militar e de d. Alice de Albuquerque Almeida, com o nascimento de uma menina que receberá na pia baptismal o nome de Dulce.

CUMPRIMENTOS

As senhoritas Maria Antonieta de Mello Ventura e Helena Cavalcanti de Vasconcellos têm recebido muitos cumprimentos pelas suas recentes nomeações de adjuntas de 3ª classe.

HOMENAGENS

O Asylo de Santa Leopoldina acaba de prestar homenagem a um dos seus bemfeitores, o sr. Gedeão Cypriano de Aguiar Gimiol, que deixou a essa instituição valioso legado.

Com a presença da mesa administrativa foi collocado o retrato do extincto na galeria do Asylo.

CONFERENCIAS

Realiza-se hoje, ás 20 horas, no Club Militar, a esperada conferencia do tenente Ribeiro Junior, sobre a "Defesa Nacional".

Deverão assistil-a, entre outros convidados, todas as altas autoridades militares.

— O escriptor João de Barros fará amanhã, ás 21 horas, no Theatro Lyrico, uma conferencia sob o thema "Portugal Maior".

Essa conferencia será presidida pelo sr. embaixador de Portugal.

Em seguida á conferencia, o sr. João de Barros seguirá para S. Paulo, onde pretende realizar duas conferencias.

De regresso a esta capital, João de Barros falará no theatro Phenix, numa festa em beneficio do Asylo Santa Ignez.

— Sob os auspicios da Sociedade Vegetariana Brasileira, realiza o sr. Amilcar de Souza, hoje, ás 16 1|2 horas, mais uma conferencia a respeito da Hygiene Alimentar.

Esta conferencia se realizará no salão da Bibliotheca Nacional e o conferencista falará sobre o thema: "A regeneração humana".

— Sobre o thema "A evolução, segundo a theosophia", fez hontem uma conferencia na sessão semanal da Loja Theosophica "Orféo", ás 20 horas, o professor José Oiticica, que dissertou a respeito do "Plano mental".

— Amanhã, ás 15 horas, effectuar-se-á, no salão de conferencias da Bibliotheca Nacional, com a sessão solemne inaugural desta agremiação patriotica, uma homenagem civica á memoria de Tiradentes.

Devem falar o presidente da "Acção Social Nacionalista", conde de Affonso Celso, para expor os fins da mesma e, em breves allocuções os srs. Alvaro Bomilcar da Cunha, presidente da Propaganda Nativista; Carlos Maul, presidente do Partido Republicano Nacional; Domingos Castro Lopes, da Acção Social Nacionalista; Arnaldo Damasceno Vieira, capitão do Exercito Brasileiro; F. de Paula Machado, vice-presidente do Partido Republicano Nacional, e Alcebiades Delamare Nogueira Gama, director de "Gil Blas".

O sr. Epitacio Pessoa, presidente da Republica e os ministros, prometteram comparecer.

VISITAS

Os jornalistas que trabalham junto ao palacio do Cattete foram, hontem, á tarde, incorporados, visitar o sr. Delfim Moreira, vice-presidente da Republica, que se acha enfermo, na residencia do sr. Gomes de Lima, deputado federal por Minas.

Essa visita significou uma prova de apreço em que é tido o vice-presidente da Republica pelos representantes da imprensa no Cattete, aos quaes o sr. Delfim Moreira, durante o tempo em que exerceu o governo, sempre dispensou as maiores provas de consideração.

PELOS CLUBS

O Club Syrio Brasileiro realizou uma "matinée" em homenagem ao seu 1º thesoureiro, sr. Miguel R. Badony, que foi cumprimentado pelo sr. Francisco Vieira, recebendo varios brindes, entre os quaes: uma caneta de ouro; uma carteira do mesmo metal; uma "corbeille" de flores naturaes e "bouquets".

Durante a solemnidade tocou a orchestra Schubert.

HOSPEDES E VIAJANTES

Chegaram hontem a esta capital, vindos de S. Paulo, os srs.:

João Ribas de Avila, Julio Xavier Junior, Luciano Ignacio da Rocha, Conrado Sergenicht, Sady Ferrão de Oliveira, Alfredo Lage e senhora, Mauro Costa, Theophilo Algy, José Maria dos Reis Junior, Antonio Teixeira, João de Oliveira, Waldemar Magno de Carvalho e familia, Jockey Ninino, Ernesto Nascimento, Manoel Bahia e filho, Antonio Mendes, Antonio Neves, Laurentino Alves, Hernani Borges, Manoel Armando Teixeira e senhora, Raphael Martins Tavares, senhorita Bazilia Ladeira, Hortencia Olinto, Antonietta Lima, Alzira Cabral, Luiza Ladeira, Anna Ladeira e Apparecida Ladeira, Balthazar da Silveira e David, José Alipio, Araujo Cunha e senhora, mme. Chaves, mme. Fanny Veant, M. Borgens, Elyseu Villela, Amadeu Villela, Gabriel Sabbagn, Joaquim Gonçalves, Januario Grande, Jacomo Branco, Julio Corrêa de Figueiredo, Alvaro de Souza e senhora, J. Magalhães Bastos, Carlos Gutt, Elias Junior e senhora, Alvaro de Oliveira Machado, major Roscella, Alfredo Montenegro e Salvador Barata.

— Partiu par Cambuquira, com a familia, o sr. Raphael Sebas, medico da Associação Brasileira de Imprensa.

— Acha-se nesta capital, vindo de Curvello, o sr. Arthur Vianna.

— A bordo do "Iris", seguiu para Sergipe acompanhado da familia, o sr. Cirbs Coelho Muniz.

— A bordo do "Sophia", chegou da Italia o sr. Giuseppe Sanseverino, sobrinho do sr. Concelo Sanseverino, capitalista nesta praça.

— Em companhia de sua familia partiu hontem para a Bahia, no paquete "Uberaba" o sr. Henrique Autran, nosso collega de imprensa.

— Encontra-se nesta capital, vindo de Alagoas, o coronel Francisco Oiticica.

— Acha-se aqui, e em breve regressará á capital mineira, o sr. Fernando de Mello Vianna, actual sub-procurador geral do Estado de Minas.

— Partiu hontem para Bello Horizonte, o deputado Francisco Bressane, da representação federal de Minas, e secretario da commissão executiva do P. R. M.

MISSA EM ACÇÃO DE GRAÇA

A sra. d. Evelina Veiga de Castro, esposa do sr. Augusto Arnaldo da Silva Castro, 1º official da Directoria Geral de Estatistica do Ministerio da Agricultura, aproveitando o anniversario natalicio do seu filho Enrico, manda celebrar, amanhã, 21 do corrente, ás 9 horas, na matriz de S. Francisco Xavier, uma missa em acção de graças pela promoção do seu esposo e pela conservação da saude do sr. Epitacio Pessoa, presidente da Republica.

Na gestão do sr. Edwiges de Queiroz, no Ministerio da Agricultura, o sr. Silva Castro, então 2º official, fora preterido na sua promoção por antiguidade, porque o ex-ministro era seu inimigo pessoal.

O sr. Silva Castro protestou, não conseguindo ser attendido.

Em novembro ultimo, appellando para o presidente da Republica, o alludido funccionario encontrou acolhimento para os seus direitos.

Assim é que o sr. Epitacio Pessoa mandou promover o sr. Silva Castro a 1º official a contar da data em que fora preterido.

FALLECIMENTOS

— Falleceu hontem, ás 8 1|2 horas, a sra. d. Carolina das Chagas Santos, mãe do sr. Alberto dos Santos.

O seu enterramento realiza-se hoje, ás 10 horas, saindo o feretro da "gare" da Central para o cemiterio do S. Francisco Xavier.

ENTERROS

Foram sepultados hontem:

No cemiterio de S. João Baptista — Walter, filho de Antonio Joaquim, rua General Polydoro 250; Alvaro, filho de Antonio Benold de Castro, rua Real Grandeza, 256; Edith Pinto Vieira da Silva, rua Dona Marianna, 185; Nilza, filha de Herminio Cavalheiro, rua Senador Octaviano, 330; e Amelia Alves de Souza Pinto, rua Visconde Silva 104.

No cemiterio de S. Francisco Xavier — Carolina, filha de Alfredo Augusto Ferreira, rua Francisco Eugenio, 338; Augusto Marcellino de Oliveira, Hospital dos Lazaros; Duarte Couto, Hospital de S. Sebastião; Milton, filho de Francisco Ribeiro Soares, rua Matto Grosso, 37; Alfredo, filho de Georgina Silva, rua dos Cajueiros, 37; Semiramis, filha de Jayme Leonor da Cunha, ilha do Bom Jesus; Rosalina, filha de Maria da Conceição, rua da America, 167 A; Leontina Cunha e Souza, rua José Bernardino 18; Miguel Duarte Pinto, rua Voluntarios da Patria, 405; e Sebastião, filho de Antonio Lopes Borges, rua Pinto Guedes 135.

No cemiterio do Carmo — Mallasky Pereira da Cunha, S. Paulo.

Serão sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Maria dos Anjos, rua Presidente Barroso, 36; e Carolina das Chagas Santos, rua Manoel Victorino, 403.

Sepultou-se hontem no cemiterio de Maruhy, em Nictheroy, d. Julieta Marcondes de Almeida, esposa do sr. Caetano Silvestre de Almeida, mãe do sr. Caetano Henrique Marcondes de Almeida.

Innumeros amigos foram prestar a ultima homenagem, acompanhando-a a sua derradeira morada e entre elles encontravam-se os srs. conselheiro Ruy Barbosa, ministro Pires e Albuquerque, Irurá Mario Vianna, representando o Districto Federal e Sylvio Romero, representando o director de Obras da mesma Prefeitura.

MISSAS

Celebram-se hoje, as seguintes missas funebres:

na egreja de Nossa Senhora da Boa Morte, por Maria Luiza da Boamorte, ás 10 horas;

na egreja de S. Francisco de Paula, por alma de Córa d'Oliveira Roxo Massia, ás 10 horas;

na egreja de S. Francisco de Paula, por Maria Vicencia de Mattos Ferreira, ás 9 horas;

na egreja da Candelaria, por Manoel Ferreira Tunes, ás 10 horas;

na egreja da Candelaria, por Camillo Roger Uzac, ás 8 1|2 horas;

na egreja de S. Francisco de Paula, pelo coronel Francisco de Borja Conceição, ás 9 1|2;

na matriz do SS. Sacramento, por alma de Ramon Gonzales y Gonzalez, ás 9 horas.

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

O SANTO DO DIA

Em Roma, dia dos Santos Martyres Sulpicio e Serveliano, os quaes convertidos á Fé de Christo pela pregação e milagres de Santa Domicilla Virgem, não querendo sacrificar aos idolos, foram degollados na perseguição de Trajano por mandado do Prefeito da cidade Aniano. No mesmo dia, dos Santos Martyres, Victor, Zotico, Zenon, Acindino, Casario, Severiano, Chrysoforo, Theonas e Antonino, os quaes, sendo Imperador Diocleciano, atormentados com varios tormentos acabaram seu martyrio. Em Tomos, cidade de Cythia, dia de S. Theotimo Bispo, ao qual ainda os mesmos barbaros infieis veneravam por sua insigne santidade, e por seus milagres. Em Ambrum, cidade de França, de S. Marcellino primeiro Bispo da mesma cidade, o qual, vindo de Africa por aviso de Deus com seus Santos companheiros Vicente e Domnino, converteu á Fé de Christo a maior parte dos Alpes maritimos com sua doutrina, e espantosos milagres, com que ainda hoje resplandece. Em Auxerre, de S. Marciano Sacerdote. No mesmo dia, de S. Theodoro Confessor, por sobrenome Triquinas, em razão de uma aspera vestidura de cilicio, que trazia, o qual resplandeceu com muitas virtudes, em especial contra os demonios, de cujo corpo mana um precioso licor, que dá saude aos enfermos. Em Monte Policiano, dia de Santa Ignez Virgem da Ordem de S. Domingos, esclarecida com milagres.

EXPEDIENTE DO ARCEBISPADO

Despachos de hontem:

Passou-se provisão para se casar em favor do sr. José Pinto da Rosa e Francisca Nepomuceno da Costa.

Concedeu-se licença a favor dos revmos. conegos Benedicto Mansen e Francisco Moreau para celebrarem até 16 de junho proximo.

Em favor do revmo. padre Antonio Lobo, para continuar no uso de ordens por um mez.

CATHEDRAL METROPOLITANA

Celebrar-se-á, amanhã, na Cathedral Metropolitana, com missa pontifical, ás 10 1|2 horas, a festa em louvor do glorioso S. José, patrono da egreja cathedral. Pontificará o revmo. monsenhor Amador Bueno de Barros. Servirão de diaconos e sub-diaconos os revmos. monsenhor Isauro Araujo e conego Julio Vitteney e de mestre de cerimonias padre Pedro Fossel. Os canticos serão entoados pela Schola Cantorum de Santa Cecilia.

CAPELLA DO SODALICIO DE S. JOSÉ

Amanhã, celebrar-se-á pela primeira vez na capella do Sodalicio de S. José, a missa festiva em honra de seu excelso orago, terminando com bençam do S. S. Sacramento.

MATRIZ DE S. JOÃO BAPTISTA DA LAGOA

Celebrar-se-á hoje, ás 8 horas, na matriz de S. João Baptista da Lagoa, missa pela conversão dos peccadores e pelos agonisantes. Durante a missa serão entoados canticos, communhão e bençam do S. S. Sacramento. Officiará o revmo. vigario.

EGREJA DE N. S. LAMPADOSA
Devoção de S. Matheus

A devoção acima fará celebrar hoje, ás 8 1|2, na egreja de N. S. da Lampadosa, missa com canticos, communhão geral em honra do seu glorioso padroeiro e pela conversão dos peccadores.

Será celebrante o revmo. conego Rezende. No fim do acto, dar-se-á bençam do S. S. Sacramento.

CONVENTO DE SANTO ANTONIO

Celebrar-se-á hoje, ás 8 horas, na egreja do Convento de Santo Antonio, missa acompanhada de harmonium em louvor de Santo Antonio.

A's 16 1|2 horas serão entoados canticos, recitação do terço, ladainha, responsorio e benção do S. S. Sacramento.

EGREJA DO SANTUARIO DO SANTO SEPULCHRO

Será celebrada hoje ás 7 1|2, na egreja do Santuario do Santo Sepulchro, freguezia de Madureira, missa ás 7 1|2, em louvor do Santo Antonio.

ASSOCIAÇÕES RELIGIOSAS

Haverá reunião hoje das seguintes associações religiosas: na matriz de N. S. das Dores da Salette, da conferencia do mesmo nome, ás 19 horas; na matriz de Santa Rita, da conferencia do mesmo nome, ás 18 horas; na matriz do Sagrado Coração de Jesus, da conferencia de São Vicente de Paulo, ás 19 horas; na matriz de N. S. da Luz, da conferencia do mesmo nome, ás 19 1|2 horas.

EVANGELISMO

QUESTÕES DIFFICEIS

1º. "A quéda do primeiro homem, como a Biblia apresenta é a conclusão de uma premissa falsa.

Os seus partidarios argumentam assim: a humanidade está em grande crise moral e social; ora, tendo sido creada por Deus, devia ser perfeita; logo, houve quéda. E' a imitação do velho syllogismo catholico: o mal existe; ora, Deus não foi o autor do mal; logo, o homem procedeu mal, o homem peccou. Desta maneira veiu a invenção do Eden de Adão e Eva da serpente e outras historias, acceitadas como artigo de fé pelos que crêem cégamente; porém, são erroneas como doutrina firmada na verdade;

2º. E' erro suppor "crise actual" da humanidade o que sempre foi o estado "normal", desde que o homem luta contra a natureza. A "crise actual" nem é exclusivamente humana; é "crise animal";

3º. A que denominamos mal? Aos soffrimentos physicos e moraes, ás guerras, ás pestes á fome, ás mentiras, ás devassidões, ás baixezas, ás explorações, de toda a natureza?

Ora, os animaes soffrem physicamente; matam-se uns aos outros por necessidades naturaes; guerream-se; roubam-se; os mais fortes dominam os mais fracos, e, se não falsificam mentem e deshonestam é porque lhes falta o senso moral.

O mal existe? Muito bem, existe.

Todavia não existe só entre os homens.

Se o mal é consequencia do peccado, pergunto: os animaes peccaram?

Não; segundo a religião, elles não têm alma, nem responsabilidade, nem idéa de um Deus.

Por conseguinte, o Deus creador é injustissimo porque os faz soffrer sem motivo, logo, que mereceu o mal foi Deus ou então provém de outra origem.

E, se não houve quéda para os animaes que soffrem, por que havemos de invental-a para os homens soffredores?"

1º. Respondamos e comecêmos pelo principio. A quéda não é a conclusão falsa de nenhum incorrecto syllogismo. A quéda do homem é um facto historico real, incontestavel, registrado nas tradições de quasi todos os povos, e cujos fructos, ou consequencias, todos nós experimentamos.

Sabemos que Deus não é a origem do mal, porque Deus é o summo bem: Deus é amor.

A origem do mal não está na quéda do homem. A origem do mal é um facto anterior á quéda do homem. Satanaz foi quem tentou á Eva.

Não sabemos como o mal se originou entre os anjos. Sabemos entretanto, que o mal é um facto sempre possivel em creaturas, devido á sua natural limitação, quer quanto á sua substancia, quer quanto aos seus dotes intellectuaes e moraes.

O homem — como os anjos — foi creado santo e perfeito — mas, "necessariamente limitado", em sua capacidade essencial intellectual e moral, e, conseguintemente, a visão e a percepção dos seus actos, e de suas respectivas consequencias, não podiam ser vistos senão de accordo com essas limitações. Não sabemos porque os anjos cairam; não conhecemos as causas da sua quéda. O que nos está revelado é que se revoltaram contra Deus e se transformaram em demonios.

Mas sabemos como o homem caiu. E a causa da quéda do homem foi — deixar de permanecer obediente a Deus.

Desobedecer a Deus era collocar-se o homem não sómente fóra da jurisdicção do Summo Bem e sob a influencia do mal mas era collocar-se em actividade contra Deus.

O mal é um facto. E um facto jámais teve premissas falsas. Os factos têm sempre causas perfeitamente correlatas das quaes são consequencias legitimas, certas, fataes.

A quéda do homem é um facto, e deste facto só a Biblia dá a verdadeira historia. Fóra da Biblia nenhuma historia satisfaz á razão.

Até na mesma historia da quéda do homem, a narração biblica é tão triste quanto sublime e verdadeira.

2º. O segundo ponto versa sobre o estado normal do homem. Ora, que o estado actual do homem é normal, é evidente — porque ninguem está satisfeito com elle. O homem antes da quéda, estava satisfeito. Mas, uma vez que deu attenção ao mal, ficou desatisfeito, e sua desatisfação tornou-se um facto normalmente anormal. Ainda que o homem possua perfeita saude, tenha sabedoria, dinheiro e tudo que imaginar possa de material, elle não gozará perfeita felicidade neste mundo.

Logo a felicidade para o homem não é uma questão animal: é uma questão espiritual. E todo o mundo sabe que ha pessoas que gozam mais satisfação na pobreza, e mesmo na doença, do que millionarios com saude e prazeres. Disto somos testemunhas, e nós mesmos nos consideramos mais felizes que esses archimillionarios.

3º. O nosso interlocutor, pergunta: — "Que é o mal?" E elle mesmo crê que o mal é o soffrimento physico ou moral. Não. Está errado. O soffrimento, ou physico, ou moral no homem — é consequencia do mal. O mal é a causa; o soffrimento é o effeito.

O soffrimento physico, por causa meramente physica, é soffrimento nullo. E esse é o soffrimento da natureza, quer nas plantas, quer nos irracionaes, quer mesmo no homem louco ou ainda no homem anesthesiado.

O soffrimento que exaspera é aquelle que é experimentado, no ser que pensa intelligentemente, e sente conscientemente. Este é o soffrimento que só o ser espiritual conhece: só elle, portanto, experimenta o mal.

Nem o mundo vegetal, nem o mundo irracional conhece o mal. E não o conhece, porque não tem nem intellecto para o perceber nem consciencia para o sentir. Os irracionaes não podendo, portanto, peccar, jámais podem ter percepção do mal. Elles não têm a substancia espiritual que pensa intelligentemente, que quer racionalmente, e que sente conscientemente. Para elles, portanto, o mal não existe, nem soffrimento que lhe seja correlato.

Parece incrivel que, neste seculo XX um homem intelligente queira equiparar o soffrimento do animal, em gozo de liberdade natural, com o soffrimento do homem viciado, corrompido e infernado pela sua propria iniquidade!

E' injustissimo nivellar o soffrimento physico do animal irracional com o soffrimento physico e moral do homem consciente e responsavel!

O soffrimento no animal é tão verdadeiramente nullo quanto o mal no homem, é verdadeiramente infernal!

E isto é o que nos revelam os factos cujas premissas nunca podem ser falsas!

E' por isso mesmo que todo o mundo sabe que, contra factos não ha argumentos! Entretanto, ha pessoas que nem mesmo os factos acceitam...

Não estará nestas tristes condições o nosso interlocutor?

Alvaro Reis.

GRANDE FESTA CIVICO-RELIGIOSA

Amanhã, dia em que se commemora a morte de Tiradentes, haverá uma grande festa civico-religiosa no Instituto Central do Povo, á rua do Livramento n. 233 por occasião do lançamento da pedra fundamental do novo templo que a Egreja do Instituto está edificando.

A's 13 horas será içada a bandeira nacional e começará o programma.

A festa prolongar-se-á por toda a tarde. Haverá doces, refrescos, sorvetes e prendas, cujo producto será applicado nas despesas da alludida construcção.

A commissão convida ao publico em geral e á imprensa desta capital.

ESPIRITISMO

SIR OLIVER LODGE

Sir Oliver Lodge, celebre physico inglez, reitor da Universidade de Birmingham, scientista de renome mundial, é um dos que mais se têm distinguido, nestes ultimos tempos, no estudo do espiritismo.

Como Lombroso e Crooks Lodge estudou com afinco, durante dezenas de annos, os factos espiritas que se accumularam, comprobatorios da intercommunicabilidade dos planos visivel e invisivel.

Estes factos não foram verificados superficialmente.

Espirito perseverante, de observador e de analysta, o eminente sabio inglez foi evoluido no campo das idéas, entre duvidas que se afastam e crenças que se approximam.

Em Birmingham como presidente da "Associação Britannica do Progresso da Sciencia", numa sessão memoravel, em presença de centenares de scientistas representantes das primeiras nações do mundo, exprimia sua convicção de que "occorrencias agora consideradas occultas podem ser examinadas e ordenadas, por methodos scientificos cuidadosa e persistentemente applicados". E, indo ainda mais longe, affirmou que "os factos assim examinados o haviam convencido de que a memoria e a affeição se não limitam a essa associação com a materia pela qual apenas se podem manifestar, aqui e alhures, mas que "a personalidade persiste depois da morte do corpo".

Mais tarde, ha pouco, abrindo uma série de conferencias, no Browning Settlement Walworth, sobre o thema "Sciencia e religião são alliados ou inimigos?" já o grande sabio fazia a sua brilhante profissão de fé espirita.

Dizia então: "Certamente continuaremos a existir depois da morte".

"Por que digo isto? Digo-o porque disso tenho bases scientificas distinctas. Digo-o porque sei que certos amigos meus, que morreram, ainda existem, porque falei com elles".

"Digo-vos com toda a força de convicção de que me sinto capaz que nós realmente persistimos, que os espiritos continuam a se interessar pelo que se passa na terra e que sabem muito mais das coisas terrenas do que nós e são capazes de communicar comnosco de vez em quando".

"Bem reconheço que constitue uma affirmação tremenda, uma conclusão formidavel. Muitos que são sabios e muitos que não o são pensam como eu. Muitos ha que nada investigaram ainda. Se, porém um homem dedica trinta ou quarenta annos de sua vida a esta investigação, sobra-lhe o direito de declarar o resultado a que chegou".

"Precisaes de provas, é claro. Estão summadas nos volumes de uma sociedade scientifica e outras mais apparecerão ainda".

"Essas provas não são assumpto de conversação casual".

"Nenhuma duvida tenho actualmente, apezar de que ha muitos annos tenho tentado toda a sorte de explicações; mas estas duvidas, gradualmente, têm sido eliminadas uma após outra e tenho chegado a demonstrar que "as pessoas que se communicam são realmente quem o o que dizem que são".

SESSÕES PUBLICAS

Federação Espirita Brasileira avenida Passos ns. 28 e 30.

Centro Suburbano de Propaganda Espirita, rua Bittencourt da Silva n. 65, Riachuelo.

Estas reuniões começarão ás 19.30.

A estrada Rio-Petropolis

A Directoria da Liga do Commercio do Rio de Janeiro recebeu o seguinte telegramma:

"Em grande reunião, realizada nossa Liga do Commercio de Petropolis foi deliberado pedir-se abertura estrada Rio-Petropolis ao exmo. presidente da Republica a quem vamos levar mensagem sobre o assumpto.

Tanto quanto nós devem vv. ss. desejar facilidade communicações entre essa capital e esta cidade de grandioso futuro.

Em sessão directoria e conselho foi approvada proposta pedir co-irmã para este emprehendimento todo auxilio tão prompto quanto valioso.

Saudações. — João Mendonça Bittencourt, presidente. — João Napoleão Olivio, secretario."

Os exames na Faculdade de Philosophia e Lettras

Hoje, 20, será sorteado o ponto para a prova escripta da cadeira de direito internacional privado, do 4.º anno, realizando-se a prova, na quinta-feira, ás 14 horas, no Instituto Historico.

Ainda no dia 22, ás mesmas horas, farão prova escripta de direito commercial os alumnos inscriptos do 1.º anno.

Não ha segunda chamada.

CHRONIQUETA PARISIENSE

(O COURO ENVERNIZADO)

I II III

Offerecemos hoje á curiosidade sempre alerta das nossas leitoras, tres graciosas toilettes de quasi inverno. Em todas ellas facilmente se descobrirá o cunho dessa creadora de maravilhas que é Paris, e ostentam como novidade decorativa essas guarnições de couro ou pellica envernizada, ou mesmo de simples encerado, que são a ultima palavra da elegancia cosmopolita.

Talvez se admirem estas amaveis leitoras de verem reapparecer, após tantos mezes de eclipse quasi total, o costume tailleur. Não obstante, a concorrencia que tem soffrido por parte do vestido-costume, não foi ainda desthronado do seu dominio sobre as modas elegantes de inverno. Para o nosso clima de dias intercalados, frios e muito quentes, o tailleur não se torna tão indispensavel quanto na Europa. Quasi sempre a saia, muito mais usada do que a jaqueta, acaba antes desta, o que explica a sua menor voga entre nós, quando além-mar ella é o traje unico de viagem e o quasi uniforme dos dias de humidade ou de chovisco. Como traje de agasalho nenhum, com effeito, o supera em graça, commodidade e elegancia. O nosso de hoje, o n. 2, com a sua louca [illegible], accentuando a esbeltez e a [illegible] do talhe, acha-se bem na nota do dia. A saia é lisa, estreita e curta, a jaqueta, como todas as da futura estação, comprida e justa. Talhado em velludo de lã "rubi", uma das abas cruzada abotoa-se atrás, ornando-se os angulos de encerado preto recortado em largos desenhos, deixando transparecer nos intersticios o velludo rubi. Egualmente guarnecidos de encerado a gola estreita e os pequenos punhos revirados. E' de gabardina "suéde" o modelo n. 1, aberto sobre um collete de "drap" branco listado de estreitas tiras de verniz preto, symetricamente dispostas em grupo. Na saia, sobre as cadeiras, alargando a silhueta, abrem-se grandes "godets", como bolsos, forrados de setim preto. O corpete abotoado até o pescoço, enfeita-se assim como os "godets", de pequeninos botões pretos.

Muito chic é o modelo n. 3, em flexivel jersey de seda azul marinho, ornado de largas pastilhas de couro envernizado, retidas por grandes pospontos de lã côr de telha. Um cinto de verniz preto aperta na cintura o kimono bufante do corpete, cujo decote em quadrado se debrua desse mesmo verniz e se enfeita nos hombros, á guisa de suspensorios, das mesmas pastilhas da saia. O corpinho abotoa atrás.

Pequeno chapéo de verniz preto e taffetá ou setim côr de telha, travessamente revirado do lado, completa a sobria e juvenil elegancia desta, simples, porém distincta e elegantissima toilette.

CHIFFON.

Mercados do Cambio e de Titulos

O Movimento dos Negocios

Commercio, estatisticas e todos os mercados

RIO, 20 DE ABRIL DE 1920

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 19 DE ABRIL

DESCONTOS:	Ante-Hontem	Anterior	Anno Passado
Do Banco da Inglaterra	7 0|0	7 0|0	5 0|0
Do Banco de França	6 0|0	6 0|0	5 0|0
Do Banco da Italia	5 1|2 0|0	5 1|2 0|0	—
Do Banco da Allemanha	5 0|0	5 0|0	5 0|0
Do Banco de Hespanha	4 1|2 0|0	4 1|2 0|0	—
Em Nova York, 3 mezes	6	6 0|0	4 1|4 0|0
Em Londres, 3 mezes	5 5|8 0|0	5 5|8 0|0	3 1|2 0|0
CAMBIO:			
Lisboa s|Londres, á vista (t|venda) por $ D.	17 5|8	—	32 7|[illegible]
Lisboa s|Londres, á vista (t|compra) p. $ D.	17 3|4	—	33 [illegible]
Genova s|Londres, á vista, por £ L.	90.00	90.00	24.5[illegible]
Madrid s|Londres, á vista, por £ P.	22.87	22.87	23.00
Paris s|Londres, á vista, por £ F.	Feriado		26.0[illegible]
Paris s|Italia, á vista, por 100 L. F.		—	80.50
Paris s|Hespanha, á vista, por 100 P. F.		—	1.2[illegible].0
Nova York s|Londres, á vista, por £ D.	3.91.70	3.95.50	4.65.0
Nova York s| Londres, t. tel. por £ D.	3.95.50	3.96.5	4.70.0
Nova York s|Paris, tel. bancario, por $ F.	16.35.00	16.35.00	5.8[illegible]
Nova York s|Genova, tel. bancario, por $ L.	22.60.[illegible]	22.4[illegible]	7.40.0
Nova York s|Suissa, tel. bancario, por $ FS.	5.36.00	5.53.00	4.9[illegible]
Nova York s|Berlim, por Marco Cts.	1.3	1.[illegible]	—
Londres s|Bruxellas, á vista £ F.	61.00 a 61.10	61.15 a 61.25	—
TITULOS BRASILEIROS			
Federaes:			
Funding, 5 %	—	71	—
Novo Funding, 1914	—	64	—
Conversão, 1910, 4 %	—	48	—
1908, 5 %	—	74	—
Estaduaes:			
Districto Federal, 5 %	—	71	—
Bello Horizonte, 1905, 6 %	—	70	—
E. de S. Paulo, 1913, 5 %	—	n|cot.	—
E. do Rio, Bonus ouro 5 %	—	63	—
E. da Bahia, Emp. ouro, 1913, 5 %	—	47	—
TITULOS DIVERSOS:			
Brasil Railway, Common Stock	—	4 1|4	—
Brazilian T., Light & Power Cº., Ltd., Ord.	—	5 3|4	—
S. Paulo Railway Comp. Ltd., Ord.	—	1 7	—
Leopoldina Railway C., Ltd. Ord.	—	64 1|2	—
Dumont Coffee Cº., Ltd. 7 ½ Cum. Pref.	—	7 1|2	—
St. John del-Rey Mining, Ord.	—	[illegible]	—
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	—	72 6	—
London & Brazilian Bank Ltd.	—	27	—
Mala Real Ingleza, Ord.	—	1.75	—
TITULOS ESTRANGEIROS			
Emp. de Guerra, Britannico, 5 % 1929|47	—	16 7|8	—
Consols, 2 1|2 %	—	45 3|4	—
Rente Française, 3 % (na Bolsa de Paris)	—	—	—
Rente Française, 4 % (na Bolsa de Paris)	—	—	—
Rente Française, 5 % (na Bolsa de Paris)	—	—	—
Rente Française, 1918 (na Bolsa de Paris) (integralizado)	—	—	—

Mercado dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 19 de abril.

O mercado do café a termo, nesta praça, hoje, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta de 1 a 6 e baixa de 1 ponto, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Para maio	14.56	14.57	16.05
Para julho	14.88	14.87	15.96
Para setembro	14.62	14.57	15.[illegible]
Para dezembro	14.54	14.48	14.99

NOVA YORK, 19 de abril.

O mercado do café nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos, manteve-se firme, com alta de 13 a 22 pontos, cotando-se as opções em cents. por libra:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Para maio	14.75	14.57	16.25
Para julho	15.00	14.87	16.10
Para setembro	14.57	14.57	15.50
Para dezembro	14.70	14.48	15.19

NOVA YORK, 19 de abril.

O mercado do café disponivel, nesta praça, fechou hoje inalterado, tanto para o café procedente de Santos, como para o procedente desta praça

	Hoje	Ant.	A. pas.
Do Rio:			
N. 6	16 ½	16 ½	16 ¾
N. 7	15	15	16 ½
De Santos:			
N. 4	23 ¾	23 ¾	21 ⅛
N. 7	22	22	20

SANTOS, 19 de abril.

O mercado do café, nesta praça, manifestava-se nominal, cotando-se o disponivel por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	14$ a 15$	14$ a 15$	15$600
Typo 7	n|cot.	n|cot.	12$400

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
Hoje	4.389
No dia anterior	3.077
Em egual data do 1919	22.000
Existencia:	
Hoje	2.609.221
No dia anterior	2.700.341
Em egual data de 1919	3.086.487
Exportação:	
Para Europa	101.500
Cabotagem, etc.	5
Total	101.505

SANTOS, 19 de abril.

Entradas de café durante o mez e a safra em saccas de 60 kilos:

	Saccas
Desde o dia 1º	64.404
Desde o dia 1º de julho	3.746.377

SANTOS, 19 de abril.

O mercado do café a termo, nesta praça, fechou hoje, calmo, cotando-se o typo 4, por 10 kilos, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Para maio	12$675	12$750	—
Para julho	12$725	12$275	—
Para setembro	11$950	11$900	—
Para dezembro	11$725	11$800	—

Vendas effectuadas:

	Saccas
Hoje	34.000
No dia anterior	35.000
Em egual data do 1919	—

S. PAULO, 19 de abril.

Entraram hoje, nesta capital e em Jundiahy, 5.000 saccas de café contra 3.030 no dia anterior e 31.000 no anno passado.

Em S. Paulo:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela Sorocabana, et.	3.000	2.000	19.000
Em Jundiahy:			
Pela E. Paulista	2.000	1.000	12.000

JUNDIAHY, 19 de abril.

As passagens de café com destino a São Paulo e Santos, foram de 1.400 saccas contra 1.300 no dia anterior e 20.400 no anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	100	2.400
Santos	1.400	1.200	18.000

ALGODÃO

LIVERPOOL, 19 de abril.

O mercado do algodão, nesta praça, ás 12 horas e 30 minutos, manifestava-se nece s-vel com baixa de 14 a 48 e alta de 26 pontos, assim discriminada:

No disponivel Brasileiro, baixa de 23 pontos.

No disponivel Americano, baixa de 48 pontos.

No Americano a termo, alta de 26 pontos.

Cotações:

Pence por libra:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Maceió "Fair"	32.68	32.91	20.51
Americano "Fully" Midling	28.18	28.66	17.84
Opções:			
Para maio	25.66	25.80	16.44
Para agosto	25.20	24.94	15.24

NOVA YORK, 19 de abril.

O mercado do algodão fechou hoje, estavel, com alta de 40 pontos, sendo o "American Futures" cotado em pence por libra:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Para maio	42.25	42.25	27.29
Para outubro	37.00	36.60	24.20

PERNAMBUCO, 19 de abril.

O mercado do algodão, ao meio dia, manifestava-se calmo.

Entradas:

	Saccas
Desde hontem	1.500
No dia anterior	1.200
Em egual data de 1919	85.000
Desde 1º de setembro de 1919:	
Hoje	84.400
No dia anterior	37.100
Em egual data de 1919	91.600
Existencia:	
Hoje	37.100
No dia anterior	35.600
Em egual data de 1919	45.200

Primeira sorte:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Compradores	39$000	39$000	42$000
Vendedores	41$000	41$000	42$000

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 19 de abril.

O mercado do assucar, ao meio dia, manifestava-se firme.

Entradas	Saccas
Desde hontem	10.600
No dia anterior	8.400
Em egual data de 1919	11.300
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	1.416.100
No dia anterior	1.405.500
Em egual data de 1919	2.297.000
Existencia:	
No dia de hoje	279.400
No dia anterior	268.800
Em egual data de 1919	747.700

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª:	
Hoje	15$300 a 15$800
Dia anterior	15$300 a 15$800
Em egual data de 1919	— 13$000
Crystaes:	
Hoje	15$800 a 16$000
Dia anterior	15$800 a 16$000
Em egual data de 1919	— 10$000
Demeraras:	
Hoje	— n|cot.
Dia anterior	— n|cot.
Em egual data de 1919	— n|cot.
Terceira sorte:	
Hoje	14$500 a 15$300
Dia anterior	14$000 a 14$100
Em egual data de 1919	— 10$000
Somenos:	
Hoje	12$100 a 13$200
Dia anterior	12$000 a 12$800
Em egual data de 1919	— 8$800
Brutos seccos:	
Hoje	9$600 a 10$000
Dia anterior	9$200 a 9$800
Em egual data de 1919	— 6$000

TRIGO

BUENOS AIRES, 19 de abril.

O mercado do trigo a termo, nesta capital, mantinha-se com alta de 50 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hoje	Ant.
Para abril	21.85	21.35
Para maio	21.65	21.15

BOLETIM METEOROLOGICO DE S. PAULO

Em 19 de abril.

Campinas	Tempo bom
S. Carlos	" "
Ribeirão Preto	" "
S. Manoel	" "
Casa Branca	" "
Jahu'	" "
Jaboticabal	" "
Rio Claro	" "
Santa Rita do Passa Quatro	" "
S. João da Boa Vista	" "
Araraquara	" "
Botucatu'	" "
Bragança	" "
Taubaté	" "
Piracicaba	" "

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

O mercado cambial funccionou, hontem, mais accessivel, embora estabilisado.

Iniciadas as operações, verificou-se, desde logo, haver a praça entrado em uma phase mais propicia aos interesses deste mercado; pois, embora os bancos affixassem taxas, mais ou menos, correspondentes ás que vigoraram sabbado ultimo, era patente a pratica de uma elasticidade tal nas operações, que contrastava flagrantemente com o systema, ha pouco dias, mantido pelos estabelecimentos de credito, para as negociações cambiaes.

A procura de saques, apezar de desenvolvida, foi feita sem atropelo, reinando grande animação pelo facto de terem sido quasi que totalmente abolidas as restricções anteriormente em vigor.

O mercado manteve-se estabilizado, sem o menor esforço, registrando-se mesmo, á ultima hora, ligeira melhoria.

Registraram-se varios negocios sobre titulos de cobertura.

— Os saques á vista foram negociados ás taxas de 15 23|32 a 15 7|8.

A de 15 7|8 foi sustentada pelo Banco Ultramarino, pelo River Plate e pelo City Bank.

A de 15 27|32 foi mantida pelo British Bank, pelo Banco do Brasil e pelo Banco Francez.

A de 15 13|16 foi adoptada pelo Brasilian Bank e pelo Banco Portuguez.

O Francez-Italiano e o Yokohama abriram á taxa de 15 3|4, tendo o ultimo, após o medio, passado a operar á de 15 7|8.

O Banco Hollandez operou á taxa de 15 23|32.

— Para os saques a 90 dias, vigoraram as taxas de 16 1|8 a 16 1|4.

A de 16 1|4 foi sustentada pelo Banco Hollandez, que, depois do medio foi acompanhado pelo Yokohama, tendo este iniciado suas operações á taxa de 16 3|16.

A de 16 7|32 foi mantida pelo Banco do Brasil.

A de 16 3|16 foi adoptada pelos seguintes bancos: Francez, River Plate, Ultramarino e City Bank.

A de 16 5|32 foi affixada pelo British Bank.

A de 16 1|8 serviu de base ás operações do Brasilian Bank e do Francez-Italiano.

— Os papeis particulares foram engociados ás taxas de 16 5|16 a 16 11|32.

— O mercado fechou firme.

BOLSA DE TITULOS

A Bolsa funccionou hontem, com pouca animação, sendo as maiores negociações effectuadas com as apolices Federaes e Municipaes.

Durante os pregões, foram vendidos 1.382 titulos, na importancia total de 441:901$; assim discriminados:

Apolices: Federaes, 366, no total de 299:506$; Estaduaes, 12, no de 10:926$; Municipaes, 375, no de 76:671$000.

Acções: Banco do Brasil, 4, no de 1:040$; Commercio, 3, no de 534$; Lavoura, 50, no de 8:750$; Companhia Rêde Sul Mineira, 300, no de 20:500$; Manuf. Fluminense, 32, no de 4:960$; Petropolitana, 20, no de 6:000$.

Alvará: Companhia Petropolitana, 20, no total de 6:020$000.

CAFE'

O mercado do café disponivel esteve, hontem, em alta e firme, embora pouco movimentado.

Os possuidores demonstraram, logo na abertura, estarem confiantes na attitude que vêm observado desde a semana passada, isto é, provocando a alta do producto pausadamente, mas com segurança, á revelia da attitude mantida pelos compradores.

Assim é que, embora esses ultimos se mostrassem retrahidos, conservando sómente as compras de que têm necessidade immediata, da que resulta pouco movimento de operações, os vendedores estabeleceram e sustentaram as cotações de alta, com uma decisão muito apreciavel.

Hontem, foram embarcadas 7.721 saccas.

Durante o dia foram vendidas 4.645 saccas, sendo o café typo 7, estylo americano, negociado a 15$900 pela arroba, correspondente a 10$825 por 10 kilos.

O mercado fechou firme.

— O mercado do café a termo, apezar de muito movimentado, tomou, hontem, pouco desenvolvimento, sendo pequeno o numero de saccas engociadas.

Começaram, hontem, as operações da Bolsa do Café, notando-se grande affluencia de interessados ao recinto da Bolsa, não tomando, porém, os negocios desta um grande vulto, devido á duplicidade de mercados a termo, verificada pela formação de dois grandes grupos: um, toma parte nas negociações da Bolsa; outro, forma o mercado extra-bolsa, proseguindo nas negociações a termo, como se vinha verificando até á installação do novo apparelho.

BOLSA — O café typo 7, estylo americano, ofi negociado aos preços seguintes:

Entregas neste mez, de 10$755 a 10$790 por 10 kilos.

Para entregar de maio a outubro, de 9$635 a 10$450 por 10 kilos.

Foram negociadas 26.000 saccas.

Mercado firme.

EXTRA-BOLSA — Café typo 7, mesmo estylo, negociado de:

10$755 a 10$860 por 10 kilos, para as entregas neste mez;

9$635 a 10$450 por 10 kilos, para as entregas de maio a setembro.

Foram vendidas 27.000 saccas.

Mercado firme.

— Em Santos, o mercado do café disponivel continuou hontem em estado nominal.

O mercado do café a termo funccionou calmo, tendo registrado uma pequena baixa.

Durante o dia foram vendidas 34.000 saccas contra 35.000 no dia anterior.

O café typo 4 foi cotado aos preços seguintes:

Para entrega neste mez, a 12$675, por 10 kilos, correspondente a 76$050 por sacca.

Entregas para julho a dezembro, de 12$375 a 11$725 por 10 kilos, equivalentes de 73$950 a 70$350, pela mesma unidade de peso.

— Em Nova York, o mercado do café disponivel manteve-se inalterado, tanto para o café procedente de Santos, como para o café procedente desta praça.

O café, recebido do Rio, typo 6, foi cotado, a cents. 16 1|2 por libra e o typo 7, a cents. 15 pela mesma unidade de peso.

O café de Santos, typo 4, foi negociado a cents. 23 3|4 por libra, e o typo 7 a cents. 22 pela mesma unidade de peso.

O mercado do café a termo abriu, hontem, oscillante, entre a baixa de 1 e alta de 1 a 6 pontos.

O café para entregar em maio foi cotado a cents. 14.56 por libra e o para entregar de julho a dezembro foi negociado de cents. 14.88 a 14.54, pela mesma unidade de peso.

ALGODÃO

O mercado do algodão nesta praça esteve, hontem, regularmente movimentado, não havendo alteração no preço, sendo o numero de saidas superior ao de entradas.

— Em Pernambuco o mercado do algodão esteve calmo, mantendo-se, porém, vendedores e compradores, estabilizados nas mesmas cotações.

— Em Liverpool, o mercado do algodão disponivel, esteve oscillante entre a alta de 26 e a baixa de 14 a 48 pontos.

O "Fair" tanto de Pernambuco, como de Alagoas, foi vendido a pence 32.68 por libra.

O "Fully" foi cotado a pence 28.18 pela mesma unidade do peso.

As entregas para maio, foram cotadas a pence 25.66 por libra e as entregas para agosto, a pence 25.20 pela mesma unidade de peso.

O mercado a termo não teve movimento por estar fechado.

— Em Nova York o mercado do algodão fechou com a alta de 40 pontos.

As entregas para maio e outubro foram negociadas respectivamente a pnce 42.25 e 37.000 por libra.

ASSUCAR

O mercado do assucar nesta praça, esteve regularmente movimentado, sendo as entradas inferiores ao numero de saidas.

As cotações mantêm-se inalteraveis.

— Em Pernambuco, o mercado do assucar mantem-se inalterado e sendo regular o numero de entradas.

BOLSA DE MERCADORIAS

RESOLUÇÕES ADOPTADAS

Trabalhos da Bolsa — Na reunião realizada pela Junta dos Corretores, ficou resolvido que no mercado do termo — o café seria negociado sob as seguintes condições: — Unidade de venda — 1.000 saccos com 60 kilos; base, typo 7, da Bolsa do Nova York; preço, por arroba de 14.688 grammas.

O corretor que tiver de apregoar a compra ou venda de maior quantidade, não poderá deixar de considerar negociada a quantidade fechada pelos demais corretores, ainda mesmo que ellas não attinjam a quantidade apregoada.

Esta providencia é extensiva a todas as mercadorias.

Algodão em rama — quando fizer parte dos trabalhos da Bolsa, de S. Paulo, ou de outras procedencias — Unidade de venda, 10.000 kilos; preço, por 10 kilos. O corretor no acto do pregão deverá mencionar a qualidade do algodão.

Para o de S. Paulo o pregão deve mencionar se é de qualidade superior ou commum.

Assucar — Feijão — Milho — ou outro qualquer cereal — Unidade de venda, 500 saccas; peso, 60 kilos; preço por sacco ou por kilo, conforme a especie do producto e uso do mercado.

Farinha de mandioca — Unidade de venda 500 saccos; peso 50 kilos; preço por sacco.

A saccaria dos productos negociados em Bolsa será sempre nova, em perfeito estado e do typo usual adoptado em cada mercado.

Quando dois corretores intervierem na mesma operação, o corretor que representar o committente vendedor lavrará o contrato de compra e venda, mencionando o nome do outro corretor; assim tambem as notas para o registro em Bolsa serão entregues pelo corretor vendedor, mencionando o nome do outro corretor.

Por occasião do pregão do café e mais tarde das outras mercadorias o corretor mencionará se a operação será registrada nas Caixas de Liquidação — fazendo referencia a — Mercantil, quando se tratar do Registro Mercantil do Rio de Janeiro, e — Registradora, tratando-se da Caixa Registradora e Caixa de Liquidação do Rio de Janeiro.

Assignar contratos de operações não effectuadas por seu intermedio pelo de seu preposto ou por seus auxiliares, e aquelles que por sua natureza não dvam ser effectuados pela falta de conhecimento da idoneidade dos contratantes (art. 17, numeros 5 e 7 do regulamento dos corretores).

Os corretores de Mercadorias não poderão lavrar contratos sem o nome dos committentes.

A taxa de classificação de café será de cem réis ($100) por sacca.

Hoje

ASSEMBLEAS — Realizam-se hoje as seguintes:

Companhia Centros Pastoris do Brasil, ás 13 horas.

Mutualidade Catholica Brasileira, ás 13 e 13 1|2 horas.

Banco Portuguez do Brasil, ás 13 horas.

Companhia Transbrasileira, ás 15 horas.

REUNIÕES DE CREDORES — Realiza-se hoje a seguinte:

Fallencia de F. Tristão & Irmão, Juizo da 5ª Vara Civel, ás 14 horas.

JUROS — Inicia-se hoje o pagamento do seguinte:

Companhia Mercado Municipal do Rio de Janeiro, os juros dos debentures da companhia.

DIVIDENDOS — Inicia-se o pagamento do seguinte:

Sociedade Anonyma "Fabricas Berenguer", os dividendos correspondentes a 1$000 por acção.

PRAÇAS ANNUNCIADAS — Realizam-se hoje as seguintes:

Predio e terreno da travessa Oliveira n. 43, Juizo da 1ª Vara de Orphãos, ás 13 horas.

Predio á rua Frei Caneca n. 115, Juizo da Provedoria e Residuos, ás 13 1|2 horas.

CONCORRENCIAS — Encerram-se hoje as seguintes:

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de oleos lubrificantes, ás 13 horas.

Estrada de Ferro Oeste de Minas, para o fornecimento de 125.000 dormentes de madeira de lei, ás 13 horas.

Directoria de Meteorologia e Astronomia, para o fornecimento de diversos artigos e instrumentos, ás 13 horas.

CAMBIO

Movimento do dia 19.		
Londres	16 1/8 a	16 1/4
Paris	$232 a	$240
A vista:		
Londres	15 23/32 a	15 7/8
Paris	$236 a	$245
Italia	$176 a	$195
Belgica	$258 a	$270
Hespanha	$680 a	$730
Nova York	3$820 a	3$860
Portugal (esc.)	1$980 a	1$177
B. Aires (papel)	1$670 a	1$700
B. Aires (ouro)	3$760 a	3$810
Beyrouth	15 3/4 a	15 13/16
Suecia	$870 a	$880
Suissa	$700 a	$750
Noruega	$810 a	$820
Hollanda (florim)	1$410 a	1$430
Japão	1$870 a	1$950
Montevidéo	3$830 a	3$860
Antuerpia	—	$268
Rumania	—	$243
Hamburgo	$065 a	$067
Syria	—	$243
Soberanos:		
Vendedores	—	20$000
Compradores	—	19$800
Vales café	—	—
Vales ouro, por 1$	—	2$077

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curs. official de cambio e moedas metallicas:

Praças	A 90 dias	A' vista
Sobre Londres	16 11/64 a	16 1/64
Sobre Paris	$236 a	$240
Sobre Italia	—	$181
Sobre Suissa	—	$702
Sobre Hespanha	—	$676
Sobre Portugal (escudos)	—	1$052
Sobre Nova York	—	3$820
Sobre Montevidéo (peso ouro)	—	3$841
Sobre Buenos Aires (peso papel)	—	1$668
Sobre Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Sobre Japão (yen)	—	1$950
Sobre Hamburgo	—	$071
Sobre Belgica	—	$258
Sobre Hollanda	—	1$430
Sobre Noruega	—	$785
Sobre Suecia	—	$869
Sobre Dinamarca	—	$795
Sobre Palestina	—	15 13/16
Extremas:		
Bancario	16 1/8 a	16 1/4
C. Matriz	16 1/8 a	16 1/4
Moedas:		
Libra esterlina	—	19$800
Dollar	—	3$750
Franco	—	$290

Movimento da Bolsa

Titulos negociados no dia 19:

APOLICES

Federaes:		
Geraes 1:000$	8 a	918$000
Geraes 1:000$	174 a	920$000
Geral 500$	1 a	990$000
Div. Emissões	12 a	916$000
Div. Emissões	107 a	920$000
Div. Emissões 200$	1 a	900$000
Comp. Thesouro	65 a	902$000
Estaduaes:		
Estado de Minas	12 a	910$000
Municipaes:		
Emp. 1904, port.	20 a	228$000
Emp. 1904, port.	110 a	230$000
Emp. 1906, noms.	12 a	196$000
Emp. 1906, port.	199 a	193$000
Emp. 1914, port.	24 a	190$000
Emp. 1917, port.	10 a	189$000
ACÇÕES		
Bancos:		
Brasil	4 a	260$000
Commercio	3 a	178$000
Lavoura	50 a	175$000
Companhias:		
Rêde Sul Mineira	300 a	61$000
Manuf. Fluminense	32 a	155$000
Petropolitana	20 a	300$000
ALVARA'		
Petropolitana	20 a	301$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES

Federaes:		
Obras do Porto	—	902$000
Uniformizadas	920$000	918$000
Div. Emissões	922$000	918$000
Thesouro	904$000	902$000
Estaduaes:		
Estado do Rio	101$000	100$000
Estado de Minas	910$000	905$000
Estado do Amazonas	750$000	450$000
Municipaes:		
De 1914, port.	191$000	190$000
De 1914, nom.	—	—
£ 20, port.	232$050	228$000
£ 20, nom.	—	2[illegible]$000
Nictheroy	89$500	—
De Petropolis	—	203$000
De 1906, port.	191$500	191$000
De 1906, nom.	208$000	197$000
De 1917, port.	189$000	188$500
De Campos	—	199$000
ACÇÕES		
Bancos:		
Brasil	—	257$000
Commercial	178$000	—
Commercio	180$000	178$000
Mercantil	265$000	260$000
Nacional	—	208$000
Portuguez do Brasil	140$000	—
Lavoura	180$000	172$000
Companhias diversas:		
Docas da Bahia	—	—
Docas de Santos	475$000	—
Docas de Santos, nom.	480$000	460$000
Loterias	[illegible]	—
Terras	14$000	13$000
Ind. Santa Fé	—	[illegible]
Transp. Carruagens	80$000	60$000
Companhias C. e E. de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	73$000	—
Goyaz	—	—
Rêde Sul Mineira	61$500	60$500
Norte	15$000	11$500
Victoria a Minas	85$000	—
J. Botanico	—	190$000
Companhias de Tecidos:		
Taubaté Industrial	—	400$000
Tijuca	300$000	215$000
Prog. Industrial	—	168$000
Alliança	—	205$000
Conf. Industrial	220$000	200$000
Moraes Sarmento	—	200$000
Magéense	—	125$000
Manuf. Fluminense	—	162$000
Corcovado	200$000	180$000
Brasil Industrial	250$000	—
Petropolitana	315$000	—
Carioca	—	325$000
S. Pedro Alcantara	600$000	[illegible]
Ind. Valença	—	600$000
Companhias de Seguros:		
Garantia	—	—
Confiança	—	—
Previdente	—	1:100$
Argos	1:520$	1:300$

DEBENTURES

Companhias:		
Docas da Bahia	—	120$000
Docas de Santos	—	200$000
Conf. Industrial	202$000	198$500
Santa Helena	205$000	—
Brahma	205$000	200$000
Santo Aleixo	180$000	—
America Fabril	202$000	—
Auto Viação	100$000	93$000
T. Carruagens	201$000	—
Edificadora	205$000	—
Prog. Industrial	—	—
Mercado	212$000	210$000
Mercado	205$000	—
Carioca	—	200$000
Alliança	205$000	—
Antarctica	—	200$000
Manuf. Fluminense	195$000	152$000
Magéense	—	166$000

ALFANDEGA

EXTRAVIO DE MERCADORIAS

No requerimento de Bonniard & C., pedindo vistoria em volumes que receberam de Liverpool pelo vapor inglez "Desna", entrado em março, foi exarado o despacho: — "Reconheço o extravio da mercadoria, pelo qual não ha responsaveis visto ter o volume descarregado sem indicios externos de violação".

COMMANDANTES RESPONSABILIZADOS

Os commandantes dos vapores "Dupleix", entrado em dezembro do anno passado, "Byron", em fevereiro, e "Opequan", "Portfield", "Millais", "West Galeta" e "Demerara" em março, deste anno, foram responsabilizados pelo pagamento dos direitos de mercadorias importadas pela Companhia Mercantil e Calcado Cleveland e por Borlido Maia & C., Costa Cunha & C. e Companhia Industrial e Importadora "Atlas".

COMPANHIA CERVEJARIA BRAHMA

Foi encaminhado o recurso interposto pela Companhia Cervejaria Brahma, da decisão desta Inspectoria que lhe negou prorogação do praso para a saida de 6.000 saccos contendo cevada, submettidos a despacho sobre agua, obrigando-a por conseguinte, á vista das informações, ao pagamento de armazenagem simples de accordo com a excepção primeira do art. 595 da Consolidação das Leis das Alfandegas.

MULTA DE 50$000 AO COMMANDANTE DO "CHICAGO BRIDGE"

Por ter deixado de apresentar lista de sobresalentes, por occasião da visita da Guardamoria, o inspector por despacho de hontem impoz ao commandante do vapor "Chicago Bridge", a multa de 50$000, em dobro pela infracção commettida.

PORTARIAS

Foram expedidas as seguintes portarias:

O inspector noticiou aos empregados, para os devidos fins, que, por sentença de 13 do corrente mez foi pelo juiz de direito da 4ª Vara Civel declarada aberta a fallencia da firma Soares & Mattos, estabelecida á rua Senhor dos Passos, 190.

— O inspector, attendendo ao que requereu o despachante geral desta Alfandega Fernando Antonio de Oliveira Moraes, resolve conceder-lhe 90 dias de licença para tratamento de saude.

LEILÕES

Nos armazens 15 e 16 do Cáes do Porto, hoje, ao meio dia, serão vendidas as seguintes mercadorias cahidas em commisso; peça de machina; alabastrina; envelopes; obras de ferro fundido; rodas de ferro batido; louza em laminas; caixas de papelão vasias; tinta preparada a oleo; cevada; papel para impressão e para escrever, cartões cortados; lapis para escrever, esponjas finas; pennas para escrever; pastas de papelão; papel mata-borrão; verniz; uma machina; oleo de linhaça fervido; sulfureto de calcio; obras de madeira; productos chimicos; amostras diversas; serras circulares; desinfectante; gacheta de amianho; acido phosphato de Horsford.

RECEBEDORIA

Renda arrecadada de 1 a 17 de abril de 1920	3.806:335$132
Renda arrecadada em 19 de abril de 1920	214:405$697
	4.020:740$829
Em egual periodo de 1919	2.078:624$331

.. RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda de hontem, 19:	
Em ouro	94:532$830
Em papel	121:668$019
Total	216:200$849
De 1 a 19 do corrente	4.373:634$897
Em egual periodo de 1919	3.852:541$338
Differença para mais em 1920	521:093$559

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 19	38:020$800
De 1 a 19 do corrente	447:129$600
Em egual periodo do anno passado	275:050$082

Diversos productos

MOVIMENTO E COTAÇÕES

CAFE'

NO DIA 17

Entradas	
Dia 17 — Central	895
Dia 17 — Leopoldina	5.764
Dia 17 — Barra dentro	794
Dia 18 — Central	696
Total	7.759
Desde o dia 1º	118.242
Média	6.955
Do dia 1º de julho	2.150.540
Média	7.340
Embarques	
Para os Estados Unidos	2.475
Para a Europa	5.695
Para o Rio da Prata	3.080
Por cabotagem	250
Total	11.500
Desde o dia 1º	76.341
Do dia 1º de julho	2.350.962
Existencia	
No mercado	299.114
Vendas	3.282

NO DIA 19

Cotações	Arroba	10 kilos
Typo 3	18$300	12$460
Typo 4	17$700	12$050
Typo 5	17$100	11$640
Typo 6	16$500	11$235
Typo 7	15$900	10$825
Typo 8	15$300	10$415
Typo 9	14$700	10$010

Pauta, 1$050

Vendas	Saccas
Pela manhã	1.620
A' tarde	3.025
Total	4.645
Desde o dia 1º	52.757

EMBARQUES

	Saccas
Para Nova York	
E. Johnston & C. Ltd.	173
Alfredo Sinner & C.	966
Fonseca Machado	2
Para Marseille:	
Mc. Kinlay & C.	1.000
Ornstein & C.	250
E. Johnston & C. Ltd.	1.500
Jessouroun Irmão & C.	750
Pinto & C.	1.500
Castro, Silva & C.	125
Robert Albers	750
Para o Chile:	
Castro, Silva & C.	100
Eugen Urban & C.	200
Para Portos do Norte:	
Gomes Ribeiro & Bastos	280
Para Portos do Sul:	
Castro, Silva & C.	125
Total	7.721
Desde o dia 1º	84.062

CAFE' A TERMO

NEGOCIAÇÕES DA BOLSA

Vigoraram para as negociações de abril a outubro as cotações seguintes:

	A's 13.30	A's 16.30
Para abril	15$850	15$800
Para maio	15$350	15$250
Para junho	15$000	14$800
Para julho	14$700	14$700
Para agosto	14$550	14$550
Para setembro	14$500	14$400
Para outubro	14$200	14$150

Vendas	Saccas
Termo médio	17.000
Fechamento	9.000
Total	26.000

NEGOCIAÇÕES EXTRA-BOLSA

Vigoraram para as entregas de abril a setembro do corrente anno, pela arroba do café typo 7, as cotações seguintes:

	Vend.	Compr.
Abertura		
Para abril	15$950	15$800
Para maio	15$300	15$250
Para junho	15$000	14$800
Para julho	14$700	14$600
Para agosto	14$550	14$450
Para setembro	14$500	14$350
Fechamento:		
Para abril	15$850	15$800
Para maio	15$350	15$250
Para junho	15$000	14$800
Para julho	14$700	14$650
Para agosto	14$600	14$550
Para setembro	14$500	14$400

Durante o dia foram registradas vendas no total de 27.000 saccas.

ALGODÃO

Preços por 10 kilos:

Sertões	36$000 a 37$500
Primeiras sortes	34$000 a 35$000
Medianas	31$000 a 32$500
Paulista	33$000 a 34$000

MOVIMENTO DO DIA 17

Entradas	Fardos
De São Paulo	263
Desde o dia 1º	4.085
Saidas:	
No dia 17	431
Desde o dia 1º	9.402
Existencia	50.453

ASSUCAR

Preço por kilo:

Branco crystal	1$050 a 1$120
Segundo jacto	$930 a 1$070
Terceira sorte	—
Crystal amarello	—
Mascavo	$760 a $800
Mascavinho	$800 a $900

MOVIMENTO DO DIA 17

Entradas	Saccos
De Campos	403
De Minas	320
Total	723
Desde o dia 1º	75.123
Saidas:	
No dia 17	4.245
Desde o dia 1º	39.300
Existencia	63.222

CARNES VERDES

MATADOURO

A matança de hontem, no Matadouro de Santa Cruz, principiou ás 5 horas e acabou ás 10 e 25 minutos.

O embarque terminou ás 11 horas.

O trem que transportou as carnes para S. Diogo, chegou ás 13 horas e 40 minutos.

Foram abatidas hontem:

Rezes	460
Vitellos	34
Carneiros	60
Porcos	41

Foram rejeitadas: 3 1|4 de rezes, 1 carneiro e 4 porcos.

Foram vendidas em Santa Cruz, para os suburbios: 49 3|4 de rezes.

O gado que foi abatido, pertencia aos seguintes marchantes:

C. E. Mello, 62 rezes e 6 porcos; Lima & Filhos, 71 rezes e 13 vitellos; Oliveira, Irmãos & C., 100 rezes e 10 porcos; Tavares & Pires, 7 rezes e 20 vitellos; A. M. Motta, 60 carneiros; Cooperativa Sul Mineira, 76 rezes; A. V. Sobrinho, 36 rezes; Ferreira Nunes & C., 67 rezes; F. S. Portinho, 26 rezes e 1 vitello; Fernandes & Filhos, 25 porcos; F. V. Goulart, 15 rezes.

EXISTENCIA NOS CURRAES

Foram recolhidos nos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidas hoje, por marchantes, as cabeças seguintes:

De C. E. Mello, 180 rezes e 46 porcos; Lima & Filhos, 85 rezes e 18 vitellos; Oliveira Irmão & C., 130 rezes; Tavares & Pires, 9 rezes e 20 vitellos; A. M. Motta, 20 carneiros; Cooperativa Sul Mineira, 90 rezes; A. V. Sobrinho, 38 rezes; Ferreira Nunes & C., 80 rezes e 10 carneiros; F. S. Portinho, 40 rezes e 10 vitellos; Fernandes & Filhos, 24 porcos; F. V. Goulart, 15 rezes.

Total, 567 rezes, 48 vitellos, 30 carneiros e 70 porcos.

STOCK NOS CAMPOS

Existe no scampos de Santa Cruz, afim de supprir ao abastecimento do Matadouro, por marchantes, o gado seguinte:

De Durisch & C., 81 rezes e 1 vitello; C. E. Mello, 225 rezes e 80 porcos; Lima & Filhos, 482 rezes, 56 vitellos e 8 porcos; Oliveira, Irmão & C., 127 rezes, 2 vitellos e 5 porcos; Tavares & Pires, 2 rezes e 90 vitellos; J. P. Aguiar, 8 porcos; Cooperativa Sul Mineira, 105 rezes; A. V. Sobrinho 13 rezes; Ferreira Nunes & C., 78 rezes; F. S. Portinho, 97 rezes e 58 vitellos; Fernandes & Filhos, 26 porcos; F. P. Oliveira, 13 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidas, hontem, no Entreposto de S. Diogo:

405 3|4 rezes, 34 vitellos, 59 carneiros e 37 porcos, pelos seguintes preços:

	Kilo
Rezes	$980 a 1$000
Vitellos	1$200
Carneiros	2$500
Porcos	1$600 a 2$100

Caes do Porto

Embarcações atracadas ao cáes do Porto, no trecho entregue á Compagnie du Port, no dia 19 do corrente, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Lugar nacional "Brasil" — Recebendo minerio.

Interno 2 — Vapor americano "Oriente" — Recebendo minerio.

Interno 3 (mixto 4) — Vapor inglez "Bronté".

Interno 4 — Vapor norueguez "Niels Nielsen" — Descarregando carvão.

Interno 5 — Vago.

Interno 6 (mixto 4) — Chatas nacionaes — Com carga do "Monterosa".

Interno 7 — Chatas nacionaes — Com carga do "Aggripine" — Folhas de Flandres.

Interno 8 — Chatas nacionaes — Recebendo minerio.

Interno 9 (mixto 8) — Chatas nacionaes — Com carga do "Oscar Frederick".

Pateo 10 — Vapor nacional "Lucania" — Cabotagem.

Pateo 10 — Vapor nacional "Commendetuba" — Cabotagem.

Interno 10 — Chatas nacionaes — Com carga do "Itaperuna".

Pateo 11 — Pontão nacional "Argos" — Cabotagem.

Pateo 11 — Pontão nacional "Gaivota" — Cabotagem.

Interno 11 — Vago.

Pateo 13 — Vago.

Interno 15 (mixto 4) — Vapor inglez "Tennyson".

Interno 16 — Vapor francez "Bougainville" — Recebendo carga.

Interno 17 (mixto 4) — Chatas nacionaes — Com carga do "Sallust".

Interno 18 (mixto 8) — Chatas nacionaes — Com carga do "Almanzora".

Praça Mauá — Vago.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 19

"Highland Laddie" — Paquete inglez — Londres — Varios generos — Mala Real.

"Itanema" — Paquete nacional — Porto Alegre — Varios generos — Lage Irmãos.

"Campeiro" — Paquete nacional — Buenos Aires — Varios generos — Lloyd Nacional.

"Tukain Maru" — Vapor japonez — Rosario de Santa Fé — Trigo — Brazilian Cool.

"Justin" — Vapor inglez — Santos — Varios generos — Wilson Sons.

"Eastern Breeze" — Vapor norte-americano — Varios generos — Lavis.

"Campos Novos" — Hiate nacional — Cabo Frio — Cal — Antonio M. Azevedo.

"Brasil" — Vapor norueguez — Copenhague — Varios generos — Eucchart.

"Almirante Saldanha" — Hiate nacional — Cabo Frio — Cal — A. [illegible].

"Grema" — Vapor italiano — Bahia Blanca — Varios generos — Martinelli.

SAIDAS NO DIA 19

Para Stockholmo — "Buenos Aires".

Para Montevidéo — "Dinamarca".

Para Dunkerque — "Tukain Maru".

Para Havre — "Rose Castle".

Para Havre — "Alaska".

Para Santos — "Poconé".

Para Itajahy — "Lucania".

Para S. Salvador — "[illegible]".

NAVIOS ESPERADOS

Portos do norte — "Javary".

Rio Grande — "Milais".

Portos do Sul — "Anna".

Portos do Norte — "João Alfredo".

N. York, via Santos — "West Indian".

Buenos Aires — "Browning".

Liverpool — "Orduña".

Buenos Aires — "Herschel".

Liverpool — "Raeburn".

Portos do sul — "Florianopolis".

Liverpool — "Raeburn".

Nova York — "Stephen".

Havre — "Aurigny".

NAVIOS A SAIR

Liverpool — "Milais".

Itajahy — "Lucania".

Nova York — "Justin".

Paranaguá — "Acary".

Havre — "Bougainville".

Montevidéo — "Servulo Dourado".

Callão — "Orduña".

Caravellas — "Coronel".

Portos do sul — "Itaúba".

Aracaju' — "Itanema".

Laguna — "Anna".

Maceió — "Itapura".

Rio da Prata — "Aurigny".

THEATRO, MUSICA E CINEMA

O THEATRO NACIONAL

A grande reunião de hontem na S. B. A. T.

Os trabalhos realizados para a creação do theatro brasileiro

Vae ser celebrado o convenio entre a S. B. A. T. e a S. A. A.

Reuniu-se hontem em sua séde, no edificio do Theatro Municipal, ás 16 horas, a Sociedade Brasileira de Autores Theatraes.

Presente grande numero de socios e, a convite, o intendente Azevedo Lima, que como o seu collega Vieira de Moura, já socio honorario da S. B. A. T., se vem grandemente interessando pelos assumptos que dizem respeito ao Theatro Nacional, foi pelo sr. Pinto da Rocha aberta a sessão.

Procedida pelo 1º secretario a leitura da acta da sessão anterior, foi esta posta em discussão e sem debate, approvada unanimemente.

Passou-se então á materia de expediente. Como constasse do mesmo a apresentação do relatorio entregue á Sociedade de Autores, pelo seu consocio Antonio Gaspar, que regressou ha dias de Portugal, onde, desinteressadamente, prestou relevantes serviços á S. B. A. T. e ao theatro brasileiro, dirigiu o sr. Pinto da Rocha palavras de agradecimento ao sr. Antonio Gaspar, em seu nome e em nome da Sociedade pelo acerto e boa vontade demonstrados no desempenho da delicada missão de que gratuitamente se incumbiu. Por ser o relatorio bastante minucioso e demandar a sua leitura algumas horas, ficou resolvido ser o mesmo lido na proxima sessão, pois outros assumptos de urgencia immediata necessitavam ser discutidos na occasião.

Leu então o sr. presidente a cópia do contrato enviado pela "Sociedade Argentina de Autores", em que esta declara acceitar o convenio entre ambas, de iniciativa da S. B. A. T., com uma pequena modificação, apenas, na clausula VII, referente á cobrança de direitos autoraes, modificação esta proposta pela Sociedade Argentina em razão da impossibilidade de ser cumprida a clausula primitiva por não ter a mesma ainda concluido o processo ainda em andamento que lhe dará personalidade juridica.

O referido contrato foi acceito. E na proxima sessão da S. B. A. T., para que serão especialmente convidados o ministro plenipotenciario e consul argentino, será celebrado o convenio entre as duas sociedades.

Foram tratados a seguir varios assumptos de interesse geral, relativos a consultas, cobrança de direitos, pedido de originaes brasileiros por varias empresas theatraes dos Estados etc.

Terminado o expediente, foi objecto de discussão a reunião ha pouco realizada na Escola Dramatica, por iniciativa do sr. Coelho Netto, para tratar do Theatro Nacional.

Falou então o sr. Pinto da Rocha. Começou por declarar que pelos jornaes tivera conhecimento do quanto se passára naquella reunião, realizada no sabbado ultimo, a que não comparecera, embora convidado na sexta-feira á tarde, por doente. Causou-lhe, porém, natural estranheza o objecto da referida reunião, pois é do dominio publico, em parte, e do conhecimento da sociedade em a sua generalidade, o trabalho de ha muito desenvolvido pela S. B. A. T., que tem levado o seu esforço até junto do governador da cidade e do chefe da Nação, no intuito de conseguir o apoio official á grande obra do soerguimento do theatro brasileiro, por que se vem batendo, com extremado carinho, desde a sua fundação, a Sociedade Brasileira de Autores Theatraes.

Della partiu a iniciativa desse movimento grandioso da nossa restauração artistica, tantas vezes tentado e tantas vezes fracassado, por falta de devotamento sincero e desinteressada tenacidade.

Sob todos os aspectos foi o grande problema atacado e discutido no seio da Sociedade, com a collaboração efficiente de todos os seus associados que representam hoje a quasi totalidade dos autores nacionaes.

De todo esse paciente trabalho, realizado productivamente e sem espalhafatosas publicações, estão a par todos os socios da S. B. A. T., a que tambem pertence, prestando-lhe o concurso da competencia e o brilho do seu talento, o sr. Coelho Netto. E não o desconhecem egualmente o prefeito do Districto Federal e o presidente da Republica, com os quaes sobre a grande obra iniciada pela S. B. A. T. tem tido varias conferencias, de resultados os mais positivos e animadores possiveis, o presidente da Sociedade de Autores e varios membros da sua directoria.

Depois de historiar, detalhadamente, todo trabalho já realizado, que deu motivo a que fossem entregues ao prefeito tres representações pela S. B. A. T., referentes, a primeira á *Officialização do Theatro Nacional*; a segunda, *sobre a possibilidade de aproveitamento da ossatura metallica do ex-Apollo*, e, a terceira *sobre a obtenção de um terreno, no centro da cidade*, para construcção do novo theatro, referiu-se o sr. Pinto da Rocha á organização da futura companhia nacional, no entendimento já iniciado para ser feita a federação de todas as associações de theatro, ao estreitamento das relações da S. B. A. T. com as suas congeneres de paizes americanos e europeus, mostrando assim não ter sido olvidado um unico ponto da grande obra a que se propoz a nossa agremiação de autores, para a qual a questão do Theatro Nacional avulta em importancia e grandiosidade sobre quantas possam surgir no seu seio, como uma questão que, uma vez resolvida, dará ao mundo mais uma grande prova da cultura, do progresso, da grandeza da nossa nacionalidade.

Deante de tudo isso, resulta patente a inutilidade da nova reunião, na qual se vae propôr o inicio de uma obra já iniciada. Dar á sociedade o seu apoio a uma tal idéa, é declarar inutil todo o seu trabalho, é confessar que ha elementos esparsos, o que em absoluto se não dá, congregados como estão no seu seio todos os autores nacionaes.

Declina por isso o sr. Pinto da Rocha do honroso convite para fazer parte da commissão para que foi proposto na reunião convocada pelo sr. Coelho Netto propondo que a sociedade officie ao director da Escola Dramatica a sua resolução, a que é levado pelos justos motivos expostos, transformando ao mesmo tempo esse officio em convite, extensivo a todos os novos que se vieram juntar á nobre cruzada de arte, para que venham todos discutir e impulsionar o magno assumpto, no seio da S. B. A. T. que de ha muito o iniciou. Abdicar de todo o trabalho realizado, para recomeçal-o de novo, seria além do mais perder o direito de primazia de iniciativa, que nesta questão, cabe, por todos os titulos, á Sociedade Brasileira de Autores Theatraes.

E terminou o sr. Pinto da Rocha a sua exposição solicitando do intendente Azevedo Lima, um novo paladino dessa cruzada de arte, que viesse com a sua dedicação, o seu talento, o seu esforço, formar ao lado dos que já se vêm batendo pelo soerguimento do theatro brasileiro, lembrando ao mesmo tempo, ao espirito fulgurante de Coelho Netto, que no seio da sociedade a que elle tambem pertence, e que é o seu logar, viesse discutir o grandioso assumpto, dirigindo e orientando os seus amigos e companheiros da Sociedade de Autores.

A seguir falou o intendente sr. Azevedo Lima sobre os motivos que o levaram a pedir ao sr. Coelho Netto uma reunião na Escola Dramatica, de que se confessou o principal autor. Referiu-se ainda ao projecto que em favor do theatro brasileiro pretende apresentar no Conselho, para o qual espera a cooperação, que reputou indispensavel, da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes.

Terminando de falar, o sr. Azevedo Lima, por proposta do dr. Avelino de Andrade, foi acceito como socio honorario da S. B. A. T.

E foi então suspensa a sessão, já quasi ás 19 horas.

O THEATRO

O FESTIVAL DE HOJE EM HOMENAGEM AO "AERO-CLUB BRASILEIRO"

Tudo se prepara para que resulte brilhante a festa que hoje se realiza no Recreio, em homenagem ao "Aero Club Brasileiro" e na qual toma parte o deputado fluminense Mauricio de Lacerda, presidente daquelle Club, que, em um dos intervallos, fará uma interessante palestra.

Pela companhia do Recreio será representada a pastoral "Estrella d'Alva", peça que tão bello exito obteve.

Haverá ainda numeros variados pelos artistas: Alfredo Abranches, Lino Ribeiro, João Gaspar e Maria Amelia, que dirá lindos versos.

Vae ser por certo uma noite interessante e cheia de enthusiasmo a de hoje no Recreio, cuja sala de espectaculo terá uma brilhante decoração.

"OS PE'S PELAS MÃOS"

O sr. Renato Alvim teve a gentileza de nos enviar hontem um exemplar do "vaudeville" — "Os pés pelas mãos", que acaba de ser publicado em elegante folheto pelo editor N. Viggiani.

Cuidadosamente impresso, com uma capa illustrada, a cores, traz na primeira pagina o retrato de Erico Gracindo, ha pouco fallecido, que teve em "Os pés pelas mãos" o seu ultimo trabalho, escripto de collaboração com Renato Alvim.

Não é preciso que encareçamos aqui o exito que esse "vaudeville" vem obtendo no Trianon, que vê a sua lotação esgotada diariamente, desde a noite da sua "première".

Cabe no emtanto aqui uma referencia elogiosa ao editor Viggiani, que se propondo a trabalhar pelo soerguimento do nosso theatro, fará imprimir dora avante originaes brasileiros, de modo a constituir uma interessante bibliotheca theatral, formada exclusivamente por trabalhos de autores nacionaes.

Gratos pela attenção da offerta.

"CONSPIRAÇÃO DO AMOR"

A Companhia do S. Pedro levará, em "première", definitivamente, no dia 1º de maio, a interessante opereta do sr. Avelino de Andrade — "Conspiração do Amor", para que compoz bonita partitura a maestrina brasileira d. Francisca Gonzaga.

Os principaes papeis da "Conspiração do Amor" estão confiados a Arthur de Oliveira, Elvira Mendes, Josephina Barco e Wanda Rooms, que vão admiravelmente, segundo a opinião do sr. Francisco Marzullo, novo director do S. Pedro.

A montagem da "Conspiração do Amor" muito luxuosa, está em via de conclusão, devendo os scenographos Lazary e Jayme Silva, que se encarregaram da pintura dos scenarios, concluir até sabbado suas tarefas.

CENTENARIO DA OPERETA "AS PASTORINHAS"

Dentro de 12 dias, com as duas funcções á noite e as "matinées" dos domingos e dias feriados, a opereta "As Pastorinhas", ora em pleno exito de representação, no S. Pedro, commemora o seu centenario.

As 100 representações d'"As Pastorinhas" são festejadas com grande brilho pela empresa do theatro S. Pedro.

O CINEMA

CINEMA ODEON

Continuará hoje as exhibições do lindo cine-romance — "A comedia da Vida" — em cuja interpretação tomam parte, entre outros, cinco artistas de fama: June Elvidge, Irving Cummings, Frank Mayo, Muriel Ostriche e Mac Quarrie.

CINEMA CENTRAL

O celebre actor cinematographico — Harry Morey, em "Os jogadores", seis actos de successo inegualavel.

CINEMA IRIS

Além de mais dois episodios do film emocionante — "Os mensageiros da morte" — está o Iris exhibindo mais uma pellicula da Série de Ouro: — Esperança e desillusão.

ELECTRO-BALL-CINEMA

"Na verde Irlanda", drama em 5 actos da Triangle, por Bessie Bowe. Afóra isso, funccionam todas as diversões e haverá, como de costume, grandes torneios de "electro-ball".

INFORMAÇÕES E BOATOS

Está marcada para sexta-feira proxima, no Lyrico, a estréa da Companhia Italiana de Operetas Clara Weiss, com nova opereta — "Madame Thebes", do autor da "Duqueza do Bal Tabarin".

A companhia Clara Weiss, procede de São Paulo, de onde vem de occupar o Cassino da Antarctica.

* * * Renato Vianna, transferiu para a proxima quinta-feira, a leitura, no Republica, da sua nova peça — "Mulheres núas" que deverá ser representada no Trianon após a comedia "Flor de Maio".

* * * Estréa amanhã no Phenix, a "troupe" Zaratzky, que dará espectaculos de cantos e bailados.

Esta "troupe" procede de Buenos Aires, onde, segundo informações que nos foram prestadas, alcançou grande exito.

* * * Segundo telegramma da Italia, foi mal recebida em Milão, a nova opera do maestro Mascagni — "Si fossati", representada, ante-hontem, em "première" naquella cidade.

* * * Realiza-se, hoje, no theatro Carlos Gomes, o festival da actriz Maria Castro.

Será representado o velho drama — "A doida de Montmayour", fazendo a beneficiada a protagonista.

* * * A Companhia Dramatica Nacional tem já em seu poder e representará na actual temporada, mais os seguintes originaes brasileiros: "Innocencia", peça extrahida do romance do visconde de Taunay, do mesmo nome, pelo sr. Roberto Gomes; "O anteparo", de José Paulista; "Salomé", de Renato Vianna; "O perdão", de Raphael Pinheiro e Marques Pinheiro; "O filho do nihilista", de Domingos de Castro Lopes e Abdon Milanez; "O homem do submarino", de Gastão Tojeiro.

* * * Realiza-se, amanhã, em "matinée", no Carlos Gomes, o grande festival promovido pela artista Céo da Camara.

* * * Entrará breve em ensaios no S. José, a nova burleta — "O homem da Light", poema e musica originaes do maestro Freire Junior.

"O homem da Light", deverá subir á scena depois da opereta sertaneja, de J. Miranda, "Os cangaceiros", que substituirá no cartaz do S. José a burleta — "O cabo Ophrasio".

* * * A Companhia Dramatica Nacional, de que faz parte a artista Italia Fausta, estreará, no proximo dia 1º, no Carlos Gomes, com um drama de autor de grande nomeada.

A empresa Paschoal Segreto, attendendo a que a companhia se demorará algum tempo nesse theatro, resolveu melhoral-o, introduzindo nelle algumas reformas, que attendem a maior commodidade dos espectadores.

* * * A revista de Carlos Bittencourt e Cardoso de Menezes — "Pé de anjo" — que irá á scena no theatro S. José, no proximo dia 28, tem despertado o maior interesse entre os artistas do S. José.

Alfredo Silva, tem a seu cargo um dos principaes papeis, estando os demais papeis a cargo de Ottilia Amorim, Julia Martins, Pedro Dias e demais artistas da companhia.

RECLAMOS

REPUBLICA — "Entre dois berços", a maravilhosa peça do sr. Pinto da Rocha em beneficio, da Sociedade de Autores Theatraes de que o illustre dramaturgo é presidente. Nada mais é preciso dizer para encarecer o exito completo que será o da noite de hoje no confortavel theatro da Avenida Gomes Freire.

TRIANON — Não nos enganamos quando após a *première* de "Os pés pelas mãos", vaticinamos o seu grande exito. As suas representações se vêm contando por enchentes successivas, o que por certo se dará novamente hoje, em que figura no cartaz o engraçado *vaudeville* de Erico Gracindo e Renato Alvim.

CARLOS GOMES — Em festa artistica da sra. Maria Castro, sobe hoje á scena no Carlos Gomes o velho drama "A doida do Montmayour", interpretando a beneficiada a protagonista.

RECREIO — Festival em homenagem ao Aero Club. Representa a Companhia Ruas Filho a opereta "Estrella d'Alva", pronunciando um discurso, num dos intervallos, o deputado Mauricio de Lacerda, presidente do Aero Club.

S. PEDRO — Mais duas representações da linda opereta "As Pastorinhas". Isso quer dizer que mais duas magnificas casas apanhará hoje o S. Pedro.

S. JOSE' — Tres sessões com a engraçada burleta "O cabo Ophrasio", que prosegue a sua brilhante carreira na scena do popular theatro da praça Tiradentes.

ESPECTACULOS PARA HOJE

TRIANON — "Os pés pelas mãos".
CARLOS GOMES — "A doida de Montmayour".
RECREIO — "Estrella d'Alva".
S. PEDRO — "As Pastorinhas".
S. JOSE' — "O cabo Ofrasio".

CINEMAS

PARIS — "Attila!"
IRIS — "Mensageiros da morte" e "Esperança e desillusão".
IDEAL — "Dentro e fóra da lei"; "Amantes da natureza" e "A joia sagrada".
PATHE' — "Portas de bronze" e "Os amantes da natureza".
ODEON — "A comedia da vida".
PALAIS — "Paixão de gaucho".
AVENIDA — "Quem ella amava".
PARISIENSE — "Filhos do peccado" e "Carlitos sae do xadrez".
CENTRAL — "Os jogadores".
ELECTRO BALL-CINEMA — "Na verde Irlanda".
MODERNO — "Maldição bemdita" e "O jogo temerario".
OLYMPIA — "O jogo temerario" e "O orgulho".

1º Congresso Brasileiro de Protecção á Infancia

O grande numero de adhesões

Continúa a ser recebida com os maiores applausos a idéa da realização do 1º Congresso Brasileiro de Protecção á Infancia, elevando-se a 882 o numero de adhesões, até o presente momento recebidas pelo sr. secretario geral do certamen, deputado Andrade Bezerra.

Foram hontem recebidas, entre outras as seguintes: dos srs.: Arthur Rocha, Franklin de Faria, ministro Pedro Lessa, José Carlos Neves Gonzaga, Paulo da Costa Azevedo, Humberto Saboya de Albuquerque, Adhemar de Faria, Ricardo Xavier da Silveira, Eduardo Duvivier, Theodoro Duvivier, Horacio Moreira Guimarães, ministro Joaquim Xavier Guimarães Natal, desembargador Virgilio de Sá Pereira, Henrique Beaurepaire Aragão, Henrique Roxo, sr. Francisco M. de Araripe Sucupira, Luiz M. de Mattos Junior, David Bastos, professor Agrippino Barbosa e Maurilio Pinto da Silva.

A PEDIDOS

Companhia Nacional de Seguro Mutuo Contra Fogo

68 — RUA DA QUITANDA — 68

Lembramos aos Srs. associados que conforme estipulam as nossas apolices, devem reformar seus seguros mediante o pagamento, no escriptorio supra indicado, das respectivas contribuições, até ás 17 horas do proximo dia 30.

Rio de Janeiro, 15 de Abril de 1920.

Dr. José de Oliveira Coelho, Director. — **H. C. Leão Teixeira**, Gerente.
(C 1.492

Capitania do Porto

EDITAL

De ordem do sr. Capitão do Porto, intimo a todos os pescadores da circumscripção desta Capitania a se matricular e a arrolarem as respectivas canôas, dentro de trinta dias, sob pena de multa pessoal e apprehensão das embarcações referidas. — Secretaria da Capitania do Porto da Capital Federal e Estado do Rio de Janeiro, em 14 de abril de 1920.

Manoel F. da Silva Guimarães. Secretario.
(C. 1.479.

A Companhia Aurea Brasileira ao Publico

Tendo esta Companhia sido victima de um furto de joias e mercadorias, poude, graças ás acertadas providencias da digna 2ª Delegacia Auxiliar, fazer apprehensão de todos os valores extraviados.

Assim, vem tornar publico seus agradecimentos ás autoridades da 2ª Delegacia, bem como a todos que a auxiliaram nessa emergencia.

Rio, 19 de Abril de 1920.

A DIRECTORIA.
(C 1.499

PEQUENOS ANNUNCIOS

3 1/2 DA MANHÃ — ULTIMAS NOTICIAS — 3 1/2 DA MANHÃ

TELEGRAMMAS E INFORMAÇÕES

A assembléa de San-Remo

O Tratado de Paz com a Turquia

PARIS, 19 (H.) — Uma informação de fonte official, recebida de San Remo, diz que a Conferencia da Paz iniciou o estudo do Tratado de Paz com a Turquia e resolveu convocar os delegados turcos para uma reunião em Paris a 10 de maio proximo.

O DESARMAMENTO DA ALLEMANHA — A BACIA DE RUHR

PARIS, 19 (H.) — Informam de San Remo que os primeiros ministros, srs. Nitti, Millerand e Lloyd George tiveram nova conferencia hontem ás ultimas horas da tarde.

Segundo diz o "Petit Parisien", os primeiros ministros da Inglaterra e da França estão absolutamente de accordo sobre a necessidade de desarmar a Allemanha, mas divergem quanto aos meios a empregar para chegar-se a resultado satisfatorio.

Ainda no dizer do "Petit Parisien", os alliados pensariam em uma occupação commum da bacia do Ruhr, solução essa que apresentaria a vantagem de assegurar á França as entregas de carvão estipuladas no Tratado de Versailles.

Esbofeteou um menor

Por questões de rua, sem importancia, José Grillo, de 26 annos de edade, empregado no commercio e morador á rua Pereira de Almeida n. 79, esbofeteou Rodolpho, de 12 annos de edade e filho de Oscar Furtado da Rocha, morador naquella rua n. 53.

O facto causou indignação entre os moradores do local, que foram com o pae do menor apresentar queixa á policia do 15º districto.

O aggressor do menor foi preso, sendo aberto inquerito.

O feminismo victorioso

Lady Astor delegada ingleza ao C. I. A. do Suffragio Feminino

LONDRES, 19 (A. P.) — Lady Astor foi officialmente nomeada para representar a Inglaterra, no Congresso Internacional do Suffragio Feminino, a reunir-se em Genebra, no proximo mez de junho.

Levaram coices

O cocheiro Laurindo José Martins, com 54 annos de edade, casado e morador na rua Souza Franco n. 234, levou um coice de muar, no Boulevard 28 de Setembro, ficando contundido no braço esquerdo e ferido, na quéda, no supercilio esquerdo.

— O soldado da B. Policial, Bernardo Antonio Couca, de 27 annos de edade e solteiro, estava no quartel de cavallaria, á rua Frei Caneca, quando levou um coice de cavallo, recebendo contusões no baixo ventre, na cabeça, no rosto e na mão esquerda.

Ambos foram soccorridos pela Assistencia Municipal, retirando-se o primeiro para a sua residencia e o segundo para o hospital da sua corporação.

Tomaram conhecimento do facto as policias do 16º e 12º districtos.

E' autorizado o uso do novo pavilhão syrio

LONDRES, 19 (H.) — Communicam de Damasco, em data de 18 do corrente, que as autoridades francezas autorizaram o governo da syria a usar o pavilhão nacional syrio, recentemente adoptado.

OS LADRÕES EM ACTIVIDADE

A proprietaria de uma pensão furtada em 5:000$000 em joias

O LADRÃO COM O PRODUCTO DO ROUBO FUGIU PARA REZENDE

Os ladrões, mão grado as rigorosas medidas ordenadas pelo Chefe de policia, mandando que os seus auxiliares exerçam a maxima vigilancia afim de evitar que o Rio continue repleto de ladrões, estes cavalheiros, menospresando aquellas determinações, continuam a agir de uma maneira cada vez mais assombrosa, com grande prejuizo da população e insegurança da propriedade.

De facto, comquanto tenham sido dadas ordens terminantes no sentido de serem negadas á imprensa as notas referentes aos roubos e furtos, os jornaes diariamente, registram dezenas e dezenas de casos, sem que de nenhum delles, tenha a policia conseguido prender os autores e apprehender os objectos furtados.

A audacia dos ladrões já chegou ao ponto de, em pleno dia, á luz meridiana, assaltarem casas situadas em ruas populosas, sem que das suas façanhas tenham conhecimento as autoridades ou os seus agentes.

O assalto levado a effeito na manhã de 2 do corrente na casa de n. 22 da rua Anita Garibaldi, em Copacabana, é bem frisante, para demonstrar até que ponto se encontram as ruas abandonadas pela policia preventiva.

Hoje é mais um caso novo, que nos chega ao conhecimento, levado a effeito em uma rua central da cidade, onde, pelo menos, devia existir a policia da rua, ou a chamada de ronda.

A CASA VICTIMA DE UM LADRÃO

Foi a de n. 12, da travessa Bom Jesus, em cujo sobrado funcciona uma casa de pensão, de propriedade de mme. Sophia.

Esta senhora, que ha tempos fôra furtada em mais de 12:000$ de joias e as quaes não conseguiu rehaver, não obstante ter tido promessas da policia em contrario, tinha em sua casa, como empregado de côpo, o nacional de nome José Teixeira.

Rapaz por demais insinuante, Teixeira conseguiu, dentro de pouco tempo, conquistar por completo a confiança da patrôa e dos hospedes.

COMO FOI PRATICADO O FURTO

Uma vez possuidor da confiança dos habitantes do sobrado, Teixeira delineou um plano audacioso, que tinha por base saquear a casa.

Tanto os hospedes como a proprietaria da pensão, de nada desconfiando, sem imaginar com que estavam ameaçados, continuavam a dispensar a Teixeira a maxima confiança.

De facto, José Teixeira fôra até então, um empregado honesto e trabalhador.

Não havendo desconfianças, nem suspeitas possiveis, contra os hospedes nem contra o empregado, a proprietaria da pensão continuou a guardar, como sempre fez, as suas joias, em uma valise, que deixava ficar sobre a mesinha de cabeceira. Disto Teixeira tomou nota e aguardou occasião propicia para agir.

Esta occasião se lhe offereceu hontem, no momento em que os hospedes da casa se achavam ausentes e a sua proprietaria se encontrava no interior da habitação.

Teixeira penetrando no quarto de toucador da patrôa, ali apanhou a valise das joias e, muito de manso, desceu as escadas, para fugir.

Esta precaução do larapio, não evitou, no entanto, que os seus passos fossem presentidos por Sophia, que deu o alarme, julgando, aliás, tratar-se de pessoa estranha, que houvesse penetrado na casa.

Todavia, por mais que gritasse, não appareceu nenhum policial, não obstante ser ainda 7 horas.

EM VIAGEM

Assim o larapio, conseguiu livremente sair de casa, levando comsigo a preciosa valise e dentro della as seguintes joias: um par de bichas de brilhantes do feitio de chuveiro, um cordão de ouro para leque, dois anneis com uma saphyra cada um circulado de brilhantes, dois outros anneis com brilhantes, sendo um de chuveiro, um estojo de madre-perola e pedras preciosas, para unhas e uma bolsa grande de prata.

Nada conseguindo na occasião, a victima procurou as autoridades do 3º districto e apresentou queixa.

Emquanto isto, o larapio, depois de se communicar com o seu irmão Claudino José Teixeira, empregado em uma alfaiataria da rua do Mattoso, embarcava calmamente para Mendes, onde residem os seus paes.

Na delegacia, quando interrogados pelos "reporters", ninguem sabia informar, negando que houvesse sido ali apresentada qualquer queixa de furto.

Entretanto, fomos sabedores, que o 3º delegado auxiliar, á noite, telegraphára ás autoridades policiaes de Mendes, sollicitando providencias para a captura do larapio.

Estabelecimento da patria judaica

Declarações de Harmsworth na C. dos Communs

LONDRES, 19 (A. P.) — Respondendo a uma interpellação, na Camara dos Communs, a respeito da exacta politica do governo relativa á futura situação dos judeus, na Palestina, o sr. Harmsworth disse ser ella a mesma delineada em 1917 por lord Balfour, a qual era estar a Inglaterra plenamente de accordo com as aspirações israelitas do estabelecimento de uma patria judaica naquelle paiz, devendo por isso ainda hoje apoial-a.

Bolchevistas japonezes travam violentos combates

VLADIVOSTOK, 19 (H.) — Entre as tropas japonezas e os bolchevistas russos tem havido violentos combates em varias localidades, especialmente em Nikolsk e Halerovsk. Sobem a centenas as baixas de ambos os lados e ao que parece os russos estão em retirada para as montanhas no intuito provavel de iniciar o systema de guerrilhas.

O encarecimento do pão

Sobe de preço o trigo argentino

BUENOS AIRES, 19 (A.) — Tem se verificado nestes ultimos dias uma grande alta no preço do trigo, cuja cotação eleva-se agora a 22 pesos.

"El Diario", commentando este facto, chama para elle a attenção do governo, afim de averiguar se esta alta é apenas ficticia, de modo a que sejam tomadas medidas concernentes a preservar a proxima colheita de dezembro.

Diz ainda este orgão que, devido a estarmos lutando com o grande encarecimento do pão, seria necessaria a adopção destas medidas, prohibindo-se, em primeiro logar, a exportação do producto.

Um negociante que desapparece mysteriosamente

Manoel Serafim Silva, residente na rua Visconde do Rio Branco, procurou o 3º delegado auxiliar e communicou, pedindo providencias, que seu irmão José Serafim da Silva, proprietario do restaurante "A Gruta Bahiana", sita áquella rua, desapparecera desde o dia 14 do corrente, indo para logar ignorado.

Manoel accrescentou desconfiar que seu irmão houvesse praticado qualquer acto de desvario, por se encontrar em sérios embaraços financeiros e não poder solver compromissos assumidos na praça.

O 3º delegado auxiliar prometteu providencias.

As novas locomotivas da Noroeste

O sr. Pires do Rio, ministro da Viação, recebeu hontem do sr. Arlindo Luz, director da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, o seguinte telegramma:

"Tenho o prazer de communicar a v. ex. que foram feitas hoje, com bons resultados, as experiencias das duas primeiras locomotivas das 6 já recebidas da America do Norte, que foram fornecidas pela casa Baldwin e montadas nas officinas da Companhia Paulista. As outras quatro, da mesma procedencia, já foram montadas e estão em viagem de Jundiahy para Baurú.

Congratulo-me com v. ex. pelo inicio dos melhoramentos de que tanto necessita a Noroeste e que v. ex. vem providenciando com tanto interesse e patriotismo."

As antigas propriedades do Estado Allemão

Sua distribuição entre a Polonia Dantzig

VARSOVIA, 19 (H.) — Em conferencia que realizaram a proposito da convenção a ser estabelecida entre a Allemanha e a Polonia, os srs. Haller, delegado polaco e Tower, alto commissario britannico, examinaram a questão da distribuição entre a Polonia e Dantzig das antigas propriedades que o Estado Allemão possuia naquella cidade.

Foi egualmente objecto de discussão a dissolução das guardas de segurança.

Caillaux perante a Alta Côrte

PARIS, 9 (H.) — A audiencia de hoje da Alta Côrte teve a mesma affluencia de espectadores das sessões passadas.

O advogado de defesa, sr. Moro-Giafferi, prosegue no exame da questão Bolo-Pachá e affirma que o seu constituinte sempre se mantevé extranho á viagem de Bolo e Charles Humbert á Hespanha.

Falando depois do caso Lipscher, o defensor declara que o ex-presidente do Conselho não póde ser responsabilisado pelas tentativas de Lipscher, para ser recebido pelo sr. Caillaux, tentativas essas a que o seu cliente se oppozera em termos cathegoricos. Na correspondencia apprehendida, nem no proprios depoimentos das testemunhas, nada havia sido apurado que indicasse que o ex-chefe do governo tinha concordado em discutir as propostas de Lipscher. Nesta questão o defensor não via senão uma série de machinações contra o seu constituinte.

O sr. Moro-Giafferi critica em termos severos a acção da policia e os processos empregados no inquerito e considera estes methodos ameaçadores da liberdade dos cidadãos, porque o que tinha acontecido ao seu constituinte poderá acontecer amanhã a outros.

Evocando depois o processo da senhora Caillaux, o advogado de defesa não sabe se com o processo de hoje não se procura preparar a revisão de um processo julgado com toda a independencia pelo "veridictum" popular.

A audiencia é, em seguida, suspensa.

EM NICTHEROY

Queria morrer e ingeriu lysol. Mas foi salva em tempo

A menor Maria da Gloria, parda, de 19 annos de edade e residente á rua Visconde do Uruguay n. 27, na capital fronteira, tem loucura pelo seu namorado.

E vae dahi, devido a ser hontem chamada á ordem pelos seus papás, a proposito do mesmo namoro, contrariou-se e... zás! apanha um vidro que continha certa quantidade de lysol, e, num só trágo, ingeriu-a.

As dôres, entretanto, lhe appareceram rapido e foi o bastante para que começasse a gritar, e vindo então em seu soccorro pessoas de sua familia e da vizinhança, que, immediatamente, chamaram a Assistencia Municipal.

Esta, comparecendo, transportou Maria para o Hospital de S. João Baptista, onde lhe foram ministrados os curativos necessarios, pondo-a felizmente fóra de perigo.

O mais interessante é que a tentativa de suicidio passou-se ás 9 horas, em uma das ruas mais centraes da cidade e, até a noite, a policia nenhuma communicação tivera do facto, nem do mesmo procurára saber.

A questão do Adriatico

Um comicio de protesto em Belgrado

BELGRADO, 19 (H.) — Realizou-se nesta capital um comicio monstro de protesto contra a desannexação de Fiume do reino servi-croata-sloveno. Depois de falarem varios oradores, foi approvada uma moção de appello ao governo para que tome medidas vigorosas no sentido de impedir uma tal injustiça, como diz a moção, cujos signatarios appellam tambem para a democracia italiana, para que combata esse acto de imperialismo.

O effectivo do exercito francez

PARIS, 19 (A.) — A maioria da imprensa desta cidade manifesta-se favoravel á conservação de um exercito efficiente, insistindo por que seja mantido sob a bandeira, um effectivo de 700.000 homens.

Sobre este assumpto já se externou o governo, que projecta convocar para junho 350.000 conscriptos.

O ex-Kaiser

Os alliados acatam a attitude da Hollanda

LONDRES, 19 (H.) — Na sessão de hoje da Camara dos Communs, o sr. Bonar Law, respondendo a uma interpellação, declarou que a Hollanda se havia compromettido a exercer vigilancia sobre o ex-Kaiser e a fiscalizar a sua correspondencia e as suas relações com o mundo exterior. Os alliados, accrescentou o sr. Bonar Law, não haviam conseguido induzir a Hollanda a adoptar outra linha de acção e não pretendiam empregar a força para a demover da sua resolução.

Pereceu afogado

Foi á noite. No logar denominado Villa Rica, no Leme, encontravam-se os pescadores Candido Marques da Conceição, Mario Alcides de Mello e Antonio Julio, que se preparavam para sairem ao mar, na canôa "Almirante Tamandaré".

Preparadas as rêdes, os pescadores, já então no mar, lançavam-na a agua, quando tiveram a attenção despertada para um extranho volume, que balouçava sobre as aguas.

Aproximando a embarcação, verificaram os maritimos tratar-se de um homem, ainda com vida. Transportado para terra, dirigiram-se os pescadores á delegacia do 30.º districto, relatando o facto.

Emquanto isto o infeliz vinha a fallecer.

Entrando em investigações apurou a policia tratar-se do operario Antonio Narcyso, com 60 annos de edade, viuvo, italiano e residente na casa de n. 69, da rua Bento Lisboa, no Cattete.

Ao que parece Antonio Narcyso, que de ha tempos ficara desempregado, suicidára-se, atirando-se ao mar.

O seu cadaver foi removido para o Necroterio Policial.

A representação da Noruega na Conferencia Economica de Bruxellas

CHRISTIANIA, 19 (H.) — A Noruega foi convidada a mandar tres representantes á Conferencia Economica que se reunirá brevemente em Bruxellas.

A occupação do Rheno

Os francezes começam a evacuar a região

COPENHAGUE, 19 (H.) — A "Gazeta de Voss" diz que ha numerosos indicios de que as forças da "Reichswehr" se retiram do Ruhr e accrescenta que os francezes estão evacuando gradualmente as cabeças de ponte de Mogucia e já deixaram a região a leste de Frankfort. Presentemente, segundo o mesmo jornal, não ha mais soldados estrangeiros nem em Offenbach nem em Mulheim.

Chega a Varsovia o ministro allemão

LONDRES, 19, (H.) — Telegrammas de Varsovia annunciam a chegada áquella capital do conde de Oberndorff, primeiro encarregado de negocios da Allemanha junto ao governo da Polonia.

O mercado americano

Cotações de cereaes em Chicago

CHICAGO, 19, (A. P.) — O mercado de cereaes abriu hoje firme:

Principaes cotações durante os negocios da manhã: Milho para maio, gocios da manh: Milho para maio, 1.71 1/4, e para entrega em julho, 1.66 1/8. Cotação maxima do milho para maio durante os negocios da manhã, 1.71 5/8, e minima, 1.70 1/2. Aveia para maio, 97 1/8; para julho, 89 1/4.

Cotações de encerramento: Milho para maio, 1.71 7/8; aveia para maio, 97; porco para maio, $37.50.

Mordido por cobra

O menor Manoel, de 12 annos, filho de Antonio Gonçalves, morador na estação de Engenheiro Leal, foi mordido por uma cobra na estação de Engenheiro Neiva, ficando ferido no annullar esquerdo.

Soccorrido pela Assistencia Municipal, foi Manoel removido para a Santa Casa.

A agitação na Allemanha

Prisão de um chefe communista

BERLIM, 19, (A.) — Noticia-se agora que ao ser capturado em Marienbad o chefe communista Max Hoelz, foi encontrada em seu poder a quantia de 150.000 marcos.

Logo após ser effectuada a sua prisão, foi Hoelz conduzido escoltado para Eger.

O ex-chefe communista pediu ás autoridades allemãs ser enviado para Praga, em cujos tribunaes deseja ser julgado.

Chegam a Belgrado 7.000 refugiados russos

LONDRES, 19 (A.) — Communicam de Belgrado haver chegado áquella cidade cerca de 7.000 refugiados russos, que alli permanecerão sob os cuidados da Cruz Vermelha Norte-Americana.

Ouvidos sobre as condições do sul do seu paiz de origem, manifestaram-se impressionados com o estado sanitario da região, que, dizem, peiora dia a dia.

O maximalismo russo

Os polacos contra-atacam com vantagem

VARSOVIA, 19 (H.) — Communicado official:

"Na Polesia, contra-atacaram as forças maximalistas e tomámos sete canhões e quarenta metralhadoras."

INFORMAÇÕES UTEIS

TEMPO

Temperatura: maxima, 27º0; minima, 20º7.

Probabilidades do tempo até ás 16 horas de hoje:

Districto Federal e Nictheroy:

Tempo — bom (1), augmento de nebulosidade (2).

Temperatura — estavel ou ligeira ascenção (1).

Ventos — normaes, predominando a componente norte (1).

Escala de probabilidades:

1) — Muito provavel.
2) — Provavel.
3) — Algumas probabilidades.

Nota — Serviço telegraphico: nacional e uruguayo, bom; argentino, regular.

PAGAMENTOS

Prefeitura — Pagam-se hoje as seguintes folhas de vencimentos:

Pedagogium e Posto Central de Assistencia.

CORREIO

Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Justin", para Victoria, Recife, Barbados e Nova York, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10, cartas para o interior até ás 10,30, com porte duplo e para o exterior até ás 11.

"Bougainville", para Dakar, e Havre, recebendo impressos até ás 6 horas e cartas para o exterior até ás 7.

"Tennyson", para Santos e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior até ás 8.30 e com porte duplo até ás 9.

— Amanhã:

"Servulo Dourado" para Santos, Paranaguá, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande e Montevidéo, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje e impressos até ás 6, cartas para o interior até ás 6.30, com porte duplo e para o exterior até ás 7 horas de amanhã.

LEILÕES

Realizam-se hoje os seguintes:

terreno, á rua Barão de Pilar, 27 e 31, ás 16 1/2 horas;

predio, á rua Silva Guimarães 39, ás 16 e meia horas;

moveis, á rua Buenos Aires 165, ás 13 horas;

moveis, á rua Buenos Aires, 113, ás 13 horas;

predio, á rua Barão de S. Felix 59, ás 14 horas;

moveis, á rua da Quitanda, 19, ás 13 horas;

cabos, marca America, á avenida Rodrigues Alves 823, ás 13 horas;

moveis á rua Pedro Americo, 1, ás 13 e meia horas;

arame farpado, á rua S. José, 70, ás 12 horas;

predios, á rua Carolina Reydner, 71, 73, 75 e 77, ás 17 horas;

cavallo e egua, á rua Buenos Aires 194 ás 13 horas; e

moveis, á rua General Camara, 213, ás 13 horas.

NAVIOS A CHEGAR

Portos do norte — "Javary".
Rio Grande — "Millais".
Florianopolis — "Anna".
Portos do norte — "João Alfredo".

A SAIR

Liverpool — "Millais".
Itajahy — "Laguna".
Nova York — "Justin".
Paranaguá — "Araraty".
Havre — "Bougainville".

LOTERIA

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, extrahida em 19 de abril de 1920:

Numero	Premio
17245	20:000$000
4845	3:000$000
20421	1:200$000
23136	1:200$000
32408	1:200$000

10 premios de 300$

2217	18286	11460	27850	23830
7779	15975	28602	30294	3174

42 premios de 120$

15646	27071	[illegible]	[illegible]	[illegible]
30082	2316	[illegible]	[illegible]	12630
[illegible]	[illegible]	[illegible]	21836	[illegible]
[illegible]	9660	15320	13184	1130
13024	15642	[illegible]	24201	[illegible]
5186	12047	28792	[illegible]	[illegible]
26217	[illegible]	6969	1767	3141
[illegible]	[illegible]	29028	18068	26831
	33046		34418	

Approximações

17244 e 17246	150$000
4844 e 4846	110$000

Dezenas

17241 a 17250	30$000
4841 a 4850	12$000

Centenas

17201 a 17300	[illegible]
4801 a 4900	[illegible]

Terminações

Todos os bilhetes terminados em [illegible] tem [illegible]$000.

Todos os bilhetes terminados em 5 tem 3$000.

[illegible]